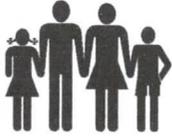




Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

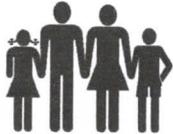
14/01/2022 – Comitê de Investimentos

Ata da Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, realizada aos catorze dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e dois, às quinze horas. Participantes: Comitê de Investimentos (Fernando Augusto Matsumoto, Flavio Bellard Gomes, Lucas Gustavo Ferreira Castanho, Marcelo da Cruz Lima e Sirleide da Silva) e Controlador Interno (Wellington Diniz). Aberta a reunião, os membros do Comitê de Investimentos aprovaram: 1-) Credenciamento da Instituição Financeira: **Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A – Caixa Asset** CNPJ 42.040.639/0001-40, processo IPMU/027/2022, 2-) Credenciamento de Fundo de Investimentos: **Itaú Institucional Optimus Renda Fixa Longo Prazo FIC FI** – CNPJ 40.635.061/0001-40, processo IPMU/026/2022 e 3-) Credenciamento de Fundo de Investimentos: **Caixa Master Capital Protegido Bolsa de Valores IV Multimercado** – CNPJ 39.774.017/0001-31, processo IPMU/028/2022. Na sequência da reunião passou-se a análise do **Relatório Financeiro** referente ao mês de dezembro/2021, conforme processo **IPMU/191/2021**. Análise conjuntural de mercado econômico, mercado financeiro e monitoramento das variáveis macroeconômicas. Avaliação mensal de risco de mercado da carteira de Investimentos. Análise de relatório de rentabilidade dos fundos de investimentos e acompanhamento da Política Anual de Investimentos – 2021. Informações dos acontecimentos políticos e econômicos e seus impactos na carteira de investimentos do IPMU. Visão de curto, médio e longo prazo. Balancete de Receita e Despesa que contém os dados atualizados da previsão e da execução orçamentária. Relatório de Execução Orçamentária com os fluxos de caixa das receitas e despesas para avaliação da situação financeira e orçamentária. **Cenário Macroeconômico**. Na cena internacional, em dezembro, tivemos diversos acontecimentos relevantes, em sua maioria negativos para ativos de risco a nível global, destaque: (i) a redução gradual do ritmo de estímulos do FED, devendo finalizar o processo em março/22; (ii) alteração substancial do FOMC, sinalizando 3 altas de juros em 2022 e 2023, e mais 2 em 2024; (iii) sinalização por parte do Banco Central Europeu de que seu programa de compras emergencial terá fim em março/22 e; (iv) a variante Ômicron mostrando-se, muito mais contagiosa que as anteriores, mas sem elevar substancialmente os casos graves e mortes, especialmente nos indivíduos que já receberam a dose de reforço das vacinas. No âmbito doméstico, observamos fechamento da curva nominal (prefixados) com leve abertura da curva real (índice de preços). Após a solução em torno da PEC dos Precatórios e a redução dos ruídos no *front* político, vimos fatores técnicos e de fundamento justificarem esse movimento: (i) tecnicamente, ajustes típicos de carteiras no fim de ano e a menor liquidez com a proximidade dos feriados e (ii) fundamentalmente, números positivos das contas públicas dentro de um contexto de dados econômicos que apontam uma SELIC ao redor de 12% ao final do 1º. quadrimestre de 2022 em um cenário de atividade bastante enfraquecida. Dezembro foi um mês positivo para o mercado acionário. Os principais índices das bolsas dos mercados desenvolvidos e emergentes encerraram o mês com resultado positivo, inclusive o Ibovespa. Em que pese as oscilações em função dos temores e incertezas em relação à variante ômicron da Covid-19, predominou o



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

entendimento de que as vacinas estão cumprindo o seu papel e que, apesar de mais transmissível, a variante é menos agressiva que as anteriores. A inflação continua sendo a grande preocupação e tem levado à mudança da visão dos programas de estímulo no sentido de redução. Nesse cenário, consolida-se também a visão de estabilização da atividade econômica. No cenário doméstico, após 5 meses de quedas consecutivas, o Ibovespa interrompeu o movimento e se valorizou dentro do mês em 2,85%. **Carteira de Investimentos.** No décimo segundo mês de 2021, os investimentos do IPMU apresentaram valorização, refletindo melhora dos mercados financeiros no período, em especial o segmento de renda fixa. A carteira de investimentos encerrou o mês em R\$ 423.821.210,55 (quatrocentos e vinte e três milhões oitocentos e vinte e um mil duzentos e dez reais e cinquenta e cinco centavos). **Composição dos Investimentos.** A Carteira de Investimentos IPMU no encerramento do mês está segregada entre os segmentos de renda fixa (81,56%), renda variável (9,42%) e alocação no exterior (9,02%), dentro dos limites permitidos pela legislação em vigor e compatível com os requisitos estabelecidos na Política de Investimentos – PAI 2021. **Relatório de Risco:** Na análise do relatório de risco do mês, a demonstração apresentou os seguintes resultados: Renda Fixa (0,632%/VaR), Fundos de Renda Variável (10,392%/VaR), Fundos no Exterior (7,336%/VaR) e Total da Carteira (1419%/VaR). As planilhas de correlação, junto aos riscos apresentados por segmentos e o risco total da carteira do IPMU, estão em conformidade a nossa Política de Investimentos 2021. **Meta Atuarial.** A rentabilidade no mês de dezembro da Carteira de Investimentos foi positiva (1,08%), mas inferior a meta atuarial (1,22%). A rentabilidade consolidada no fechamento do período foi positiva em 0,27% muito distante da meta atuarial (INPC + 5,41% a.a.) que encerrou o período em 16,10%. **Deliberação do Comitê de Investimentos.** Com base nos dados técnicos, análises financeiras, dados atualizados dos fluxos de caixas e dos investimentos com visão de curto, médio e longo prazo, propostas de investimentos e desinvestimentos foram aprovadas por unanimidade as estratégias de investimentos para alteração pontual da carteira de investimentos: **1) Fundo Itaú Unibanco:** acompanhar o fundo de investimentos Itaú Institucional OPTIMUS Renda Fixa Longo Prazo FICFI (CNPJ 40.635.061/0001-40), como diversificação da Renda Fixa através da gestão ativa. O Fundo busca superar o CDI no longo prazo, atuando nos mercados de juros e índices de preços locais, com flexibilidade para atuar no mercado internacional de juros. **2) Fundo Caixa Econômica Federal:** aplicar R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) no fundo Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores IV Multimercado (CNPJ 39.774.014/0001-31), resgatando do fundo de investimentos Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica (CNPJ 23.215.097/0001-55). De acordo com os gestores o fundo possibilita investir na IBOVESPA e não perder dinheiro mesmo que ela caia. É um produto atraente diante da alta instabilidade observada no mercado financeiro, além de ser um instrumento para diversificação da carteira e para redução da volatilidade da carteira de renda variável, já que atua também como hedge proteção da carteira. O Capital Protegido é um Fundo de Investimento que possibilita que o investidor tenha o capital investido protegido e atualizado, no mínimo, pelo IPCA projetado para o período, além da possibilidade de obter



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

ganhos compatíveis com a variação do IBOVESPA ou, mesmo que haja o rompimento da barreira o cotista terá de volta o capital investido e mais um retorno bruto de 30,36% a.p., valor superior às expectativas atuais de CDI. **3) Folha de Pagamento:** para cobertura da folha de pagamento, realizar resgate do fundo de investimentos Santander Renda Fixa Ativa (CNPJ 26.507.132/0001-06). **4) Manutenção das aplicações,** sem realizar realocação de recursos. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e para que conste, eu, Fernando Augusto Matsumoto, que secretariei os trabalhos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, vai por mim assinada, e pelos demais.

Fernando Augusto Matsumoto
Diretor Financeiro IPMU
Certificação - Anbima CPA 10

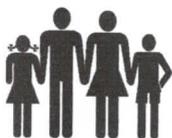
Flávio Bellard Gomes
Membro Comitê de Investimentos
Certificação - Anbima CPA 10

Lucas Gustavo Ferreira Castanho
Membro Comitê de Investimentos
Certificação – CGRPPS

Marcelo da Cruz Lima
Membro do Comitê de Investimentos
Certificação - Anbima CPA 10

Sirleide da Silva
Presidente do IPMU
Certificação - Anbima CPA 10

Wellington Diniz
Controlador Interno



001/2022

Parecer Comitê de Investimentos

O Comitê de Investimentos do **Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU**, fazendo uso da sua competência que lhe confere o Decreto nº 5.571/2012, Decreto nº 7.156/2019 e Portaria IPMU nº 006/2021, reunido no dia **14/01/2022**, para reunião, realizada na sede do IPMU, tendo como objetivo a deliberação sobre a pauta:

Relatório Gerencial das Aplicações Financeiras.

O Relatório Mensal com a finalidade de demonstrar o cenário econômico, as informações relevantes sobre os investimentos e apresentar a evolução patrimonial dos recursos financeiros do IPMU no mês, em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão e a diligência dos produtos que compõem a carteira de investimentos do IPMU, atendendo ao item 3.2.6 – Política de Investimentos, Manual Pró-Gestão, versão 3.2.

Cronograma mensal das atividades gerenciais (relatórios gerenciais financeiros) da Carteira de Investimentos do IPMU, conforme documentos acostados no processo **IPMU/191/2021**:

1. Acompanhamento da rentabilidade dos fundos de investimentos;
2. Acompanhamento dos indicadores de desempenho (mês, ano e 12 meses);
3. Acompanhamento e monitoramento dos riscos dos recursos investidos;
4. Acompanhamento da situação patrimonial, fiscal, comercial e jurídica das instituições investidas;
5. Aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos
6. Análise da performance dos fundos de investimentos;
7. Análise de Dispersão (rentabilidade diária/ valor do ativo/fundo de investimentos);
8. Análise de Liquidez;
9. Análise de Risco Sharpe;
10. Análise de Risco VaR (mês/ano);
11. Análise de Volatilidade (mês/ano);
12. Análise do comportamento do mercado (conjuntura macroeconômica);
13. Análise do patrimônio líquido dos fundos de investimentos;
14. Análise Quantitativa;
15. Aplicação por enquadramento conforme Resolução CMN 3922/2010;
16. Aplicação por estratégia;
17. Aplicação por gestor;
18. Aplicação por segmento (renta fixa, renda variável e exterior);
19. Relatório Meta Atuarial (mês, ano, 3 meses, 6 meses, 12 meses e 36 meses);
20. Desempenho da Carteira de Investimentos (mês, ano, 3 meses, 6 meses, 12 meses e 36 meses);
21. Credenciamento de fundos de investimentos;
22. Credenciamento de instituição financeira;



23. Definição das estratégias de alocação;
24. Gestão de investimentos, considerando sua estrutura, propostas de aprimoramento;
25. Planilha dos Investimentos com base nos extratos;
26. Gráfico Desvio Padrão;
27. Gráfico Drawdownun (mês);
28. Lâmina Comparação dos Ativos (mensal);
29. Lâmina dos fundos de investimentos (características/perfil do fundo/ retorno acumulado/ evolução patrimônio/ histórico/informações operacionais/enquadramento);
30. Limites mínimos e máximos de aplicação (enquadramento / estratégias de investimento/ segmento);
31. Matriz de correlação dos retornos (mês);
32. Monitoramento dos fundos de investimentos (cotas / patrimônio /cotistas); Portfólio da Carteira Retorno (%);
33. Planilha de análise mensal de Correlação;
34. Planilha de análise mensal de Risco x Retorno;
35. Planilha de Distribuição;
36. Planilha de Resultado Atuarial x Resultado Financeiro;
37. Relatório Gerencial Mensal dos investimentos;
38. Rentabilidade da Carteira de Investimentos por Estratégia;
39. Rentabilidade da Carteira de Investimentos por fundo de investimentos;
40. Rentabilidade da Carteira de Investimentos por Gestor;
41. Resultado dos Investimentos (valorização/desvalorização);

Carteira de Investimentos.

A carteira de investimentos encerrou o mês de **dezembro/2021** com saldo de **R\$ 423.821.210,55** (quatrocentos e dezesseis milhões quatrocentos e nove mil quatrocentos reais e vinte e quatro centavos).

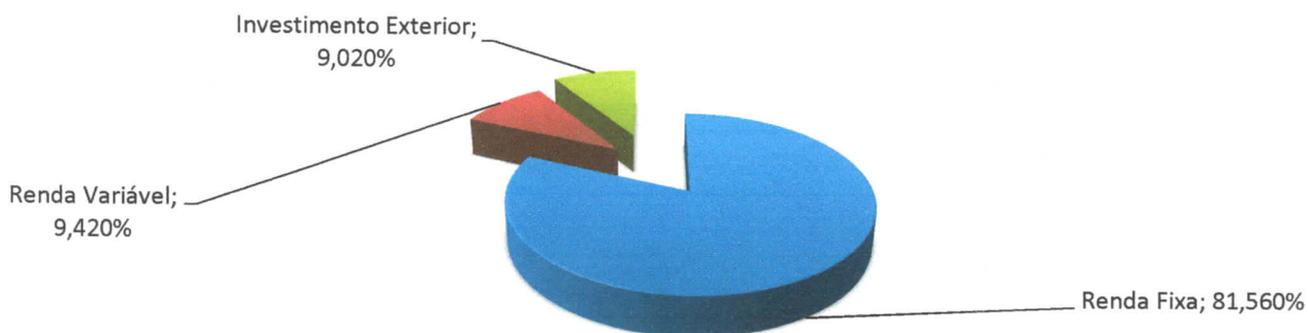
Composição da carteira de investimentos

A composição da carteira de investimentos do IPMU, no encerramento do mês, atende aos requisitos previstos em Lei e cumpre a Política Anual de Investimentos (PAI 2021), elaborada pelos membros do Comitê de Investimentos, aprovada pelos membros do Conselho de Administração e ratificada pelos membros do Conselho Fiscal.

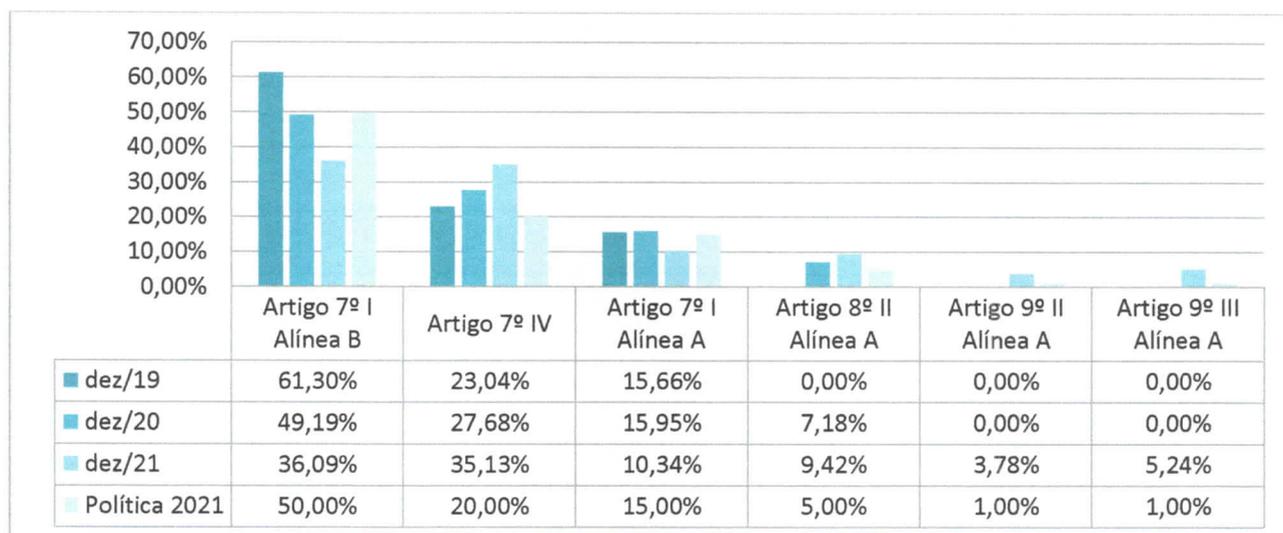
A carteira de investimentos está segregada entre os segmentos de renda fixa (81,56%), renda variável (9,42%) e alocação no investimento no exterior (9,02%). Todos os fundos de investimentos estão dentro dos limites permitidos pela Resolução CMN nº 3922/2010 e compatível com os requisitos estabelecidos na Política de Investimentos.



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba



Os investimentos do IPMU demonstram uma “gestão moderada”, com exposição em fundos compostos por 100% títulos públicos, diversificados em vértices de curto, médio e longo prazo. O maior percentual dos fundos que compõem a “Carteira de investimentos” do IPMU possuem gestão ativa, visando uma alocação dinâmica nos vértices “IMA-B”. Trabalhando tanto nos vértices da família IMA (IMA-B, IMA-B5 e IMA-B 5+), quanto nas taxas “Pré-Fixadas” mais curtas e inflação, buscando o melhor retorno, com o menor risco envolvido.



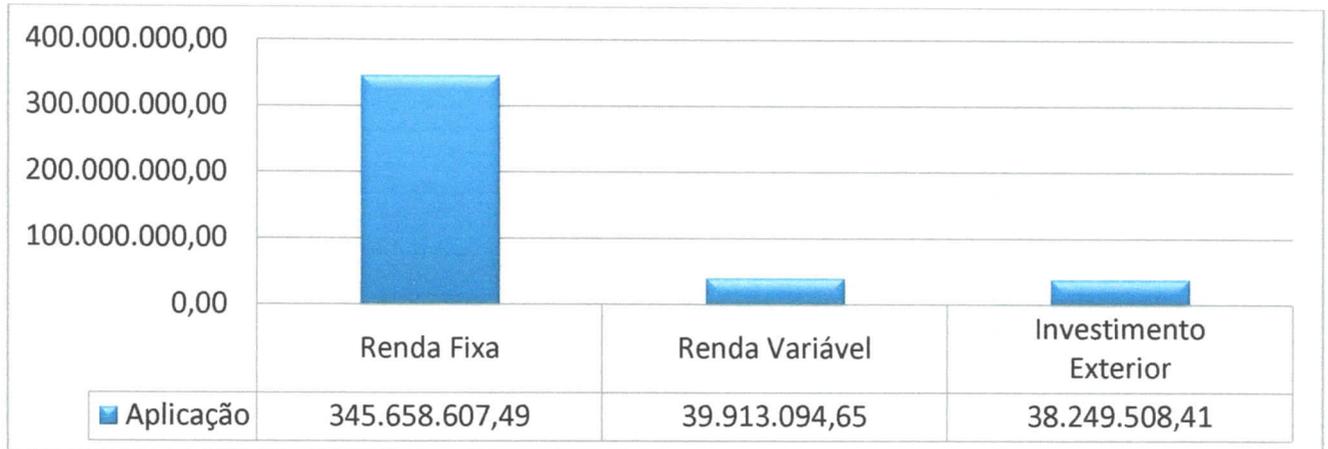
A maioria dos fundos de “**Renda Fixa**” da carteira de investimentos são fundos “renda fixa ativa”, onde o gestor pode atuar de forma mais abrangente, comprando e vendendo títulos públicos ou privados dos mais variados vértices.

O Comitê de Investimentos tem acompanhado de perto o desempenho desses fundos, de forma que aquele que apresente melhor desempenho receba novos aportes, enquanto aqueles que apresentem desempenho ruim sejam alvo de resgates.

Os investimentos em **Renda Variável** estão distribuídos em “Small Caps”, “Infraestrutura” e “BDR” e “Multimercado”. Dado ao momento político econômico que passamos em 2020, continuamos a ter grande volatilidade nos ativos de Renda Variável, apresentando preços mais ajustados do que



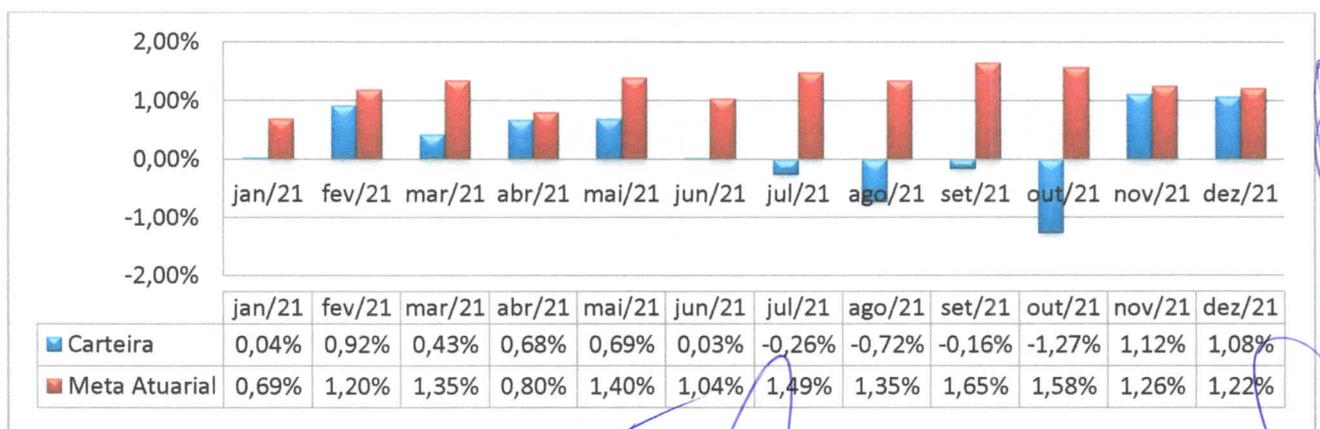
no início da pandemia do Covid-19 em março/2020, mas ainda atrativo para uma alocação gradual, pensando em um horizonte de médio e longo prazo, estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos que elevou a aplicação no segmento de **0,00%** do PL em 2019 para **7,18%** do PL no final de 2020 e encerrou o mês de **dezembro/2021** em **18,44%**.



Meta Atuarial

O desempenho da carteira de investimento do IPMU em 2021 foi muito inferior à meta atuarial apesar de fechar de forma positiva. A rentabilidade da carteira no fechamento do mês de dezembro/2021 foi de **1,08%**, no consolidado no ano rentabilidade **0,27%**, muito distante da meta atuarial (INPC + 5,41% a.a.) que encerrou o período em **16,10%**, refletindo ainda os impactos da crise da Pandemia do Covid 19 que é denominado nos investimentos como “Risco Sistemático ou Conjuntural”.

Desde 2020 vivemos momentos de grande volatilidade causada por uma crise sanitária, que reflete na economia, diante das incertezas quanto ao fim da pandemia. Com dificuldade de estabelecimento de expectativas confiáveis, os prêmios de riscos tendem a crescer e os mercados ficam com fortes volatilidades.





Enquadramento

Com relação ao enquadramento, os recursos do IPMU estão corretamente distribuídos conforme os artigos da Resolução 3.922/10 alterada pelas Resoluções 4.604/17 e 4.695/18. Os investimentos também estão distribuídos em atendimento aos limites estabelecidos na Política de Investimentos para o exercício de 2021.

Enquadramento - Resolução					% Aplicação	Política de Investimentos		
Segmento	Artigo	Inciso	Alínea	Limite		Mínimo	Objetivo	Máximo
Renda Fixa	7	I	A	100%	10,34%	15%	15%	100%
	7	I	B	100%	36,09%	0%	50%	100%
	7	IV	A	40%	35,13%	0%	20%	40%
Renda Variável	8	I	A	30%	0,00%	0%	4%	30%
	8	I	B	30%	0,00%	0%	1%	30%
	8	II	A	20%	9,42%	0%	5%	20%
	8	II	B	20%	0,00%	0%	1%	20%
	8	III		10%	0,00%	0%	1%	20%
	9	I	A	10%	0,00%	0%	1%	10%
	9	II	A	10%	3,78%	0%	1%	10%
	9	III	A	10%	5,24%	0%	1%	10%

Deliberação

Com base nos dados técnicos, análises financeiras, dados atualizados dos fluxos de caixas e dos investimentos com visão de curto, médio e longo prazo, propostas de investimentos e desinvestimentos foram aprovadas por unanimidade as estratégias de investimentos para alteração pontual da carteira de investimentos,:

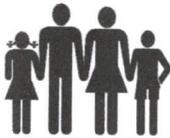
1) Fundo Itaú Unibanco: acompanhar o fundo de investimentos Itaú Inst. OPTIMUS Renda Fixa Longo Prazo FICFI (CNPJ 40.635.061/0001-40), como diversificação da Renda Fixa através da gestão ativa. O Fundo busca superar o CDI no longo prazo, atuando nos mercados de juros e índices de preços locais, com flexibilidade para atuar no mercado internacional de juros.

2) Fundo Caixa Econômica Federal: aplicar R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) no fundo Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores IV Multimercado (CNPJ 39.774.014/0001-31), resgatando do fundo de investimentos Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica (CNPJ 23.215.097/0001-55).

3) Folha de Pagamento: para cobertura da folha de pagamento, realizar resgate do fundo de investimentos Santander Renda Fixa Ativa (CNPJ 26.507.132/0001-06).

4) Manutenção das aplicações, sem realizar realocação de recursos.

Tendo encontrado tudo em perfeita ordem e exatidão é de parecer que os mencionados documentos merecem integral análise por parte dos membros do Comitê de Investimentos, manifestando pela sua **CONFORMIDADE**.



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

O Parecer será encaminhado para os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal para apreciação.

Fernando Augusto Matsumoto
Diretor Financeiro IPMU
Certificação - Anbima CPA 10

Flávio Bellard Gomes
Membro Comitê de Investimentos
Certificação - Anbima CPA 10

Lucas Gustavo Ferreira Castanho
Membro Comitê de Investimentos
Certificação - CGRPPS

Marcelo da Cruz Lima
Membro do Comitê de Investimentos
Certificação - Anbima CPA 10

Sirleide da Silva
Presidente do IPMU
Certificação - Anbima CPA 10

Wellington Diniz
Controlador Interno

Reunião Comitê de Investimentos 14/01/2022

IPMU > Boas Práticas > Reunião Comitê de Investimentos 14/01/2022

Postado em [Boas Práticas](#), [Notícias](#)

Janeiro é o mês mundial da luta contra a hanseníase

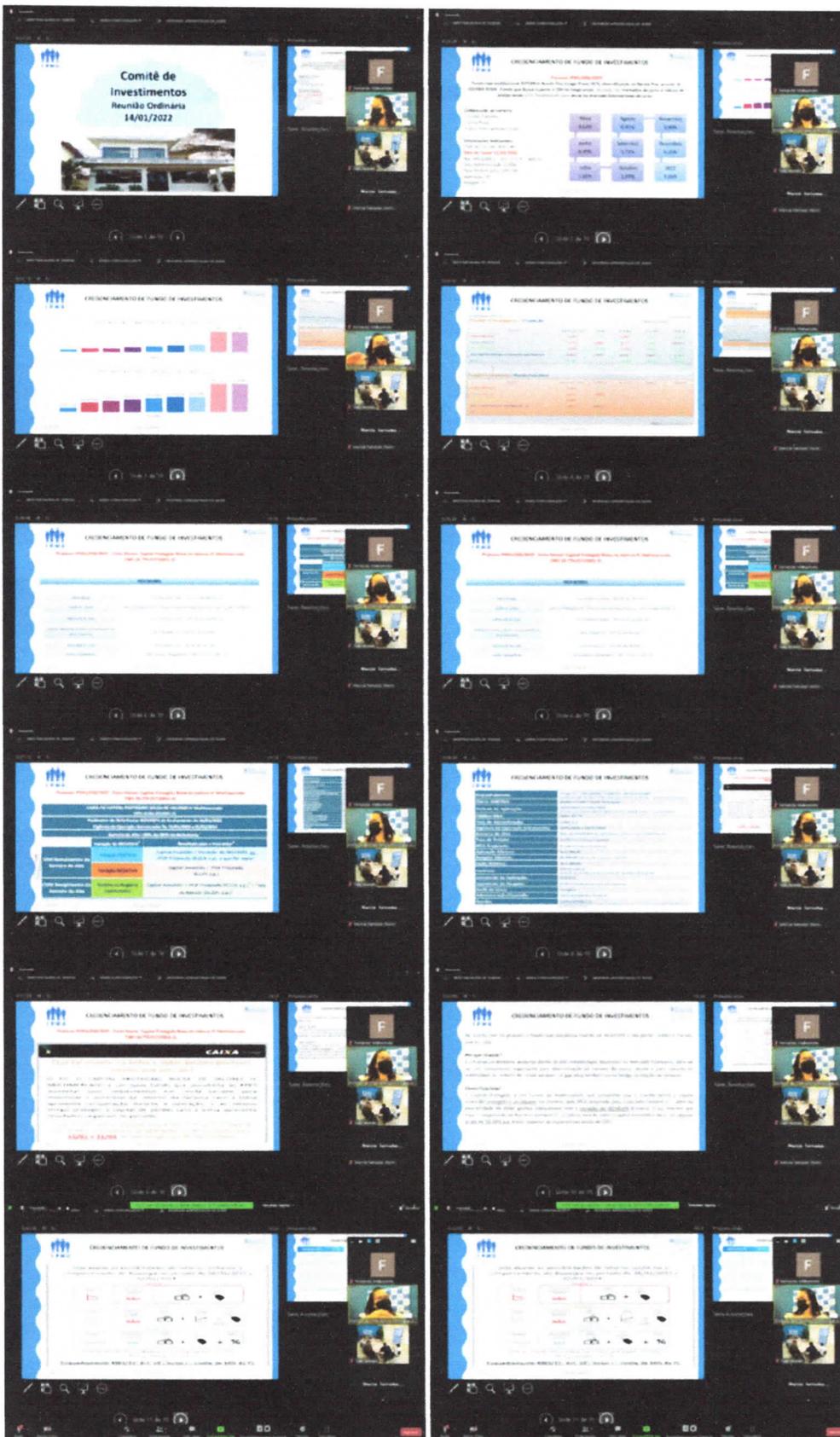


Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, realizada aos catorze dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e dois, às quinze horas. Participantes: Comitê de Investimentos (Fernando Augusto Matsumoto, Flavio Bellard Gomes, Lucas Gustavo Ferreira Castanho, Marcelo da Cruz Lima e Sirleide da Silva) e Controlador Interno (Wellington Diniz). Aberta a reunião, os membros do Comitê de Investimentos aprovaram: 1-) Credenciamento da Instituição Financeira: Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A – Caixa Asset CNPJ 42.040.639/0001-40, processo IPMU/027/2022, 2-) Credenciamento de Fundo de Investimentos: Itaú Institucional Optimus Renda Fixa Longo Prazo FIC FI – CNPJ 40.635.061/0001-40, processo IPMU/026/2022 e 3-) Credenciamento de Fundo de Investimentos: Caixa Master Capital Protegido Bolsa de Valores IV Multimercado – CNPJ 39.774.017/0001-31, processo IPMU/028/2022. Na sequência da reunião passou-se a análise do Relatório Financeiro referente ao mês de dezembro/2021, conforme processo IPMU/191/2021. Análise conjuntural de mercado econômico, mercado financeiro e monitoramento das variáveis macroeconômicas. Avaliação mensal de risco de mercado da carteira de

investimentos. Análise de relatório de rentabilidade dos fundos de investimentos e acompanhamento da Política Anual de Investimentos – 2021. Informações dos acontecimentos políticos e econômicos e seus impactos na carteira de investimentos do IPMU. Visão de curto, médio e longo prazo. Balancete de Receita e Despesa que contém os dados atualizados da previsão e da execução orçamentária. Relatório de Execução Orçamentária com os fluxos de caixa das receitas e despesas para avaliação da situação financeira e orçamentária. Cenário Macroeconômico. Na cena internacional, em dezembro, tivemos diversos acontecimentos relevantes, em sua maioria negativos para ativos de risco a nível global, destaque: (i) a redução gradual do ritmo de estímulos do FED, devendo finalizar o processo em março/22; (ii) alteração substancial do FOMC, sinalizando 3 altas de juros em 2022 e 2023, e mais 2 em 2024; (iii) sinalização por parte do Banco Central Europeu de que seu programa de compras emergencial terá fim em março/22 e; (iv) a variante Ômicron mostrando-se, muito mais contagiosa que as anteriores, mas sem elevar substancialmente os casos graves e mortes, especialmente nos indivíduos que já receberam a dose de reforço das vacinas. No âmbito doméstico, observamos fechamento da curva nominal (prefixados) com leve abertura da curva real (índice de preços). Após a solução em torno da PEC dos Precatórios e a redução dos ruídos no *front* político, vimos fatores técnicos e de fundamento justificarem esse movimento: (i) tecnicamente, ajustes típicos de carteiras no fim de ano e a menor liquidez com a proximidade dos feriados e (ii) fundamentalmente, números positivos das contas públicas dentro de um contexto de dados econômicos que apontam uma SELIC ao redor de 12% ao final do 1º. quadrimestre de 2022 em um cenário de atividade bastante enfraquecida. Dezembro foi um mês positivo para o mercado acionário. Os principais índices das bolsas dos mercados desenvolvidos e emergentes encerraram o mês com resultado positivo, inclusive o Ibovespa. Em que pese as oscilações em função dos temores e incertezas em relação à variante ômicron da Covid-19, predominou o entendimento de que as vacinas estão cumprindo o seu papel e que, apesar de mais transmissível, a variante é menos agressiva que as anteriores. A inflação continua sendo a grande preocupação e tem levado à mudança da visão dos programas de estímulo no sentido de redução. Nesse cenário, consolida-se também a visão de estabilização da atividade econômica. No cenário doméstico, após 5 meses de quedas consecutivas, o Ibovespa interrompeu o movimento e se valorizou dentro do mês em 2,85%. Carteira de Investimentos. No décimo segundo mês de 2021, os investimentos do IPMU apresentaram valorização, refletindo melhora dos mercados financeiros no período, em especial o segmento de renda fixa. A carteira de investimentos encerrou o mês em R\$ 423.821.210,55 (quatrocentos e vinte e três milhões oitocentos e vinte e um mil duzentos e dez reais e cinquenta e cinco centavos). Composição dos Investimentos. A Carteira de Investimentos IPMU no encerramento do mês está segregada entre os segmentos de renda fixa (81,56%), renda variável (9,42%) e alocação no exterior (9,02%), dentro dos limites permitidos pela legislação em vigor e compatível com os requisitos estabelecidos na Política de Investimentos – PAI 2021. Relatório de Risco: Na análise do relatório de risco do mês, a demonstração apresentou os seguintes resultados: Renda Fixa (0,632%/VaR), Fundos de Renda Variável (10,392%/VaR), Fundos no Exterior (7,336%/VaR) e Total da Carteira (1419%/VaR). As planilhas de correlação, junto aos riscos apresentados por segmentos e o risco total da carteira do IPMU, estão em conformidade a nossa Política de Investimentos 2021. Meta Atuarial. A rentabilidade no mês de dezembro da Carteira de Investimentos foi positiva (1,08%), mas inferior a meta atuarial (1,22%). A rentabilidade consolidada no fechamento do período foi positiva em 0,27% muito distante da meta atuarial (INPC + 5,41% a.a.) que encerrou o período em 16,10%. Deliberação do Comitê de Investimentos. Com base nos dados técnicos, análises financeiras, dados atualizados dos fluxos de caixas e dos investimentos com visão de curto, médio e longo prazo, propostas de investimentos e desinvestimentos foram aprovadas por unanimidade as estratégias de investimentos para alteração pontual da carteira de investimentos: 1) Fundo Itaú Unibanco: acompanhar o fundo de investimentos Itaú Institucional OPTIMUS Renda Fixa Longo Prazo FICFI (CNPJ 40.635.061/0001-40), como diversificação da Renda Fixa através da gestão ativa. O Fundo busca superar o CDI no longo prazo, atuando nos mercados de juros e índices de preços locais, com flexibilidade para atuar no mercado internacional de juros. 2) Fundo

Caixa Econômica Federal: aplicar R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) no fundo Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores IV Multimercado (CNPJ 39.774.014/0001-31), resgatando do fundo de investimentos Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica (CNPJ 23.215.097/0001-55). De acordo com os gestores o fundo possibilita investir na IBOVESPA e não perder dinheiro mesmo que ela caia. É um produto atraente diante da alta instabilidade observada no mercado financeiro, além de ser um instrumento para diversificação da carteira e para redução da volatilidade da carteira de renda variável, já que atua também como hedge proteção da carteira. O Capital Protegido é um Fundo de Investimento que possibilita que o investidor tenha o capital investido protegido e atualizado, no mínimo, pelo IPCA projetado para o período, além da possibilidade de obter ganhos compatíveis com a variação do IBOVESPA ou, mesmo que haja o rompimento da barreira o cotista terá de volta o capital investido e mais um retorno bruto de 30,36% a.p., valor superior às expectativas atuais de CDI. 3) Folha de Pagamento: para cobertura da folha de pagamento, realizar resgate do fundo de investimentos Santander Renda Fixa Ativa (CNPJ 26.507.132/0001-06). 4) Manutenção das aplicações, sem realizar realocação de recursos.





CRESCEMENTO DE SETORA

Setor de Serviços

Este setor representa a maior parcela do PIB brasileiro, com uma participação de aproximadamente 50%. É caracterizado por uma alta taxa de crescimento e uma estrutura de custos relativamente baixa. O setor é altamente sensível a mudanças na demanda dos consumidores e na situação econômica global.

Setor de Indústria e Construção

Este setor é responsável por cerca de 20% do PIB brasileiro. É altamente cíclico e sensível a mudanças na demanda por bens duráveis e imóveis. O setor enfrenta desafios devido à desaceleração da economia e à redução da demanda por novos investimentos.

Setor de Comércio Varejista

Este setor representa cerca de 15% do PIB brasileiro. É altamente sensível a mudanças na demanda dos consumidores e na situação econômica global. O setor enfrenta desafios devido à desaceleração da economia e à redução da demanda por bens de consumo.

CRESCEMENTO DE SETORA

Setor de Serviços

Este setor representa a maior parcela do PIB brasileiro, com uma participação de aproximadamente 50%. É caracterizado por uma alta taxa de crescimento e uma estrutura de custos relativamente baixa. O setor é altamente sensível a mudanças na demanda dos consumidores e na situação econômica global.

Setor de Indústria e Construção

Este setor é responsável por cerca de 20% do PIB brasileiro. É altamente cíclico e sensível a mudanças na demanda por bens duráveis e imóveis. O setor enfrenta desafios devido à desaceleração da economia e à redução da demanda por novos investimentos.

Setor de Comércio Varejista

Este setor representa cerca de 15% do PIB brasileiro. É altamente sensível a mudanças na demanda dos consumidores e na situação econômica global. O setor enfrenta desafios devido à desaceleração da economia e à redução da demanda por bens de consumo.

CONDIÇÃO MACROECONÔMICA - BRASIL 2022

Este slide apresenta uma análise detalhada da situação econômica do Brasil em 2022, incluindo indicadores-chave como PIB, inflação e taxa de juros.

CONDIÇÃO MACROECONÔMICA - BRASIL 2022

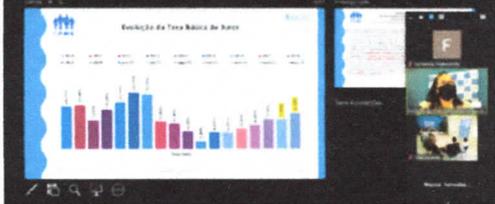
Este slide apresenta uma análise detalhada da situação econômica do Brasil em 2022, incluindo indicadores-chave como PIB, inflação e taxa de juros.

CONDIÇÃO MACROECONÔMICA - BRASIL 2022

Este slide apresenta uma análise detalhada da situação econômica do Brasil em 2022, incluindo indicadores-chave como PIB, inflação e taxa de juros.

CONDIÇÃO MACROECONÔMICA - BRASIL 2022

Este slide apresenta uma análise detalhada da situação econômica do Brasil em 2022, incluindo indicadores-chave como PIB, inflação e taxa de juros.



MERCADO FINANCEIRO

Este slide apresenta uma análise detalhada do mercado financeiro brasileiro, incluindo indicadores-chave como taxa de juros e inflação.

MERCADO FINANCEIRO

Este slide apresenta uma análise detalhada do mercado financeiro brasileiro, incluindo indicadores-chave como taxa de juros e inflação.

MERCADO FINANCEIRO - RENDA FIXA

Este slide apresenta uma análise detalhada do mercado financeiro brasileiro, focando especificamente no mercado de renda fixa.

MERCADO FINANCEIRO - RENDA FIXA

Este slide apresenta uma análise detalhada do mercado financeiro brasileiro, focando especificamente no mercado de renda fixa.

MERCADO FINANCEIRO - RENDA VARIÁVEL

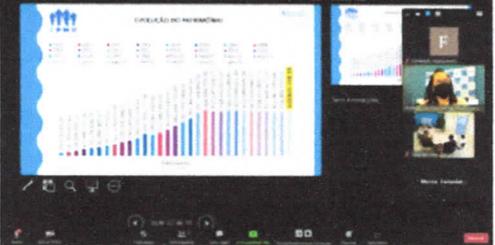
Investimentos em um bom gestor para a carteira variável. Os principais fatores são: habilidade, experiência e conhecimento em análise de risco. Não há garantia de retorno, mas há a possibilidade de obter resultados superiores ao mercado. É importante avaliar o histórico de desempenho do gestor em diferentes condições de mercado e a capacidade de lidar com crises. Além disso, é fundamental entender a estratégia de investimento e a alocação de ativos. A diversificação é uma estratégia essencial para reduzir o risco e melhorar o retorno a longo prazo.

Fonte: [illegible]

MERCADO FINANCEIRO - RENDA VARIÁVEL

Os dados sobre o desempenho do investimento no mercado de ações em 2021 são bastante positivos. O retorno líquido foi de aproximadamente 15%, superando o índice de referência. Isso indica que a estratégia de investimento foi bem-sucedida. No entanto, é importante lembrar que o mercado de ações é volátil e pode sofrer mudanças bruscas. É essencial manter uma visão de longo prazo e não se deixar levar por movimentos de curto prazo. A diversificação continua sendo uma estratégia fundamental para proteger o patrimônio e alcançar os objetivos de longo prazo.

Fonte: [illegible]





1 3 5 2 0 2



Comitê de Investimentos

Reunião Ordinária

14/01/2022



1 3 5 2 0 2



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS

Processo IPMU/026/2022

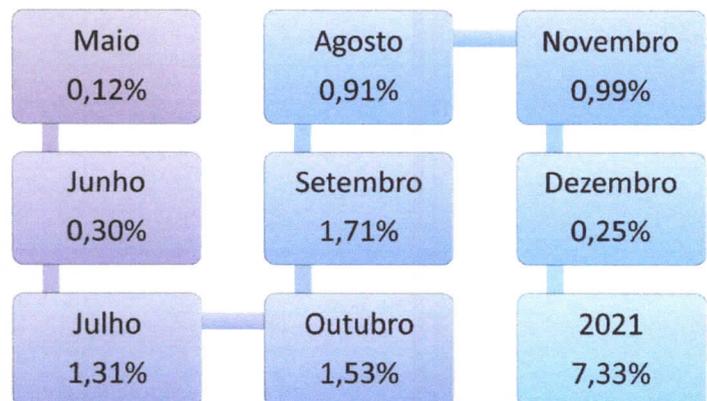
Fundo Itaú Institucional OPTIMUS Renda Fixa Longo Prazo FICFI, diversificação da Renda Fixa através da GESTÃO ATIVA. Fundo que busca superar o CDI no longo prazo, atuando nos mercados de juros e índices de preços locais, com flexibilidade para atuar no mercado internacional de juros.

Composição da carteira:

- 1 Títulos Públicos
- 2 Juros Brasil
- 3 Juros Internacionais (EUA)

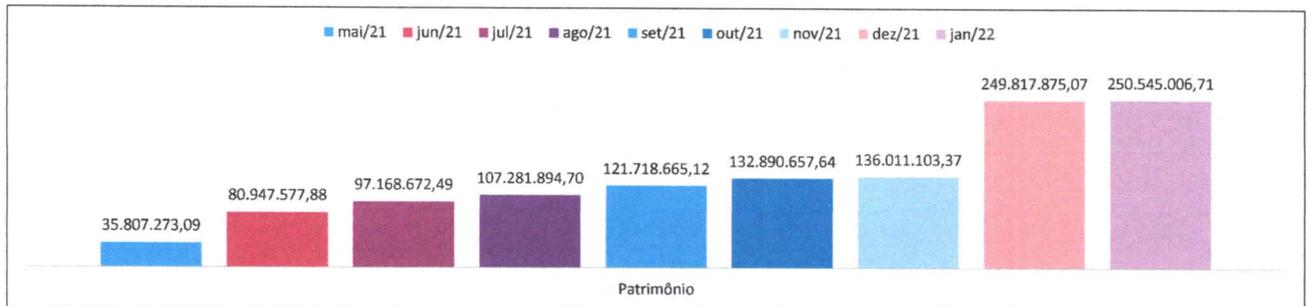
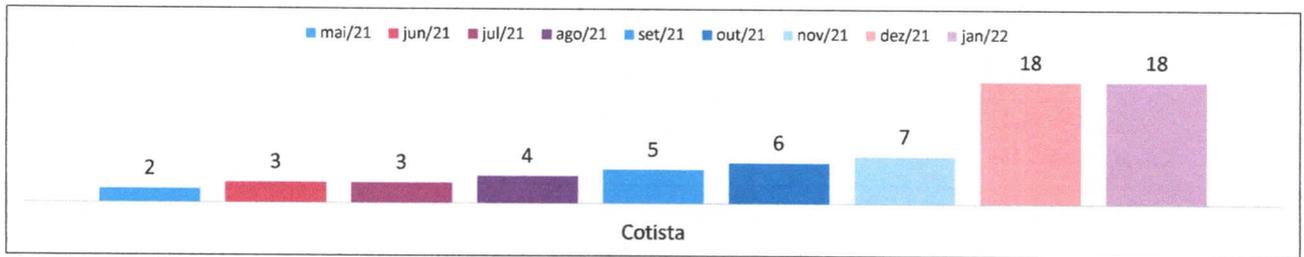
Informações Relevantes:

CNPJ 40.635.061/0001-40
Data de início: 21/05/2021
Res. 4963/2021.... Art. 7º III A – 60% PL
Taxa Administração: 0,50%
Taxa Performance: 20% CDI
Aplicação: DO
Resgate: D1





CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS



14/01/2022

Comitê de Investimentos

3



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS



Comparativos Gestão Estratégica x Proteção

Data base: 31/12/2021

**Melhor Desempenho

FUNDO	Acumulado 2021	6 Meses	12 Meses	24 Meses	36 Meses
Concorrência A	-0,40%	0,28%	-0,40%	4,67%	18,35%
Concorrência B	-0,11%	-0,82%	-0,11%	6,55%	24,06%**
Concorrência C	-0,16%	0,65%	-0,16%	4,50%	17,49%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF	4,53%**	3,49%**	4,53%**	7,52%**	20,33%
IPCA	10,06%		10,06%	15,03%	19,99%

Gestão Estratégica x Renda Fixa Ativo

FUNDO	Acumulado 2021	6 Meses	12 Meses	24 Meses	36 Meses
Concorrência A	-0,40%	0,28%	-	-	-
Concorrência B	-0,11%	-0,82%	-	-	-
Concorrência C	-0,16%	0,65%	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL OPTIMUS RF LP	7,20%**	6,88%**	-	-	-
CDI	4,40%	3,09%	4,40%	7,28%	13,69%

ItaúAssetManagement

14/01/2022

Comitê de Investimentos

4



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS



Comparativos Renda Fixa Ativa x Proteção

Data base: 31/12/2021
***Melhor Desempenho

Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF

Estratégia dinâmica com atuação nos mercados de juros pré-fixados, atrelados à inflação e pós-fixados. Tem como objetivo superar o IPCA e procura apropriar-se dos prêmios de risco das curvas de juros em períodos favoráveis, enquanto adota abordagem baseada em suavização de perdas em momentos de maiores oscilações do mercado.

FUNDO	Acumulado 2021	6 Meses	12 Meses	24 Meses	36 Meses
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF	4,53%	3,49%	4,53%	7,52%	20,33%
ITAÚ INSTITUCIONAL OPTIMUS RF LP	7,20%**	6,88%**	-	-	-
CDI (Benchmark)	4,40%	3,09%	4,40%	7,28%	13,69%

Itaú Institucional Optimus RF LP

Fundo busca superar o CDI no longo prazo, atuando nos mercados de juros e índices de preços locais, com flexibilidade para atuar no mercado internacional de juros.

ItaúAssetManagement

14/01/2022

Comitê de Investimentos

5



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS



Processo IPMU/028/2022 - Caixa Master Capital Protegido Bolsa de Valores IV Multimercado CNPJ 39.774.017/0001-31

PRESTADORES

Administração

Caixa Econômica Federal - CNPJ: 00.360.305/0001-04

Gestão de carteira

CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A - CNPJ: 42.040.639/0001-40

Distribuição de Cotas

Caixa Econômica Federal - CNPJ: 00.360.305/0001-04

Custódia, tesouraria, controle e processamento dos ativos financeiros

Banco Bradesco S/A - CNPJ: 60.746.948/0001-12

Escrituração de Cotas

Banco Bradesco S/A - CNPJ: 60.746.948/0001-12

Auditor Independente

KPMG Auditores Independentes - CNPJ: 57.755.217/0001-29

14/01/2022

Comitê de Investimentos

6



CREDENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS



Processo IPMU/028/2022 - Caixa Master Capital Protegido Bolsa de Valores IV Multimercado
CNPJ 39.774.017/0001-31

CAIXA FIC CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV Multimercado CNPJ: 44.683.343/0001-73		
Parâmetro de Referência: IBOVESPA de Fechamento de 24/01/2022 Vigência da Operação Estruturada: De 26/01/2022 a 02/01/2024		
Barreira de Alta: +50% do IBOV de Referência ¹		
	Varição do IBOVESPA ²	Resultado para o Investidor ³
SEM Rompimento da Barreira de Alta	Varição POSITIVA	Capital Investido + Varição do IBOVESPA <u>ou</u> IPCA Projetado (8,11% a.p.), o que for maior
	Varição NEGATIVA	Capital Investido + IPCA Projetado (8,11% a.p.)
COM Rompimento da Barreira de Alta	Positiva ou Negativa (Indiferente)	Capital Investido + IPCA Projetado (8,11% a.p.) ⁴ + Taxa de Rebate (22,25% a.p.) ⁵

14/01/2022

Comitê de Investimentos

7



CREDENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS



Enquadramento:	Artigo 10, I (Resolução 4.963/21) - Multimercado (Limite de 10% do PL do RPPS, observado o limite de 5% em relação ao PL do fundo)
Classe ANBIMA:	Multimercado Capital Protegido
Período de Aplicação:	10/01/2022 a 21/01/2022 (Ou até o patrimônio líquido atingir R\$ 100 milhões, o que ocorrer primeiro)
Público-Alvo:	RPPS, PF, PJ
Taxa de Administração:	0,90% a.a.
Vigência da Operação Estruturada:	26/01/2022 a 02/01/2024
Barreira de Alta:	50% do IBOVESPA de referência (Fechamento de 24/01/2022)
Taxa de Rebate:	22,25% (taxa bruta ao período)
IPCA Projetado:	8,11% (taxa bruta ao período)
Aplicação Mínima:	R\$ 5.000,00
Resgate Mínimo:	R\$ 500,00 (Observado o prazo de carência)
Saldo Mínimo:	R\$ 4.000,00
Carência:	Até 25 meses (A partir do dia útil anterior ao início da operação estruturada)
Conversão da Aplicação:	D+0/D+0
Conversão do Resgate:	D+0/D+2 (Observado o prazo de carência)
Perfil de Risco:	Arrojado
Administração/Custódia:	Caixa Econômica Federal
Gestão:	CAIXA DTVM S.A.

14/01/2022

Comitê de Investimentos

8



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS



Processo IPMU/028/2022 - Caixa Master Capital Protegido Bolsa de Valores IV Multimercado
CNPJ 39.774.017/0001-31

CAIXA Asset

Que tal investir na bolsa e obter ganhos positivos mesmo que ela caia?

O FIC FI CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV MULTIMERCADO é um novo fundo que possibilita ao RPPS aumentar seus investimentos em renda variável para maximizar o potencial de retorno da carteira caso a bolsa apresente recuperação durante a operação, e ao mesmo tempo proteger o capital de perdas caso a bolsa apresente resultados negativos no período.

Você não vai querer esperar pelo próximo Capital Protegido, vai? Então corra porque as aplicações serão somente entre **10/01 e 21/01**, ou até atingirmos R\$ 100 milhões!

14/01/2022 Comitê de Investimentos 9



CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS



De acordo com os gestores o fundo que possibilita investir na IBOVESPA e não perder dinheiro mesmo que ela caia.

Por que investir?

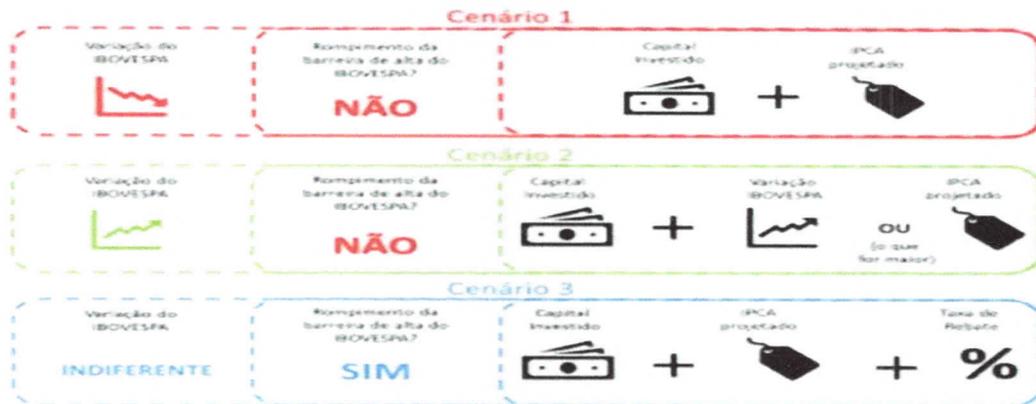
É um produto bastante atraente diante da alta instabilidade observada no mercado financeiro, além de ser um instrumento importante para diversificação da carteira do nosso cliente e para redução da volatilidade da carteira de renda variável, já que atua também como hedge (proteção da carteira).

Como Funciona?

O Capital Protegido é um Fundo de Investimento que possibilita que o cliente tenha o capital investido protegido e atualizado, no mínimo, pelo IPCA projetado para o período (cenário 1), além da possibilidade de obter ganhos compatíveis com a variação do IBOVESPA (cenário 2) ou, mesmo que haja o rompimento da barreira (cenário 3), o cotista terá de volta o capital investido e mais um retorno bruto de 30,36% a.p. (valor superior às expectativas atuais de CDI).

CRENCIAMENTO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS

Veja abaixo as possibilidades de retorno conforme o comportamento do Ibovespa no período de 26/01/2022 a 02/01/2024.



50% de alta do IBOV referência | Taxa de Rebate - 22,25%
 IPCA projetado - 8,11%

Enquadramento 4963/21: Art. 10º, Inciso I – Limite de 10% do PL.

CRENCIAMENTO DE GESTORA

INFORME RPPS

CAIXA Asset

#PÚBLICO

CAIXA DTVM: Gestão de Recursos

A CAIXA concluiu a criação da CAIXA DTVM, sua subsidiária integral que tem como objeto a gestão de carteira dos fundos de investimento.

Sua criação tem por objetivo equiparar a estrutura da CAIXA às melhores práticas de mercado, e permitir a ampliação da oferta de soluções adequadas para cada tipo de investidor nos diversos segmentos do mercado.

A empresa inclusive surge da criação das atividades de GESTÃO e ADMINISTRAÇÃO de fundos, visando melhorar a qualidade de seus serviços, além de aperfeiçoar os processos internos de governança e a transparência junto aos clientes.

Assim, no mês de outubro de 2021 foram realizadas as Assembleias Gerais Extraordinárias dos fundos de investimento, cujo principal objetivo foi transferir os serviços de gestão de carteira para a CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. – CAIXA ASSET. CNPJ 42.040.639/0001-40.

Todos os regulamentos dos fundos destinados aos Regimes Próprios de Previdência, que contemplaram essa alteração, entraram em vigência no mês de novembro de 2021.

Portanto, informamos que os documentos relativos ao CADPREV do mês de novembro de 2021 foram emitidos já adequados à nova estrutura.

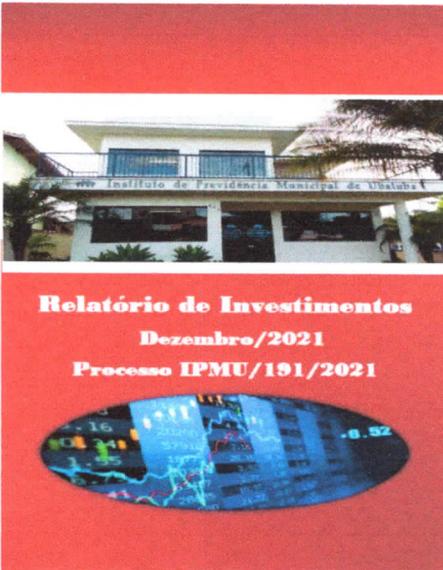
Os documentos de credenciamento da CAIXA DTVM podem ser obtidos no endereço: <http://www.caixa.gov.br/caixadivm/credenciamento-rpps/Paginas/default.aspx>.

Para dúvidas ou informações adicionais, encaminhe e-mail para GERDI@CAIXA.GOV.BR

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL		
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURIDICA		
NUMERO DE INSCRIÇÃO 42.040.639/0001-40	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 14/04/2021
NOME EMPRESARIAL CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A.		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) CAIXA DTVM		POSSUI DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRIMÁRIA 66.12-6-02 - Distribuidoras de títulos e valores mobiliários		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 205-4 - Sociedade Anônima Fechada		
LOGRADOURO AV PAULISTA	NUMERO 2300	COMPLEMENTO ANDAR 11 CONJ 112 E 114
CEP 01.316-300	BARRIO(DISTRITO) BELA VISTA	MUNICIPIO SAO PAULO
ESTADO SP		
ENDERECO ELETRONICO FUNDOSDEINVESTIMENTO@CAIXA.GOV.BR		TELEFONE (11) 3572-4600
ENVE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****		
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 14/04/2021
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		
ENQUADRAMENTO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****



CENÁRIO MACROECONÔMICO – 2021/2022



14/01/2022

Comitê de Investimentos

13

GLOBAL

A rápida disseminação da variante Ômicron atingiu recordes globais de infecções em vários países nos cinco continentes. Os números de hospitalizações e mortes aumentaram, no entanto, permaneceram em níveis mais baixos quando comparados às ondas anteriores. Neste contexto, as medidas sanitárias seguiram brandas e com impacto econômico bastante limitado.

GERAL

Em dezembro, houve continuidade na queda dos casos e mortes por Covid-19, com destaque para a média de mortes diárias recuando de 230 para 140. Já a aplicação da 1ª dose de vacina alcançou +78% e a da 2ª dose alcançou +67% da população.

COPOM

SELIC em 9,25 % a.a.
Próximo COPOM: 01/02 de fevereiro/22.

IPCA DEZEMBRO 2021

O IPCA avançou 0,73% (M/M) em dezembro. Alta de 10,06% em 2021.



CENÁRIO MACROECONÔMICO – 2021/2022



EUA

Nos EUA, a evolução do contágio da variante Ômicron registrou sucessivos recordes diários no número de infecções. Em contrapartida, o número de hospitalizações e mortes seguiram mais controlados. Acerca dos indicadores de atividade, as vendas do varejo e a produção industrial referentes ao mês de novembro avançaram moderadamente em 0,3% (M/M) e 0,5% (M/M), respectivamente. No mercado de trabalho, a criação líquida de vagas de emprego não-agrícola frustrou as expectativas ao registrar 210 mil postos em novembro, ante mais do que o dobro esperado (573 mil) para esta leitura. A inflação ao consumidor seguiu em tendência alista, registrando recorde da série histórica desde 1982 com o CPI avançando 6,8% na comparação interanual, após crescimento também expressivo na última medição (6,2%, A/A). Acerca da política monetária, na sua última decisão do ano, o Fed (Banco Central americano) endureceu o discurso ao comunicar a redução mais célere no programa de compras de ativos (de US\$15,0 bi/mês para US\$30,0 bi/mês, a partir de janeiro) e a sinalização para 3 altas na taxa básica de juros ao longo de 2022 (ante apenas uma única alta esperada na reunião anterior).

14/01/2022

EUROPA

No continente europeu o contágio da variante Ômicron seguiu em ritmo acelerado, atingindo recordes de casos diários no Reino Unido (~122 mil/dia), França (94 mil) e Itália (50 mil). As autoridades sanitárias mantiveram a campanha de vacinação como principal estratégia para conter a disseminação, com exceção da Holanda, que decretou seu quarto lockdown até meados de janeiro. Acerca da atividade, os indicadores referentes ao início do 4T21 mostraram crescimento moderado. A produção industrial avançou 1,1% (M/M) em outubro. Já as vendas do varejo registraram crescimento mais restrito, equivalente à 0,2% (M/M). Na decisão de política monetária, o Banco Central Europeu (BCE) manteve posicionamento mais cauteloso ao considerar "muito pouco provável" elevações na taxa básica de juros em 2022. Para o programa de compras de ativos, o BCE confirmou uma redução gradual para €30 bi a partir de julho/22, diminuindo posteriormente para €20 bi a partir de outubro/22. No âmbito político, na Alemanha, Olaf Scholz assumiu como novo premier, mantendo uma coalizão sem precedentes entre os social-democratas, os verdes e os liberais, encerrando 16 anos da liderança de Angela Merkel.

Comitê de Investimentos

CHINA E JAPÃO

Após confirmação dos primeiros casos da variante Ômicron no Japão e na China, as autoridades se mobilizaram para contenção do seu avanço. No Japão, foi anunciada campanha de reforço com aplicação da 3ª dose e, na China, o controle mais rígido estabeleceu lockdown na cidade de Xian (13 milhões de habitantes) e o fechamento de fábricas no polo industrial na fronteira com Xangai. Acerca da atividade, na China, a produção industrial acelerou ao registrar crescimento de 3,8% (A/A) em novembro. A recuperação do setor industrial indica superação da crise energética no país. Já as vendas do varejo desaceleraram para 3,9% (A/A) em novembro, prejudicadas pelo recente ressurgimento de casos da Covid-19. No Japão, o Banco Central (BoJ) anunciou redução no programa de compras de papéis comerciais e títulos corporativos a partir de abril/22, em linha com o movimento de retirada de estímulos adotado por várias autoridades monetárias de economias desenvolvidas.

14



CENÁRIO MACROECONÔMICO – 2021/2022



RESENHA MACRO BRASIL

ATIVIDADE

No Brasil, os indicadores de atividade divulgados no mês de dezembro (referentes a outubro) apresentaram a seguinte composição: A produção industrial recuou 0,6% (M/M), refletindo os problemas de oferta de insumos e a deterioração da confiança; O varejo restrito teve queda de 0,1% (M/M), em função da pior renda real da série histórica e, no setor de serviços, houve redução de 1,2% (M/M), o que deixou o setor 2,1% acima do período pré Covid19 (fev/20). Nesse contexto, o IBC-Br apresentou queda de 0,4% (M/M). Acerca do mercado de trabalho, o Caged de novembro registrou saída de 324 mil novos postos de trabalho com carteira assinada. Esse resultado foi reflexo de uma queda, maior do que a esperada, das demissões, enquanto as admissões ficaram praticamente estáveis. No tocante à política fiscal, após grande impasse e longa discussão na Comissão Mista de Orçamento (Fundo Eleitoral e reajuste de policiais federais), na noite de 21/12 ocorreu a aprovação do Orçamento de 2022 (Lei Orçamentária Anual) com a ampliação de gastos sociais. Com isso, existe a previsão de que para o ano ocorra déficit primário de R\$79,3 bi e a destinação de R\$89 bi para o pagamento do Auxílio Brasil, quantia maior que o previsto no texto original (R\$35 bi).

INFLAÇÃO

O IPCA avançou 0,73% (M/M) em dezembro, desacelerando em relação ao mês de novembro. O resultado foi pouco maior que a mediana das projeções de mercado medida pela Agência Estado, de 0,65%. Com isso, o índice acumulou alta de 10,06% em 2021, ante 4,52% em 2020. Nesse mês, também partiu do grupo "Transportes" a principal contribuição para a desaceleração do índice. Com a descompressão sobre combustíveis e energia elétrica, os preços administrados também desaceleraram de maneira importante em relação ao mês anterior, sendo os preços livres os grandes vetores do IPCA em dezembro. Nossa visão: Mais uma vez, apesar da surpresa ligeiramente altista, a composição do índice se mostrou em linha com a projeção. A desaceleração dos preços administrados era esperada e não chega a surpreender. No caso dos preços livres, tivemos uma importante devolução das promoções observadas em novembro por conta da *black friday*, refletida na aceleração dos bens industriais. Após o anúncio de aumento dos preços de combustíveis divulgado pela Petrobrás em 11/01, nossa projeção para o IPCA de janeiro passa para 0,47% e para o ano de 2022 vai para 5,00%.

POLÍTICA MONETÁRIA

Em dezembro, na última reunião de política monetária do ano, o BCB decidiu aumentar a taxa básica de juros (Selic) para 9,25% a.a., sinalizando manutenção do ritmo de alta na próxima reunião. No comunicado houve manutenção do tom negativo observado nas comunicações anteriores, com a avaliação de que a inflação continua sendo uma preocupação relevante e a sinalização de que a Selic será mantida em patamar significativamente contracionista até que as expectativas converjam para as metas. Além disso, a autoridade monetária sinalizou: (i) desconforto com o regime fiscal; (ii) que as condições financeiras para emergentes se tornaram mais desafiadoras; (iii) que houve aumento da incerteza devido à disseminação da Ômicron e; (iv) que a atividade econômica está moderadamente fraca e que os dados de inflação têm surpreendido negativamente.

14/01/2022

Comitê de Investimentos

15

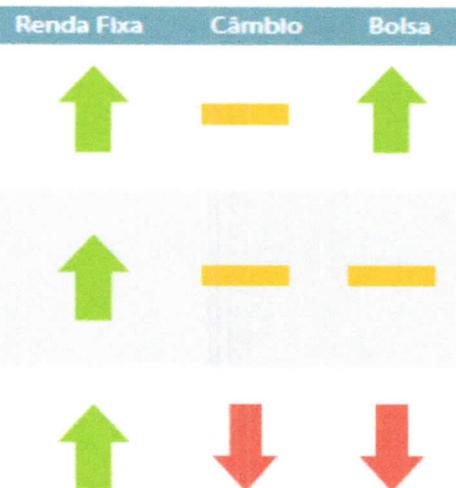


Fatos Que Marcaram Os Mercados No Mês

A aprovação da PEC dos precatórios ajudou a descartar outros cenários piores do ponto de vista de controle da dívida pública.

De maneira geral, os dados de atividade econômica doméstica vieram mais fracos durante o mês.

O avanço da variante Ômicron colocou dúvidas sobre a recuperação da atividade global.

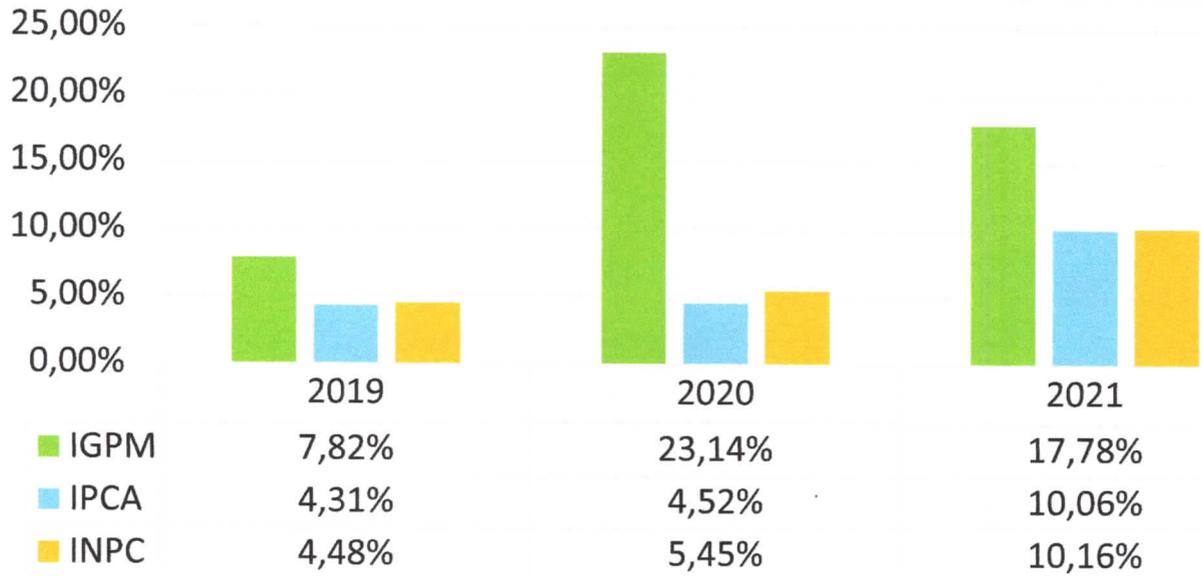


14/01/2022

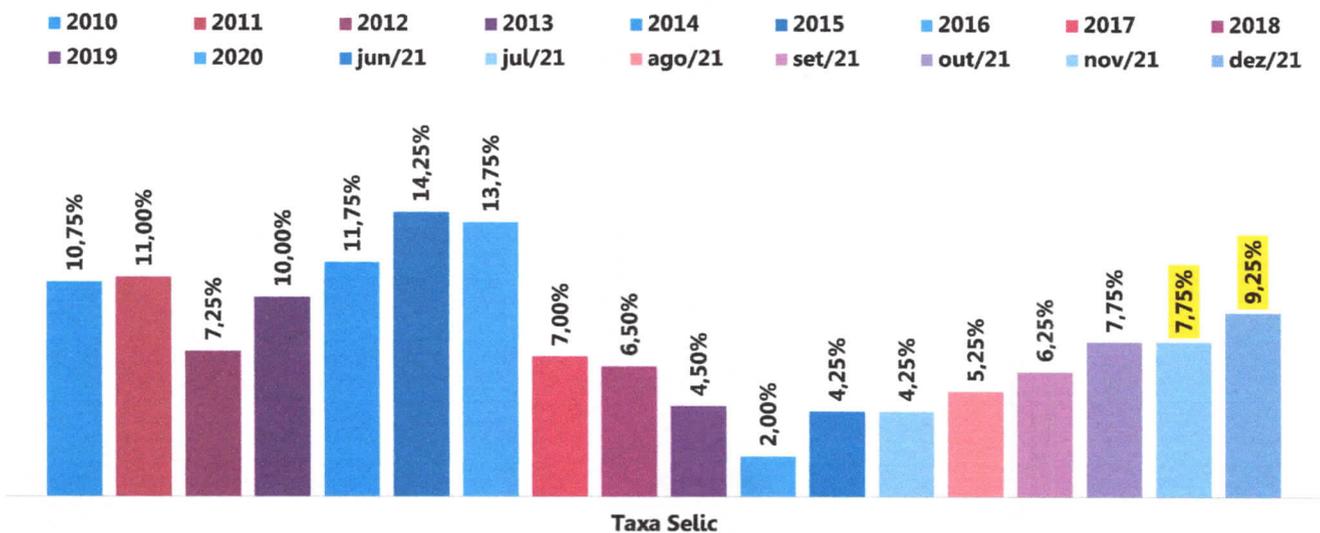
Comitê de Investimentos

16

Inflação 2021



Evolução da Taxa Básica de Juros





Relatório do Banco Central
**Mercado financeiro eleva projeção para a Selic em 2022
 e vê taxa de 11,75% em dezembro**

Estimativas apontam ainda para inflação de 9,99% e crescimento de 4,50% do PIB em 2021



- ❑ O mercado financeiro elevou suas projeções para a **taxa Selic** este ano, de 11,50% para **11,75%**. É o que mostra o relatório Focus, divulgado pelo Banco Central na manhã no dia 10/01/2022. A expectativa é de que o Comitê de Política Monetária (Copom) eleve, na próxima reunião – que acontece em fevereiro –, a taxa básica de juros em 1,5 ponto percentual, dos atuais 9,25% para 10,75% ao ano. Para **2023**, as estimativas se mantiveram em Selic de **8,00% ao ano**. As novas projeções acontecem em meio a um ambiente de forte pressão inflacionária. Os economistas consultados pela autoridade monetária estimam agora uma inflação de 9,99% em 2021, ante expectativa de 10,01% anteriormente.
- ❑ Para 2022 as **projeções para a inflação** se mantiveram em 5,03%, enquanto que para 2023, a mediana das expectativas do mercado aponta para alta de 3,36%, abaixo dos 3,41% projetados anteriormente.
- ❑ Com relação ao **desempenho da atividade econômica**, o Focus aponta para expansão de 4,50% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2021. Já para 2022, os economistas reduziram de 0,36% para 0,28% as projeções para o crescimento da economia brasileira. Para 2023, as estimativas são de expansão de 1,70% da atividade, abaixo dos 1,80% projetados no último levantamento.
- ❑ Para o **câmbio**, as expectativas para 2022 se mantiveram em dólar negociado a R\$ 5,60, mas tiveram alta de R\$ 5,40 para R\$ 5,45 em 2023.



31 de dezembro de 2021

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade



Focus Relatório de Mercado
 Expectativas de Mercado

Mediana - Agregado	2021							2022						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	10,18	10,02	10,01	▼ (4)	133	9,96	29	5,02	5,03	5,03	== (2)	132	4,97	28
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	4,71	4,51	4,50	▼ (12)	91	4,46	21	0,51	0,42	0,36	▼ (2)	89	0,28	20
Câmbio (R\$/US\$)	5,56	5,63						5,55	5,60	5,60	== (1)	108	5,61	26
Selic (% a.a.)	9,25							11,25	11,50	11,50	== (3)	117	11,50	25
IGP-M (variação %)	17,47	17,47						5,40	5,49	5,49	== (1)	82	5,38	15
IPCA Administrados (variação %)	17,03	17,17	17,17	== (1)	63	17,08	12	4,29	4,60	4,61	▲ (5)	59	4,54	11
Conta corrente (US\$ bilhões)	14,50	-20,00	-20,00	== (1)	23	27,33	6	19,00	21,25	21,59	▼ (1)	22	26,90	6
Balança comercial (US\$ bilhões)	60,30	59,15	59,15	== (1)	22	59,00	5	63,00	55,00	55,00	== (1)	21	55,00	5
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	50,00	52,00	52,00	== (1)	22	52,00	7	56,80	58,00	58,05	▲ (2)	22	60,00	7
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	59,50	58,90	58,75	▼ (1)	22	57,00	5	63,20	63,00	63,00	== (3)	21	61,42	5
Resultado primário (% do PIB)	0,60	-0,60	-0,13	▲ (1)	25	0,10	6	-1,20	-1,10	-1,05	▲ (1)	24	-0,85	6
Resultado nominal (% do PIB)	-5,75	-5,60	-5,60	== (2)	21	5,70	3	-6,80	-7,40	-7,40	== (1)	20	-8,00	3



MERCADO FINANCEIRO – RENDA FIXA



O cenário segue desafiador com os investidores monitorando

- Inflação nos EUA e no Brasil;
- Andamento do *tapering* nos EUA e debates quanto ao início da alta de juros e da redução do balanço do FED;
- Andamento do processo de vacinação e das novas variantes do COVID-19 pelo globo, em especial frente à variante Ômicron;
- Ambiente político e seus impactos na política fiscal do país;
- Desdobramentos da implementação da política chinesa definida para o ano, visando estabilização do crescimento;
- Gargalos de oferta nas cadeias de suprimentos globais.

Para os analistas, visão prospectiva continua de baixa alocação em risco de mercado, haja vista a baixa visibilidade e alta volatilidade esperada para 2022 com a eleição, assim como o processo de normalização acelerado nos EUA

14/01/2022

Comitê de Investimentos

23



MERCADO FINANCEIRO – RENDA VARIÁVEL



Dezembro foi um mês positivo para o mercado acionário. Os principais índices das bolsas dos mercados desenvolvidos e emergentes encerraram o mês com resultado positivo, inclusive o Ibovespa, que fechou com alta de 2,85%.

Em que pese as oscilações em função dos temores e incertezas em relação à variante ômicron da Covid-19, predominou o entendimento de que as vacinas estão cumprindo o seu papel e que, apesar de mais transmissível, a variante é menos agressiva que as anteriores. A inflação continua sendo a grande preocupação e tem levado à mudança da visão dos programas de estímulo no sentido de redução.

Nesse cenário, consolida-se também a visão de estabilização da atividade econômica.

Nesse contexto as principais economias viram suas bolsas encerrarem o ano com ganhos expressivos:

França(CAC+28,1%)
EUA(S&P500+28,0)
Itália(FTSEMIB+23,0%)

14/01/2022

Comitê de Investimentos

24



MERCADO FINANCEIRO – RENDA VARIÁVEL



No cenário doméstico, após 5 meses de quedas consecutivas, o Ibovespa interrompeu o movimento e se valorizou dentro do mês em 2,85%. A votação da PEC dos Precatórios e o endereçamento do Auxílio Brasil parecem ter ajudado a aliviar a tensão doméstica quanto ao fiscal, ainda que este continue sendo monitorado.

Dentre os setores, os melhores retornos do Ibovespa vieram de “Construção Civil” (+13,84%), “Mineração”(+11,67%) e “Petróleo e Gás”(+9,46%).

Acerca do comportamento do BDRX, este se descolou um pouco do S&P500, com valorização de 1,7%. Cabe destacar que o dólar caiu cerca de 1% no mês de dezembro em relação ao fechamento de novembro. No entanto, no acumulado do ano, o BDRX tem alta de 33,7%, acima dos 28% do S&P500.



MERCADO FINANCEIRO – RENDA VARIÁVEL



Em que pese uma expectativa de volatilidade no mercado de ações em 2022, os analistas visualizam uma assimetria favorável à alocação em bolsa, dado seu nível de preço vs os resultados das empresas.

Mesmo em um ano de eleições, acreditam que em um cenário no qual os principais candidatos já são conhecidos, os pontos de preocupação parecem já estar no preço, o que abre espaço para surpresas positivas, ainda que em se tratando de Brasil momentos de ruídos políticos possam sempre existir.

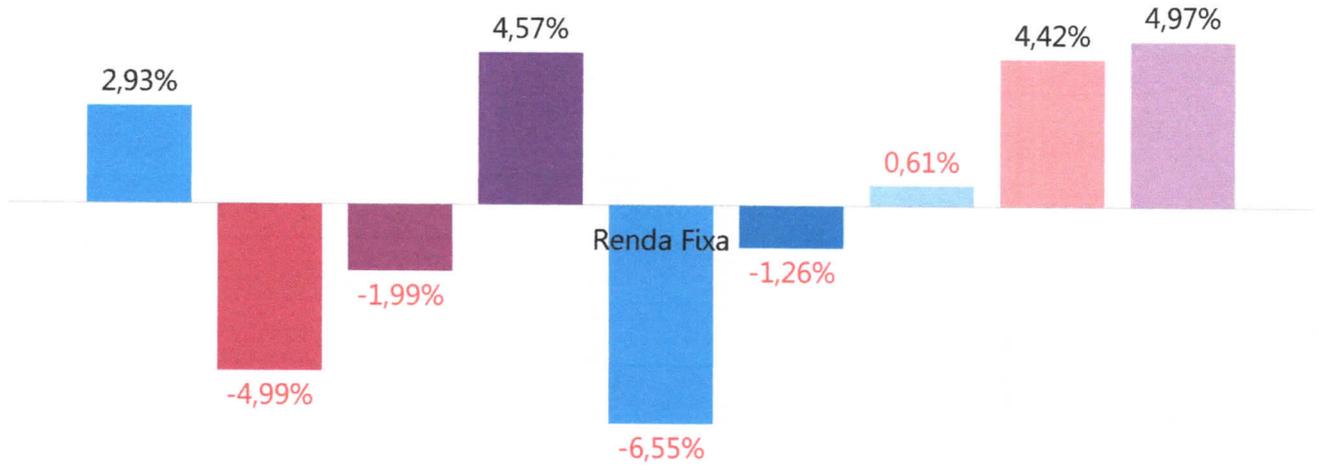
De acordo com os analistas o mercado de renda variável caminha à frente da economia real, o que significa que caso haja diminuição na percepção de riscos, a tendência é que haja uma alta na bolsa bem antes de isso se materializar na economia real.



RENDA FIXA - 2021



■ IRFM 1 ■ IRFM 1+ ■ IRFM ■ IMA-B 5 ■ IMA-B 5+ ■ IMA-B ■ IMA-Geral ■ CDI ■ IDKA 2



14/01/2022

Comitê de Investimentos

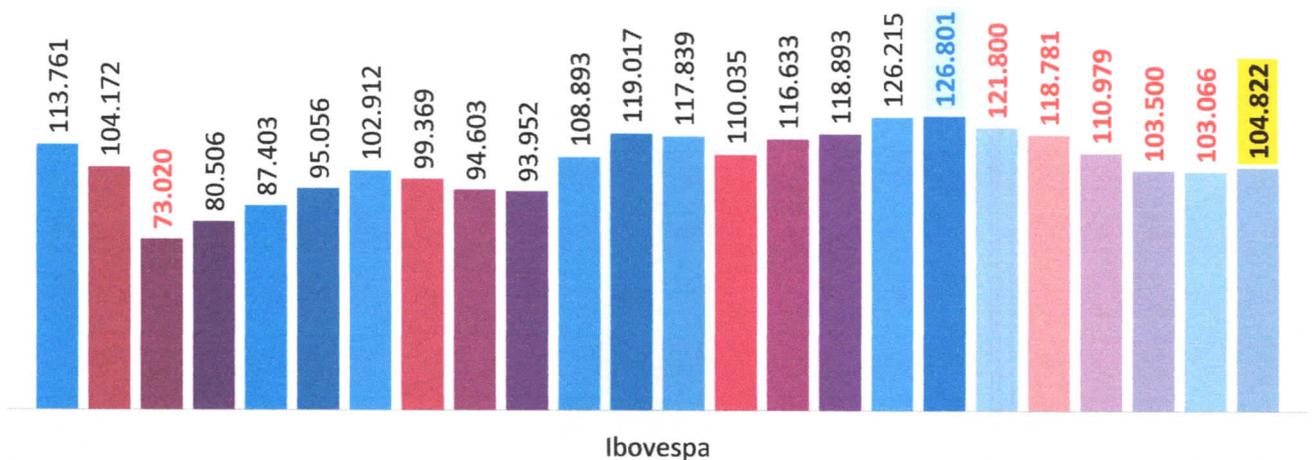
27



IBOVESPA EM PONTOS



■ jan/20 ■ fev/20 ■ mar/20 ■ abr/20 ■ mai/20 ■ jun/20 ■ jul/20 ■ ago/20 ■ set/20 ■ out/20 ■ nov/20 ■ dez/20
 ■ jan/21 ■ fev/21 ■ mar/21 ■ abr/21 ■ mai/21 ■ jun/21 ■ jul/21 ■ ago/21 ■ set/21 ■ out/21 ■ nov/21 ■ dez/21



14/01/2022

Comitê de Investimentos

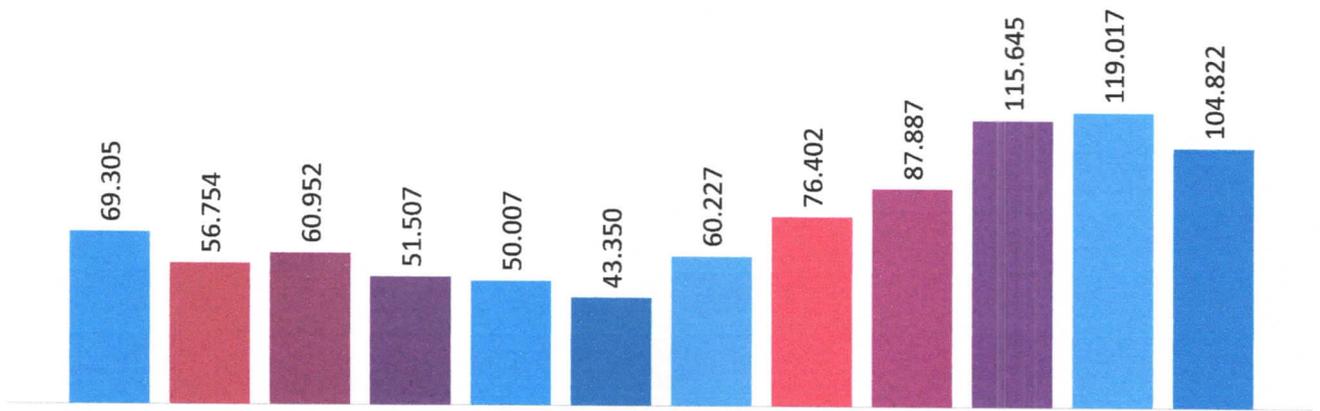
28



IBOVESPA EM PONTOS 2010/2021



dez/10 dez/11 dez/12 dez/13 dez/14 dez/15 dez/16 dez/17 dez/18 dez/19 dez/20 dez/21



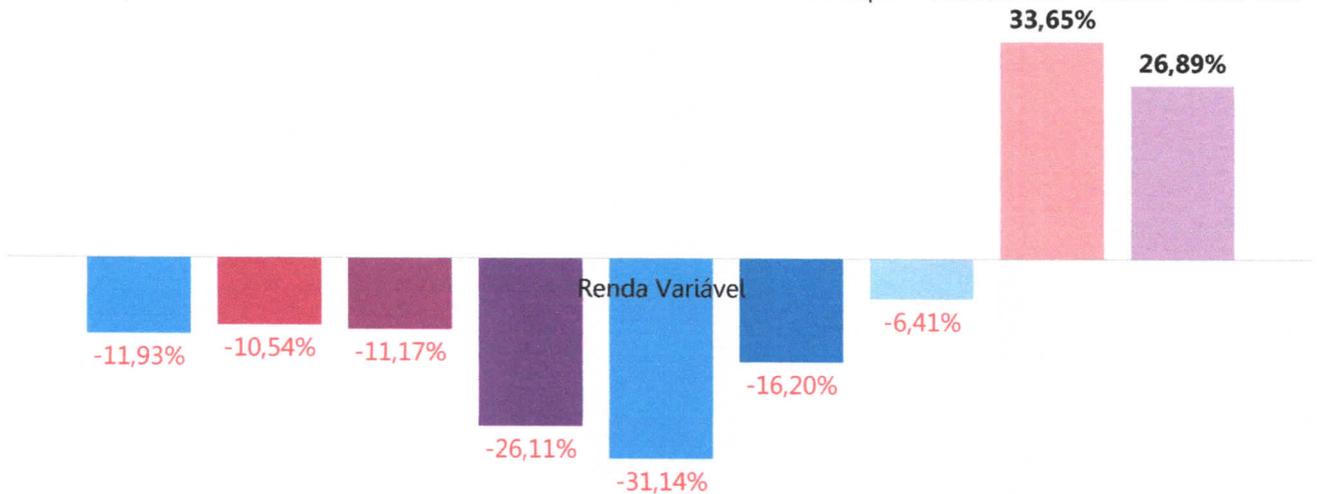
Ibovespa



RENDA VARIÁVEL - 2021



Ibovespa IBRX-50 IBRX-100 Iconsumo Imobiliário Small Caps Idividendos BDRX S&P 500



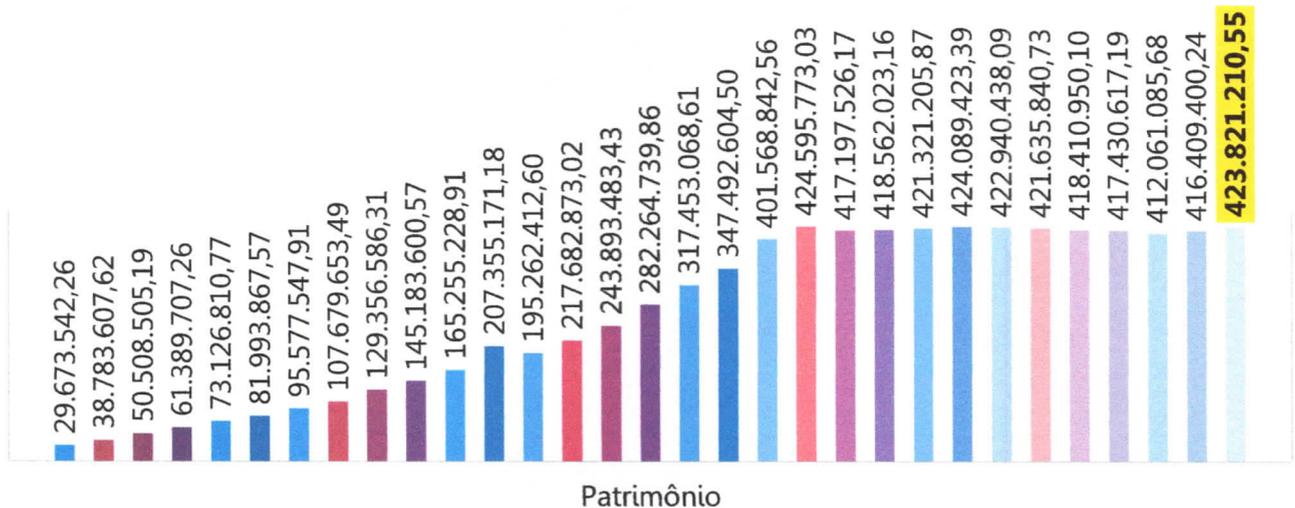
Renda Variável

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



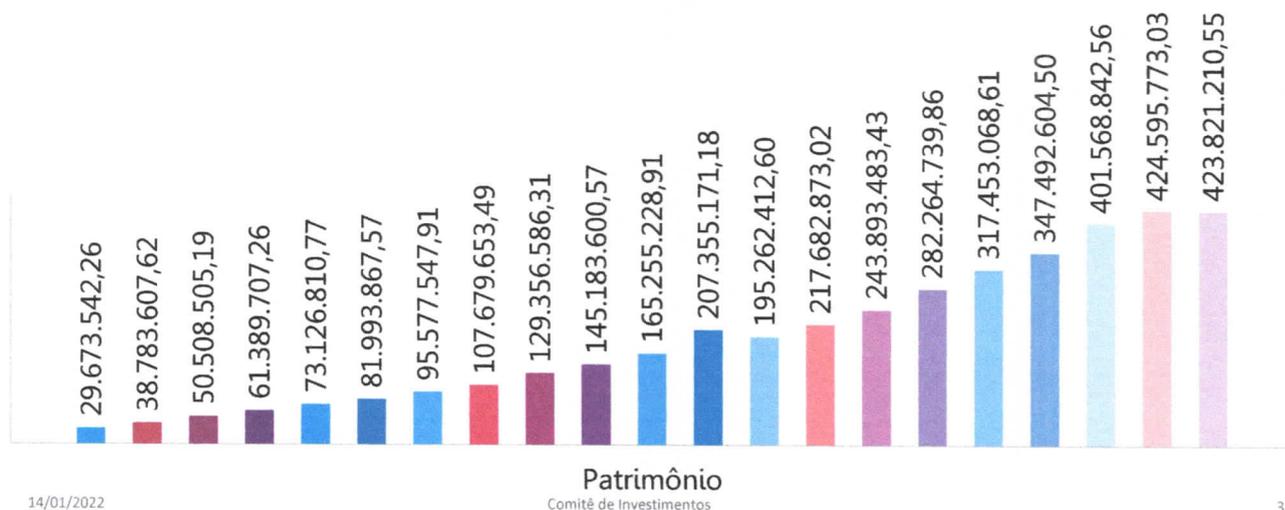
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

- 2001
- 2002
- 2003
- 2004
- 2005
- 2006
- 2007
- 2008
- 2009
- 2010
- 2011
- 2012
- 2013
- 2014
- 2015
- 2016
- 2017
- 2018
- 2019
- 2021
- fev/21
- mar/21
- abr/21
- mai/21
- jun/21
- jul/21
- ago/21
- set/21
- out/21
- nov/21
- dez/21





EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO



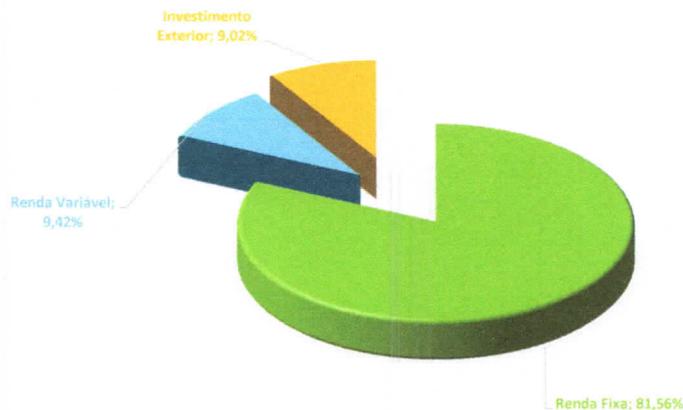
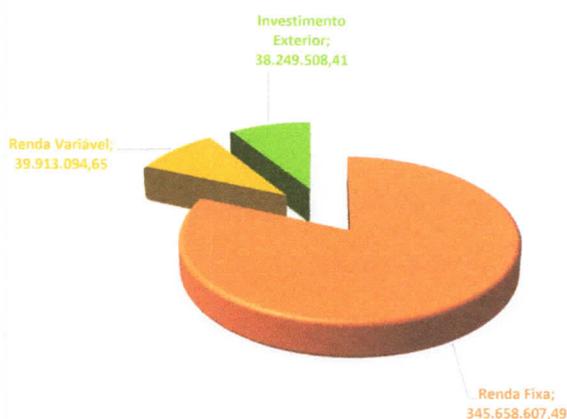
14/01/2022

Patrimônio
Comitê de Investimentos

33



APLICAÇÃO POR SEGMENTO



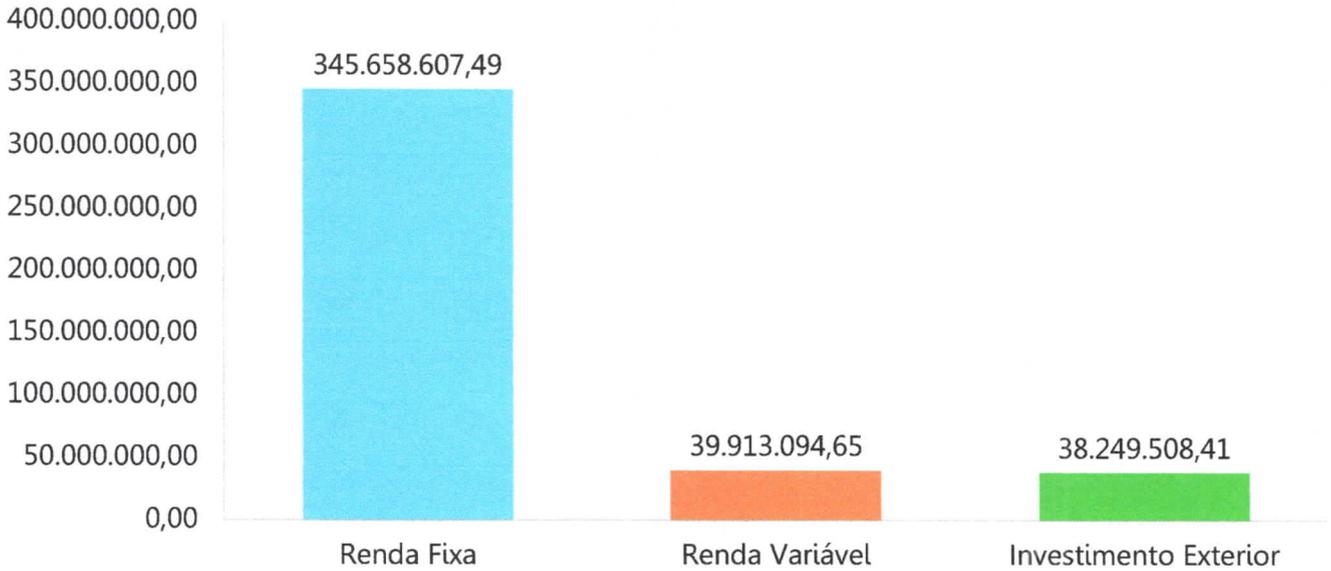
14/01/2022

Comitê de Investimentos

34



APLICAÇÃO POR SEGMENTO



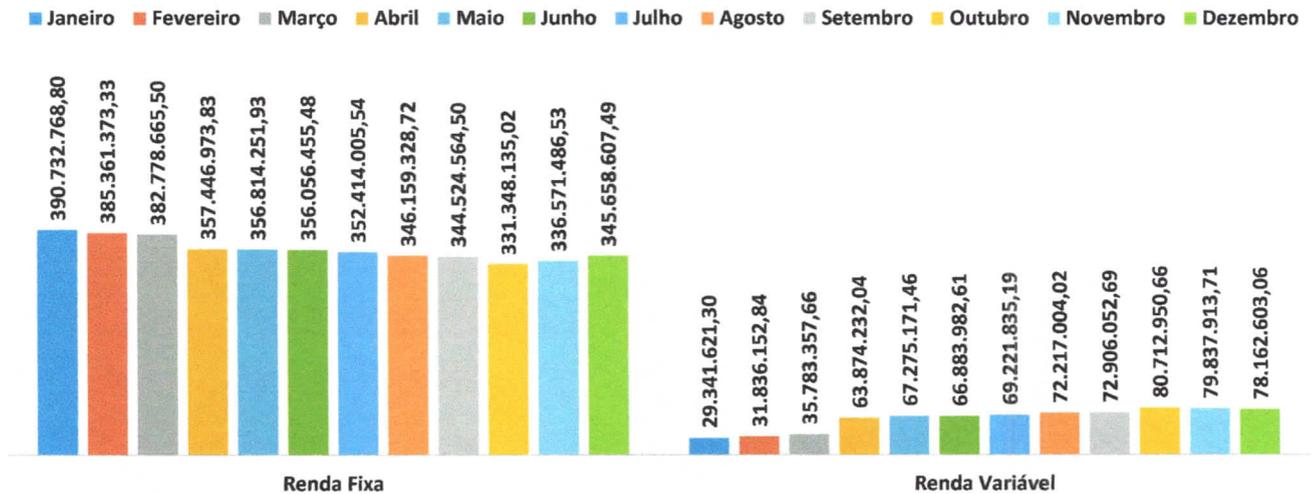
14/01/2022

Comitê de Investimentos

35



APLICAÇÃO POR SEGMENTO



14/01/2022

Comitê de Investimentos

36



CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - RENTABILIDADE



Dezembro	Saldo	Retorno Mês	% PL IPMU
Caixa Brasil Gestão Estratégica	73.353.555,61	600.709,73	17,308%
Itaú Institucional Alocação Dinâmica	70.094.868,47	598.213,28	16,539%
BB Previdenciário RF Alocação Ativa	59.866.135,88	542.279,60	14,125%
Títulos Públicos 2024	43.823.480,80	378.622,74	10,340%
Santander Ativo Renda Fixa (150)	26.827.997,07	190.548,77	6,330%
Bradesco Alocação Dinâmica	17.414.093,23	135.260,91	4,109%
Caixa Renda Fixa Ativo	16.294.765,71	120.311,09	3,845%
Caixa FI Ações Infraestrutura	16.772.582,22	497.412,68	3,957%
BB RF Alocação Retorno Total	15.876.837,38	95.670,82	3,746%
Caixa FI Ações Small Caps	15.256.837,89	621.219,30	3,600%
Caixa Ações BDR Nível I	13.573.247,62	227.241,13	3,203%
Caixa Brasil IMA-B 5+	12.867.880,87	-44.140,90	3,036%
Santander Global Equities IE	12.791.570,25	112.439,03	3,018%
BB Ações ESG Globais	8.643.846,83	297.442,67	2,040%
BB Ações Retorno Total	7.883.674,54	116.776,63	1,860%
BB Previdenciário RF TP 2022	6.866.421,86	39.668,14	1,620%
Caixa Multigestor Equities IE	3.240.843,71	-47.842,09	0,765%
Santander Ativo Renda Fixa (350)	2.372.570,61	14.976,78	0,560%
Patrimônio	423.821.210,55	4.496.810,31	

14/01/2022

Comitê de Investimentos

37



CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - RENTABILIDADE



Dezembro	Saldo	Retorno Mês	% PL IPMU	Mês	Ano
Caixa Brasil Gestão Estratégica	73.353.555,61	600.709,73	17,308%	0,8260%	-0,1009%
Itaú Institucional Alocação Dinâmica	70.094.868,47	598.213,28	16,539%	0,8600%	4,5300%
BB Previdenciário RF Alocação Ativa	59.866.135,88	542.279,60	14,125%	0,9140%	-0,3980%
Títulos Públicos 2024	43.823.480,80	378.622,74	10,340%	0,8700%	3,1900%
Santander Ativo Renda Fixa (150)	26.827.997,07	190.548,77	6,330%	0,7700%	3,2300%
Bradesco Alocação Dinâmica	17.414.093,23	135.260,91	4,109%	0,7800%	-0,1600%
Caixa Renda Fixa Ativo	16.294.765,71	120.311,09	3,845%	0,7440%	0,7000%
Caixa FI Ações Infraestrutura	16.772.582,22	497.412,68	3,957%	3,0560%	-8,1590%
BB RF Alocação Retorno Total	15.876.837,38	95.670,82	3,746%	0,7610%	0,5350%
Caixa FI Ações Small Caps	15.256.837,89	621.219,30	3,600%	4,2450%	-17,1290%
Caixa Ações BDR Nível I	13.573.247,62	227.241,13	3,203%	1,7000%	30,5100%
Caixa Brasil IMA-B 5+	12.867.880,87	-44.140,90	3,036%	-0,3420%	-7,0020%
Santander Global Equities IE	12.791.570,25	112.439,03	3,018%	0,8900%	23,6500%
BB Ações ESG Globais	8.643.846,83	297.442,67	2,040%	2,8790%	32,1620%
BB Ações Retorno Total	7.883.674,54	116.776,63	1,860%	1,5040%	-13,0450%
BB Previdenciário RF TP 2022	6.866.421,86	39.668,14	1,620%	0,5810%	6,5660%
Caixa Multigestor Equities IE	3.240.843,71	-47.842,09	0,765%	-1,4550%	11,6520%
Santander Ativo Renda Fixa (350)	2.372.570,61	14.976,78	0,560%	0,7700%	3,2300%
Patrimônio	423.821.210,55	4.496.810,31		1,080%	0,270%

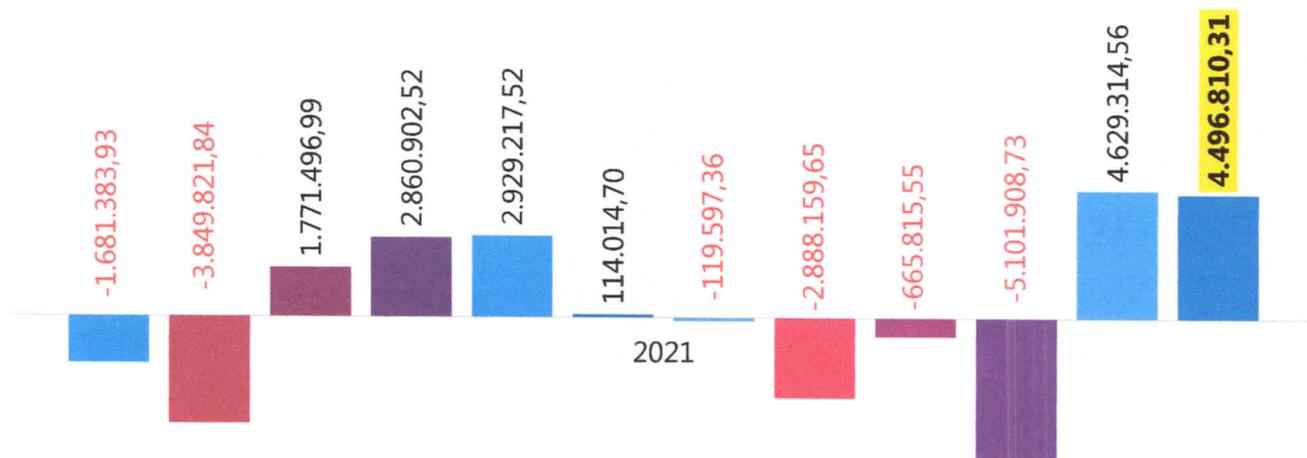
14/01/2022

Comitê de Investimentos

38

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - RENTABILIDADE

■ Janeiro ■ Fevereiro ■ Março ■ Abril ■ Maio ■ Junho ■ Julho ■ Agosto ■ Setembro ■ Outubro ■ Novembro ■ Dezembro



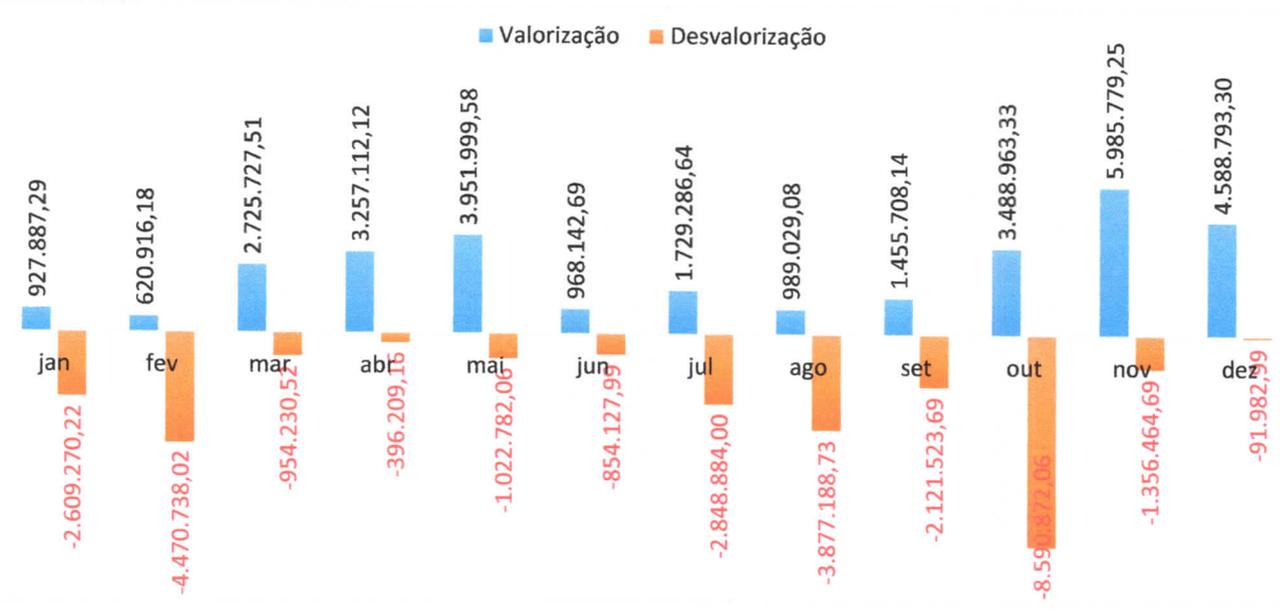
CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - RENTABILIDADE

Retorno dos Investimentos – Dezembro/2021

Investimentos	Enquadramento	dez/21	% PL	Valorização	Desvalorização	Consolidado
Renda Fixa	Artigo 7º I A	43.823.480,80	10,34%	378.622,74	0,00	378.622,74
Renda Fixa	Artigo 7º I B	152.953.994,22	36,09%	1.182.657,47	-44.140,90	1.138.516,57
Renda Fixa	Artigo 7º IV	148.881.132,47	35,13%	1.154.981,65	0,00	1.154.981,65
Renda Variável	Artigo 8º II A	39.913.094,65	9,42%	1.235.408,61	0,00	1.235.408,61
Investimento Exterior	Artigo 9º II A	16.032.413,96	3,78%	112.439,03	-47.842,09	64.596,94
Investimento Exterior	Artigo 9º III A	22.217.094,45	5,24%	524.683,80	0,00	524.683,80
Total		423.821.210,55	100,00%	4.588.793,30	-91.982,99	4.496.810,31



CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - RENTABILIDADE



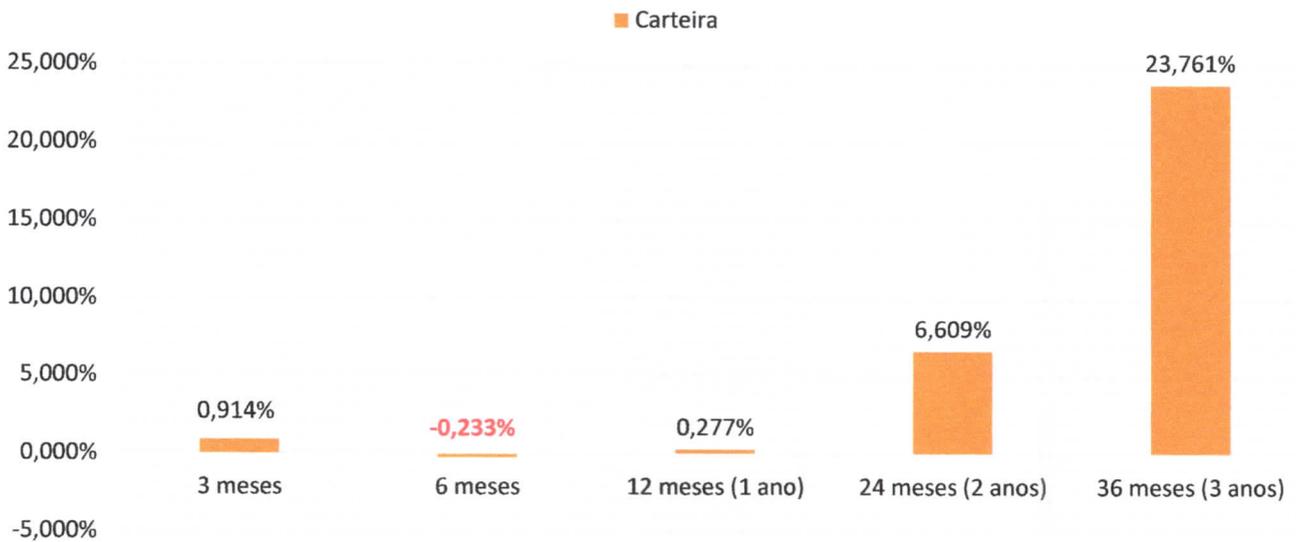
14/01/2022

Comitê de Investimentos

41



CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - RENTABILIDADE



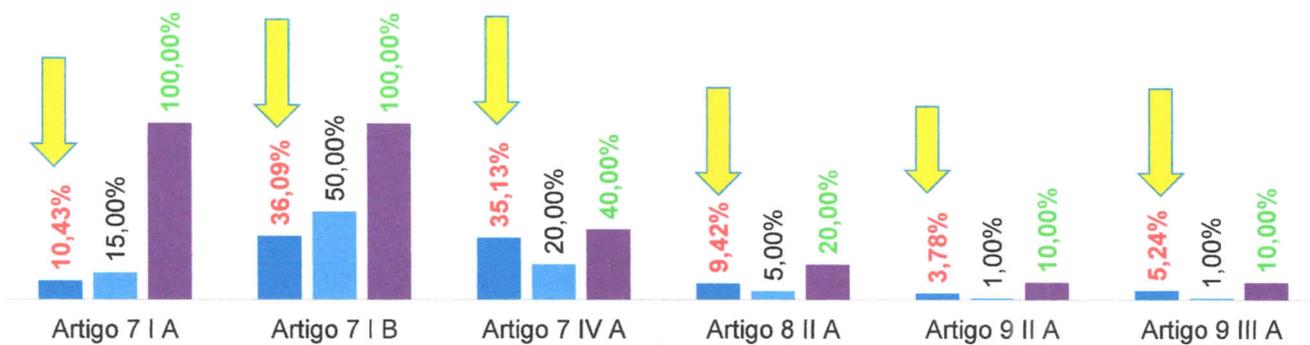
14/01/2022

Comitê de Investimentos

42

APLICAÇÃO POR SEGMENTO

■ Aplicação ■ Objetivo ■ Máximo

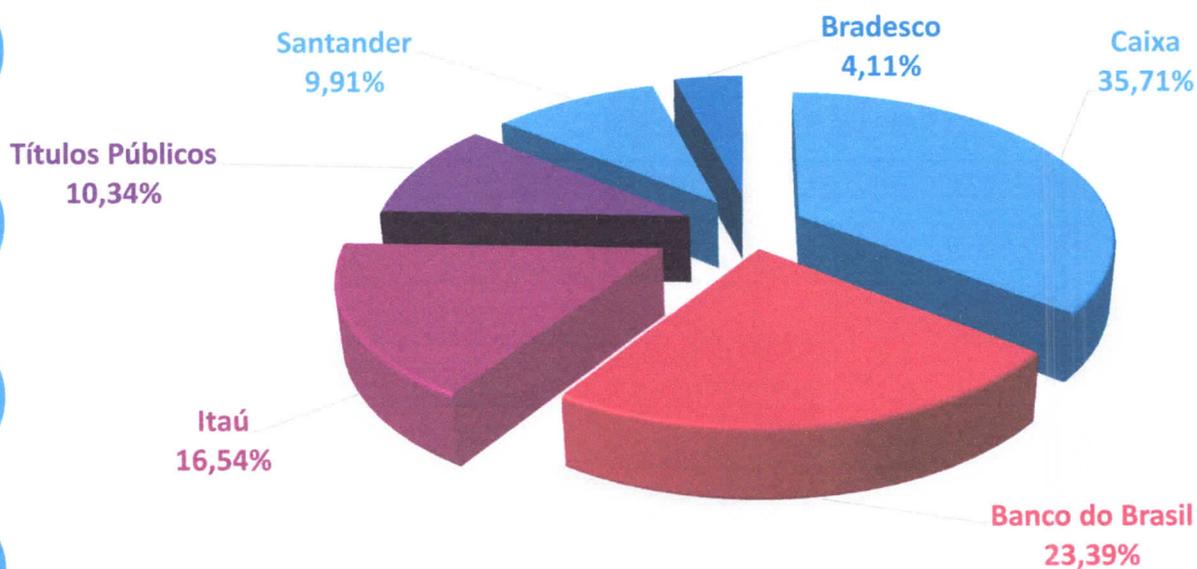


14/01/2022

Comitê de Investimentos

43

APLICAÇÃO POR GESTOR



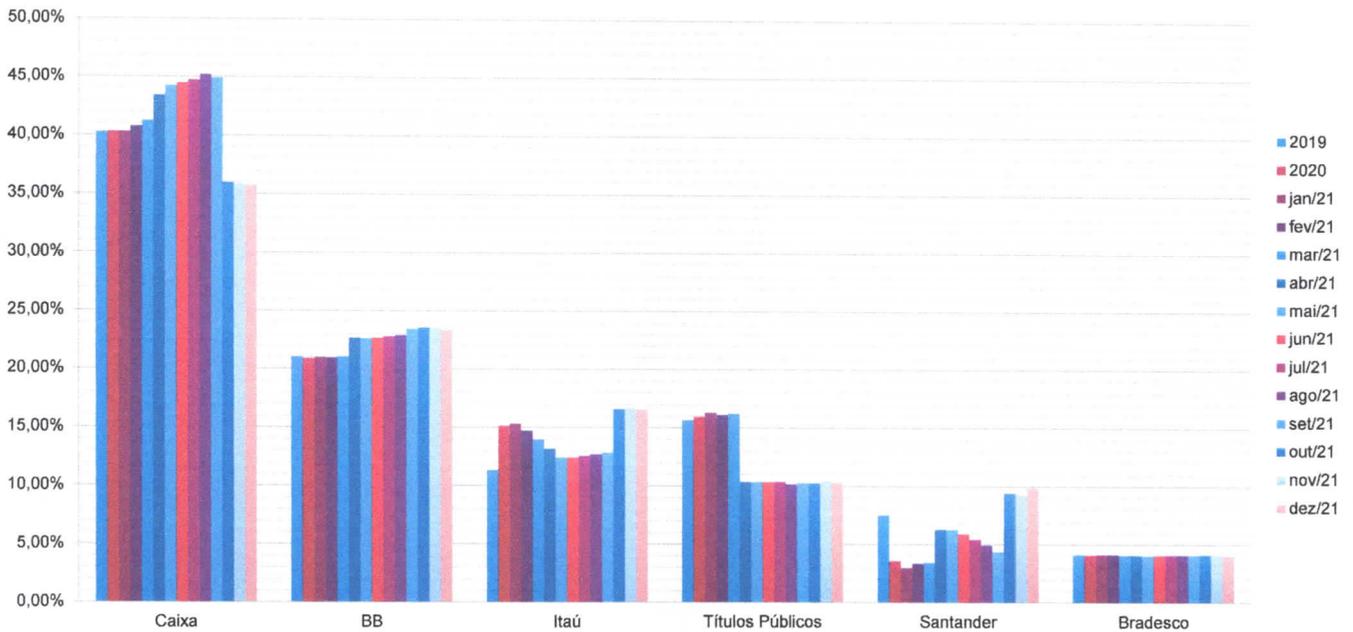
14/01/2022

Comitê de Investimentos

44



APLICAÇÃO POR GESTOR



14/01/2022

Comitê de Investimentos

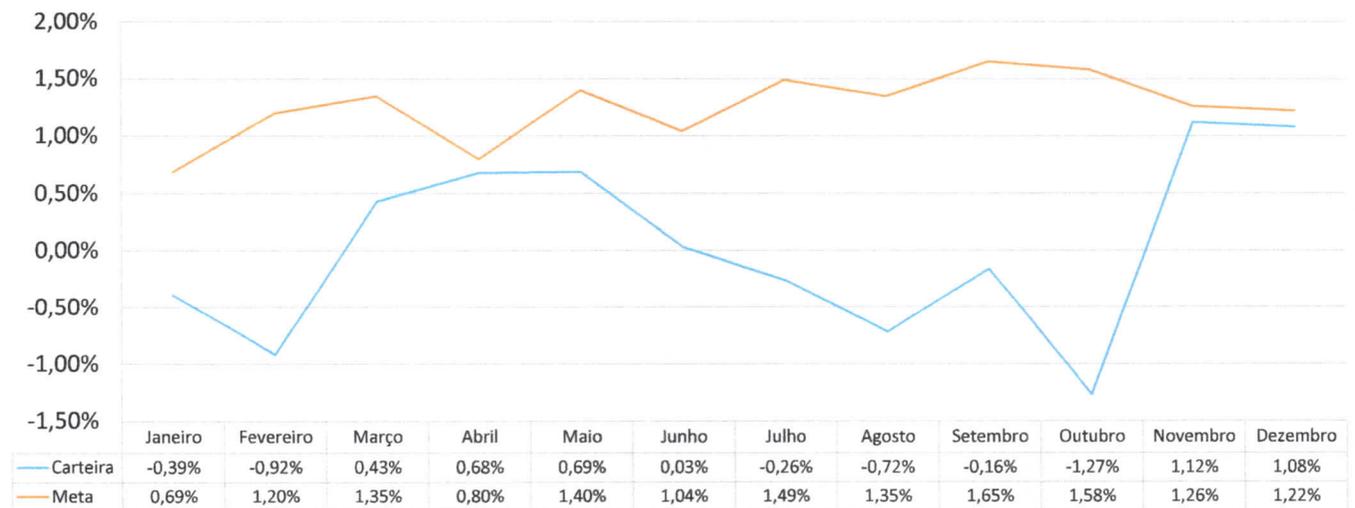
45



META ATUARIAL



Carteira de Investimentos 2021



14/01/2022

Comitê de Investimentos

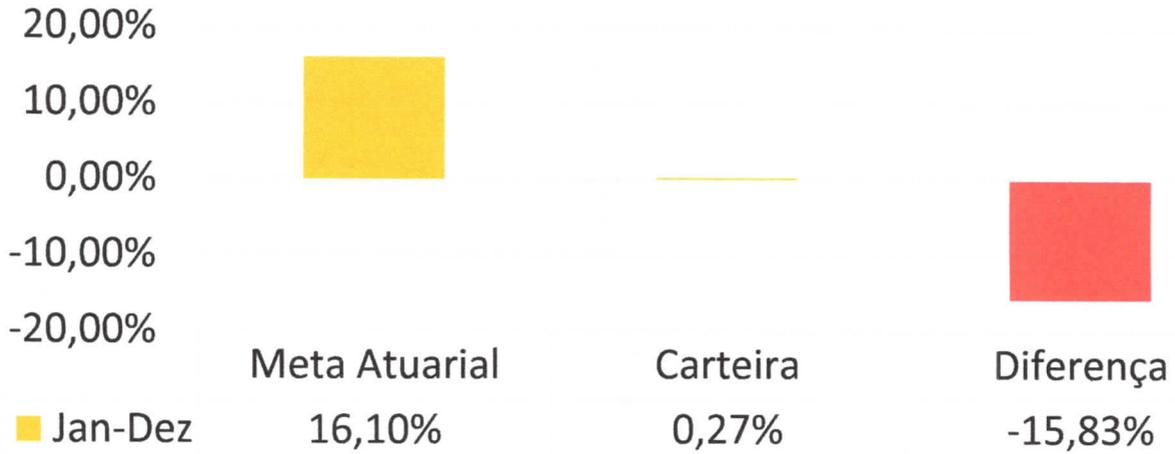
46



META ATUARIAL



Jan-Dez



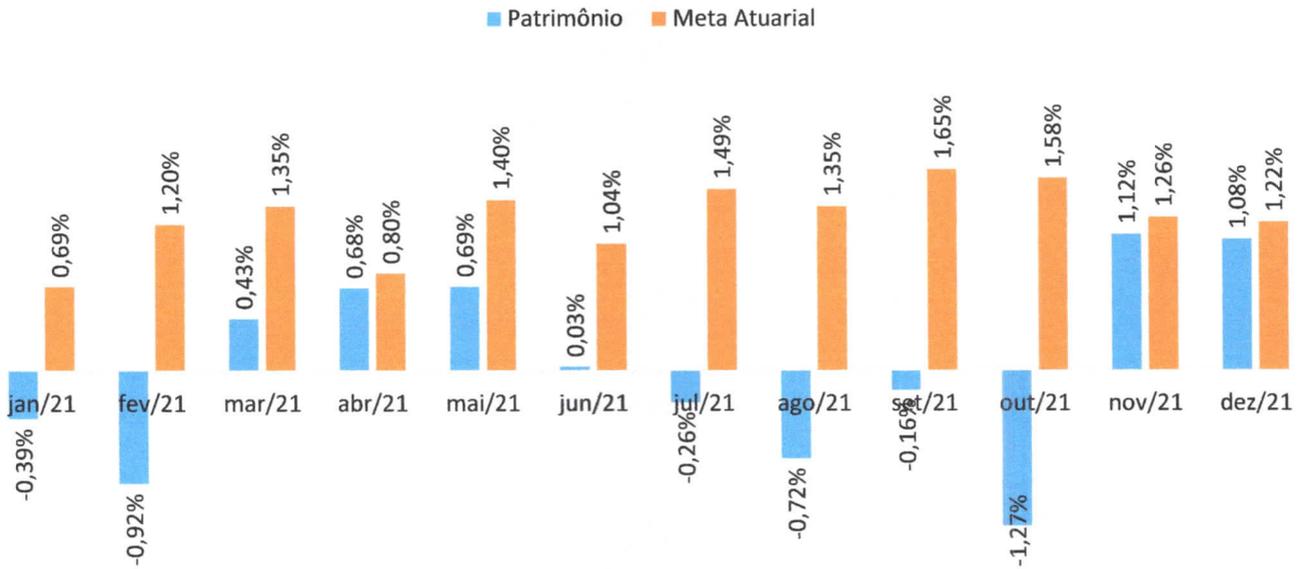
14/01/2022

Comitê de Investimentos

47



META ATUARIAL



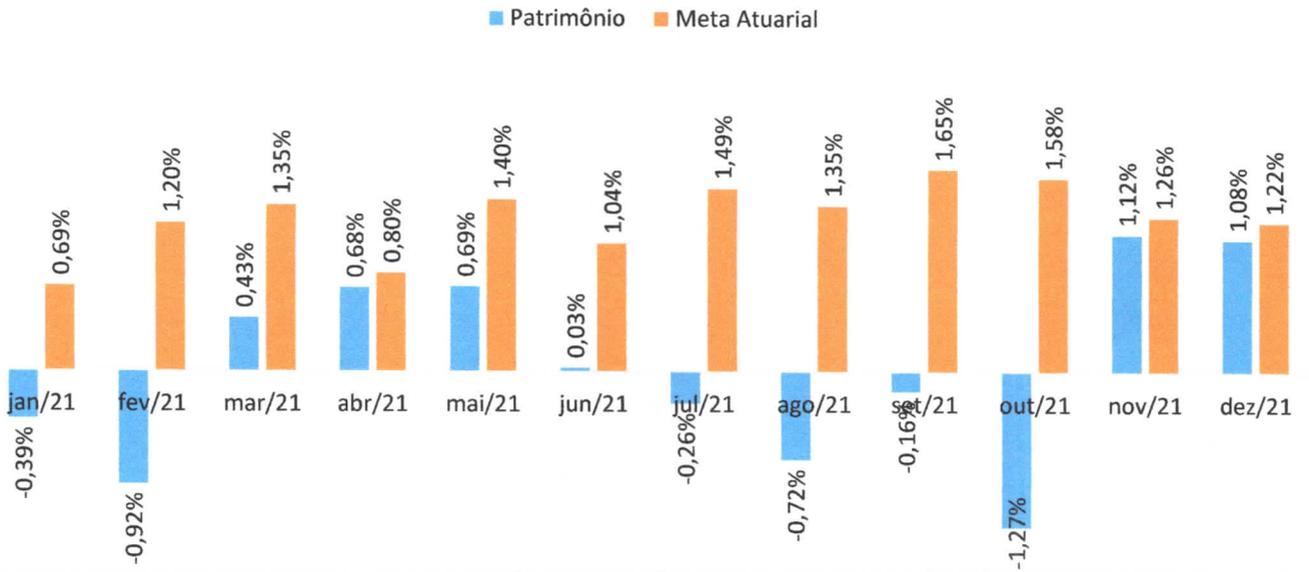
14/01/2022

Comitê de Investimentos

48



META ATUARIAL



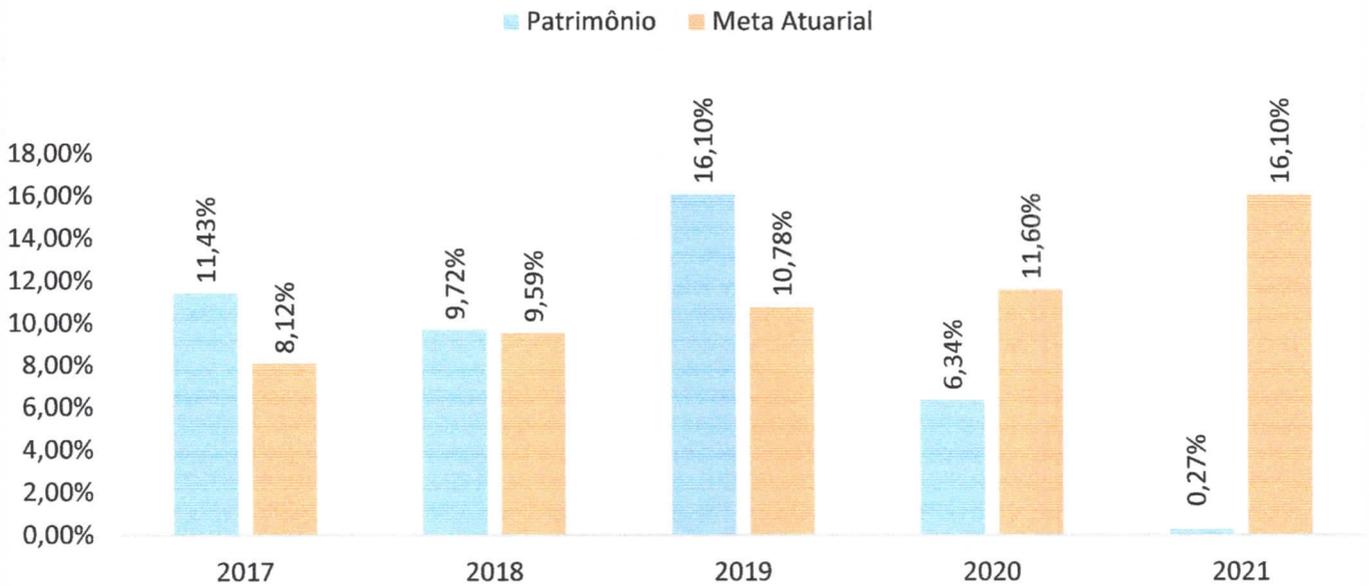
14/01/2022

Comitê de Investimentos

49



META ATUARIAL

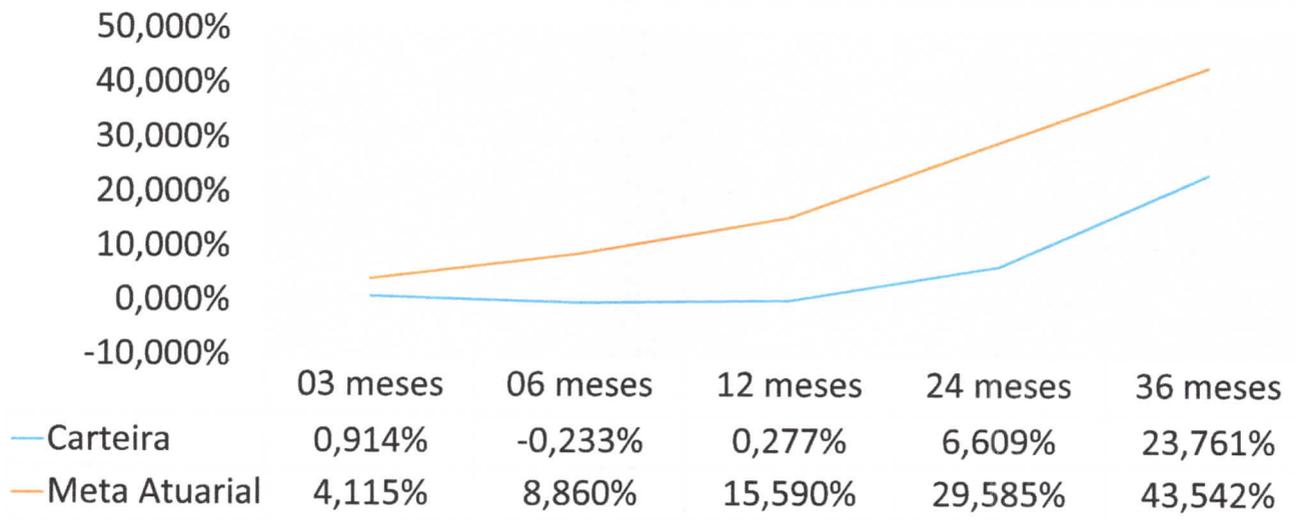


14/01/2022

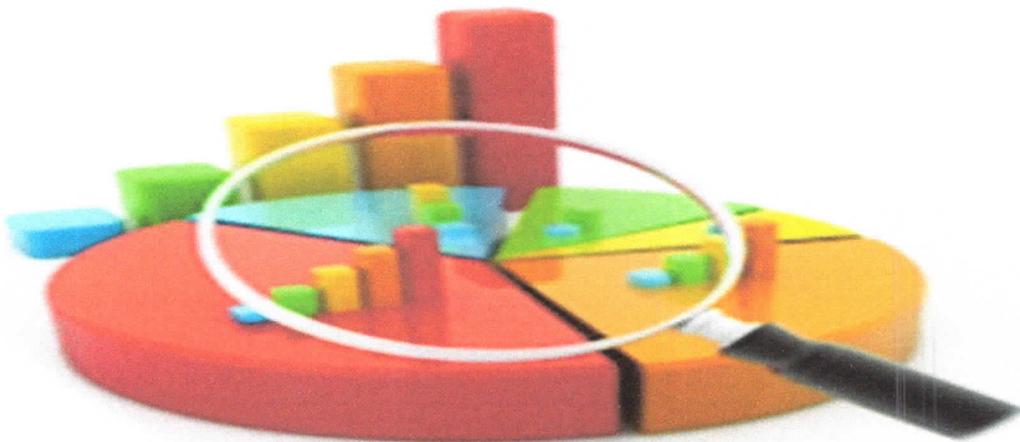
Comitê de Investimentos

50

META ATUARIAL



ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS



ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS

Cruzamos a linha para 2022 seguindo com um cenário bastante desafiador e que exigirá aliar cautela e atenção à oportunidades disponíveis, porém sem perder de vista a aderência ao perfil de cada investidor.

Objetivamente o Brasil se apresenta com um pano de fundo de Inflação e juros para cima e atividade para baixo.

Os dados de atividades estão vindos fracos, a produção industrial surpreendeu para baixo se juntando às demais variáveis econômicas, enquanto as projeções estão constante em revisão.

A inflação fechou o ano acima de 10%, muito acima do centro da meta em 3,75% e deve seguir pressionando nos próximos meses. Seja porque parte do mercado entenda que o Banco Central tenha demorado muito a subir juros, seja através câmbio em detrimento da antecipação do aperto monetário americano ou ainda, pelas chuvas que vem impactando a atividade de alguns setores chave, como minério de ferro e também siderurgia.

ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS

É claro às **questões sanitárias envolvendo o contágio ampliado da variante Ômicron e Influenza**, que já podemos observar os reflexos no setor de serviços, como companhias aéreas, redução de carga horária no comércio, além do agravante na esfera hospitalar de médicos e enfermeiros infectados, o que acaba por restringir ainda mais os programas de contenção e controle dos vírus.

No âmbito político, o foco segue na escada das tensões de várias áreas do setor público para reajustes salariais, tendo como efeito a expectativa por mais gastos, contribuindo negativamente para a política fiscal por Trazer ainda mais incertezas.

Dito isso, a importância da diversificação no portfólio de investimento ganha cada mais relevância, assim como estratégias que se complementam faz todo sentido para o equilíbrio na relação Risco x Retorno.

Nova onda de Covid-19 segue como fonte de preocupação para economia no começo de 2022, mas otimismo de mercados globais prossegue.

O ano se inicia ainda com preocupações em relação à pandemia de Covid-19. A variante Ômicron segue fazendo o número de casos alcançar recordes em diversos países, principalmente nos do hemisfério norte, como EUA, Reino Unido e Zona do Euro.

No entanto, estudos ainda apontam essa variante como menos severa e as mortes globais estão em queda nas últimas semanas. **Mesmo com o cancelamento de voos e medidas de distanciamento social, os mercados financeiros reagem positivamente, com a crença de que esse pode ser o fim da pandemia e início da endemia.**

A inflação americana fechou 2021 com alta acumulada de 7,0%, atingindo o maior patamar desde 1982. Esse quadro de inflação elevada e persistente reforça a possibilidade de que o Fed promova a primeira alta da taxa básica de juros já em março. Reforça, também, o cenário de que a taxa dos *Fed Funds*, atualmente em 0% ao ano, suba para 1,0% ao final deste ano, refletindo a precificação de quatro altas ao longo deste ano.



1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

PRINCIPAIS NOTÍCIAS



Balço do ano

Maior parte dos investimentos perdeu para a inflação em 2021; exceções foram Bitcoin e BDRs

A notícia é ruim para os investidores, porque significa que foi mais difícil obter retorno real, que assegura manutenção e crescimento do poder de compra

Ibovespa tem alta de 0,69% no último pregão de 2021, mas fecha ano com queda de 11,92%

Principal índice da bolsa brasileira registra primeira queda anual desde 2015, em meio a um cenário de instabilidade nos gastos públicos

14/01/2022

Comitê de Investimentos

57



1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

PRINCIPAIS NOTÍCIAS



Dirigente do Fed fala em acelerar tapering para finalizá-lo até fim de março

Mary Daly disse ainda que o debate sobre a redução do balanço patrimonial vem apenas depois de alta da taxa básica de juros pelo Fed

Fed está a caminho de um aumento dos juros em março, diz distrital de Cleveland

Com inflação alta, o momento é "muito convincente" para o banco central dos Estados Unidos apertar o custo do crédito de curto prazo

Por Olívia Bulla, Com Dow Jones Newswires, Valor — São Paulo

14/01/2022

Comitê de Investimentos

58



INSTITUTO DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA

PRINCIPAIS NOTÍCIAS



Relatório do Banco Central

Mercado financeiro eleva projeção para a Selic em 2022 e vê taxa de 11,75% em dezembro

Estimativas apontam ainda para inflação de 9,99% e crescimento de 4,50% do PIB em 2021

Inflação medida pelo IPCA sobe 10,06% em 2021, acima do teto da meta e do esperado pelo mercado

Alta em dezembro foi de 0,73%; projeção, segundo consenso da Refinitiv, era de alta de 0,65% na base mensal e de variação positiva de 9,97% no ano

Títulos indexados à taxa Selic registram a melhor performance do ano

14/01/2022

Comitê de Investimentos

59



INSTITUTO DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA

PRINCIPAIS NOTÍCIAS



Bolsa brasileira perde 11,93% no ano e registra o pior resultado desde 2015

Varejistas foram as ações mais castigadas pela turbulência econômica de 2021; Embraer se renovou e esteve entre as maiores altas do mercado

Preocupação

Ômicron representa impacto econômico de curto prazo, diz UBS

Países europeus têm introduzido mais restrições para combater o aumento de casos de Covid-19

14/01/2022

Comitê de Investimentos

60



1 800 345 777

PRINCIPAIS NOTÍCIAS



Saúde

Brasil registra 87.471 novos casos e mais 133 mortes por Covid-19

Por Reuters 12/01/2022 - 20:01

Mercados

Dólar cai à mínima em quase 2 meses com fraqueza global da moeda em meio a leituras sobre juros nos EUA

Ibovespa sobe quase 2% e apaga perdas do ano com inflação dentro do esperado nos EUA e redução das incertezas

Com mais clareza sobre a política monetária americana e sem novas surpresas negativas, principal índice da bolsa pôde se recuperar das perdas recentes e passa a ter alta no ano

Julia Wiltgen

12 de janeiro de 2022 18:05 - atualizado às 19:06

61



1 800 345 777

PRINCIPAIS NOTÍCIAS



Estados Unidos

Inflação ao consumidor nos EUA sobe 7% em dezembro na base anual, maior alta desde 1982

Economistas consultados pela Reuters previam acréscimo de 0,4% para o índice na margem e de 7% na comparação anual.

Por [Equipe InfoMoney](#)

12 jan 2022 10h34-Atualizado 19 horas atrás

13/01/2022 06:46

Dólar acompanha exterior e mantém viés de baixa após dados de inflação dos EUA Por Reuters

Dólar acompanha exterior e mantém viés de baixa após dados de inflação dos EUA

14/01/2022

Comitê de Investimentos

62

Ações da China têm queda com temores sobre setor imobiliário e Covid-19



As ações da China fecharam em baixa nesta sexta-feira (14/01/2022), com problemas no setor imobiliário continuando a pesar sobre o sentimento de investidores, enquanto os recentes surtos de Covid-19 no país aumentaram as preocupações sobre o efeito da pandemia na economia.

As exportações e importações da China cresceram mais lentamente em dezembro, mas as exportações ficaram um pouco acima das expectativas devido à contínua demanda global sólida. Conforme o país enfrenta seus mais recentes surtos locais de Covid-19, o centro financeiro de Xangai suspendeu algumas atividades turísticas.

Os recentes surtos de Covid-19 em algumas grandes cidades estão aumentando a pressão sobre uma economia já em desaceleração.

14/01/2022 08:10 Bolsas da Ásia seguem NY e fecham em baixa, com foco em aperto monetário Por Estácio Coimbra

Bolsas da Ásia seguem NY e fecham em baixa, com foco em aperto monetário

As bolsas asiáticas fecharam em baixa nesta sexta-feira (14/01/2022) acompanhando o tom negativo de Wall Street (13/01/2022) à medida que uma nova rodada de comentários favoráveis à retirada de estímulos de dirigentes do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) reforçou expectativas de aperto monetário iminente nos EUA.

Já na Coreia do Sul, o juro básico voltou para níveis pré-pandemia.

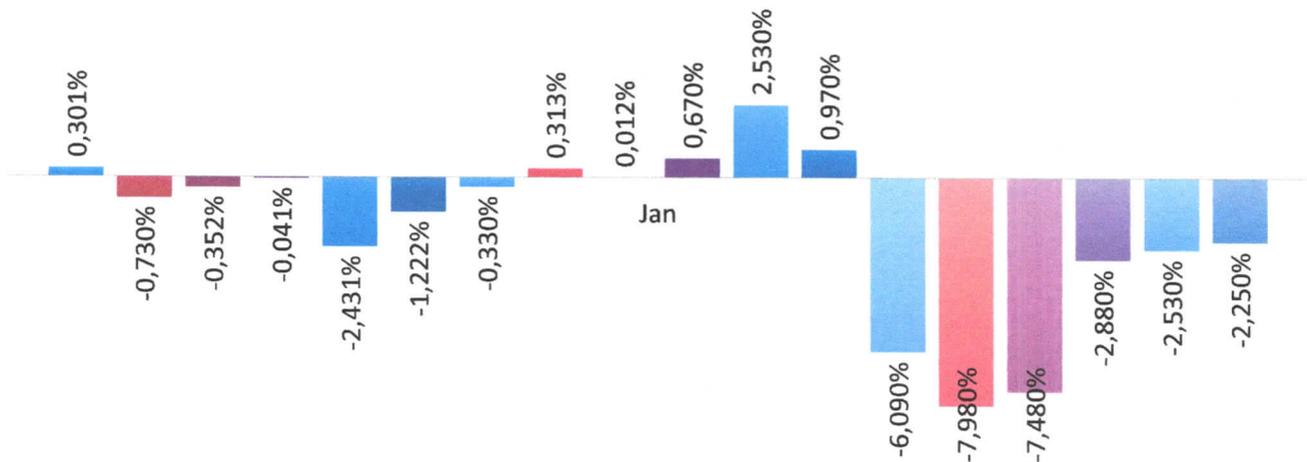
O mau humor na Ásia veio após as bolsas de Nova York mostrarem perdas generalizadas (13/01/2022) pressionadas por falas de autoridades do Fed sinalizando que o Banco Central americano terá de ser mais agressivo no aperto de sua política monetária, uma vez que o salto da inflação nos EUA tem sido mais duradouro do que se previa. Há uma unanimidade de que o Fed anunciará seu primeiro aumento de juros em março.



PRINCIPAIS INDICADORES ATÉ 13/01/2022



■ IRFM 1 ■ IRFM 1+ ■ IRFM Total ■ IMA-B 5 ■ IMA-B 5+ ■ IMA-B Total ■ IMA-Geral ■ CDI ■ IDKA2
■ Ibovespa ■ IBRX-50 ■ IBRX-100 ■ Iconsumo ■ Imobiliário ■ Small Caps ■ Idividendos ■ BDRX ■ S&P 500



14/01/2022

Comitê de Investimentos

65



ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTOS



1) **Fundo Itaú Unibanco:** acompanhar o fundo de investimentos Itaú Institucional **OPTIMUS Renda Fixa Longo Prazo FICFI (CNPJ 40.635.061/0001-40)**, como diversificação da Renda Fixa através da gestão ativa. O Fundo busca superar o CDI no longo prazo, atuando nos mercados de juros e índices de preços locais, com flexibilidade para atuar no mercado internacional de juros.

2) **Fundo Caixa Econômica Federal:** aplicar R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) no fundo **Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores IV Multimercado (CNPJ 39.774.014/0001-31)**, resgatando do fundo de investimentos Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica (CNPJ 23.215.097/0001-55).

De acordo com os gestores:

- ✓ O fundo possibilita investir na IBOVESPA e não perder dinheiro mesmo que ela caia.
- ✓ É um produto atraente diante da alta instabilidade observada no mercado financeiro, além de ser um instrumento para diversificação da carteira e para redução da volatilidade da carteira de renda variável, já que atua também como hedge proteção da carteira.
- ✓ O Capital Protegido é um Fundo de Investimento que possibilita que o investidor tenha o capital investido protegido e atualizado, no mínimo, pelo IPCA projetado para o período, além da possibilidade de obter ganhos compatíveis com a variação do IBOVESPA ou, mesmo que haja o rompimento da barreira o cotista terá de volta o capital investido e mais um retorno bruto de 30,36% a.p., valor superior às expectativas atuais de CDI.

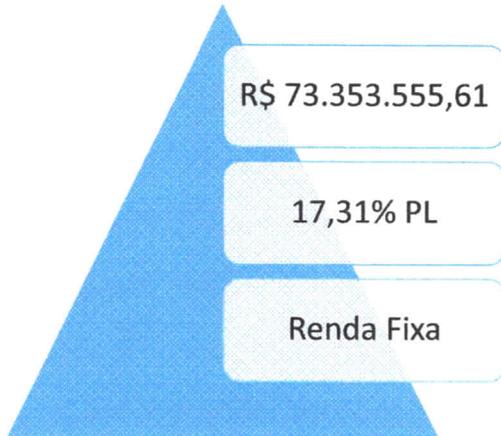
14/01/2022

Comitê de Investimentos

66

ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTOS

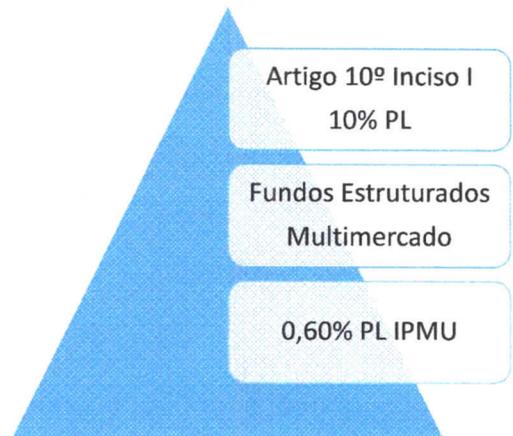
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica



14/01/2022

Comitê de Investimentos

R\$ 3.000.000,00 Caixa Multimercado



67

DELIBERAÇÃO

4) Folha de Pagamento: para cobertura da folha de pagamento, realizar resgate do fundo de investimentos **Santander Renda Fixa Ativa** (CNPJ 26.507.132/001-06).

5) Manutenção das aplicações, sem realizar realocação de recursos.

14/01/2022

Comitê de Investimentos

68



14/01/2022

Educação
RPPS

Cursos gratuitos

até 28/02/2022

- CPA-10
- CPA-20
- Comprev
- CGRPPS
- Política de Investimentos

Para acessar basta enviar as informações abaixo de cada aluno para rpps@xpi.com.br :

Nome do RPPS, Nome do Aluno, CPF, Curso de Interesse e E-mail do Aluno.

Comitê de Investimentos



69



14/01/2022



Comitê de Investimentos



70



**Fluxo de Caixa dos Investimentos e
Projeção Orçamentária
Dezembro/2021
IPMU/191/2021**



1- INTRODUÇÃO

Relatório Mensal de da Evolução da Execução do Orçamento, Fluxo de Caixa e Fluxo dos Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU, referente ao mês de **Dezembro de 2021**, em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão e a diligência dos produtos que compõem a carteira de investimentos do IPMU, atendendo ao item 3.2.6 – Política de Investimentos e 3.2.7- Comitê de Investimentos do Manual Pró-Gestão, versão 3.2, Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017).

2- FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS

Apresentação do “Fluxo de Caixa dos Investimentos” do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU acumulado no ano até o mês de Dezembro/2021. Saldo inicial no exercício de 2021 foi de **R\$ 424.595.773,03** (quatrocentos e vinte e quatro mil, quinhentos e noventa e cinco mil, setecentos e setenta e três reais e três centavos). No encerramento do mês de Dezembro/2021 a carteira do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU apresentou saldo de **R\$ 423.821.210,55** (quatrocentos e vinte e três milhões, oitocentos e vinte e um mil, duzentos e dez reais e cinquenta e cinco centavos). Foi resgatado no período **R\$ 130.307.856,91** (cento e trinta milhões, trezentos e sete mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e noventa e um centavos). Foi investido no período **R\$ 128.185.212,09** (cento e vinte e oito milhões, cento e oitenta e cinco mil, duzentos e doze reais e nove centavos). O resultado positivo dos Investimentos acumulado no ano é de **R\$ 1.348.082,34** (um milhão, trezentos e quarenta e oito mil, oitenta e dois reais e trinta e quatro centavos).

A Autarquia foi descapitalizada em R\$ 2.122.644,82 (dois milhões, cento e vinte e dois centavos), porque as despesas foram superiores às receitas arrecadas.

O quadro abaixo sintetiza as informações

FLUXO DE CAIXA ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS – 31/12/2021						
Saldo Inicial 01/01/2021	Aplicações até 31/12/2021	Resgates até 31/12/2021	Deságio até 31/12/2021	Ágio até 31/12/2021	Resultado até 31/12/2021	Saldo Final 31/12/2021
424.595.773,03	128.185.212,09	130.307.856,91	29.194.274,13	30.542.356,47	1.348.082,34	423.821.210,55



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

FLUXO DE CAIXA ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - 31/12/2021						
Saldo Inicial 01/01/2021	Aplicações até 31/12/2021	Resgate até 31/12/2021	Deságio até 31/12/2021	Ágio até 31/12/2021	Resultado Mensal-Até 31/12/2021	Saldo
31/12/2020						424.595.773,03
31/01/2021	70.000,00	2.910.000,00	2.609.270,22	927.887,29	-1.681.382,93	420.074.390,10
28/02/2021	8.083.592,04	7.110.634,13	4.470.738,02	620.916,18	-3.849.821,84	417.197.526,17
31/03/2021	2.613.000,00	3.020.000,00	954.230,52	2.725.727,51	1.771.496,99	418.562.023,16
30/04/2021	28.177.000,00	28.278.720,25	396.209,16	3.257.112,12	2.860.902,96	421.321.205,87
31/05/2021	2.839.000,00	3.000.000,00	1.022.782,06	3.951.999,58	2.929.217,52	424.089.423,39
30/06/2021	2.757.000,00	4.020.000,00	854.127,99	968.142,69	114.014,70	422.940.438,09
31/07/2021	2.885.000,00	3.070.000,00	2.848.884,00	1.729.286,64	-1.119.597,36	421.635.840,73
31/08/2021	4.142.303,35	4.366.563,05	3.877.188,74	842.040,44	-3.035.148,30	418.376.432,73
30/09/2021	2.720.000,00	3.000.000,00	2.121.523,69	1.455.708,14	-665.815,55	417.430.617,18
31/10/2021	64.844.316,70	65.111.939,48	8.590.872,06	3.488.963,33	-5.101.908,73	412.061.085,67
30/11/2021	2.639.000,00	2.920.000,00	1.356.464,69	5.985.779,27	4.629.314,58	416.409.400,25
31/12/2021	6.415.000,00	3.500.000,00	91.982,99	4.588.793,30	4.496.810,31	423.821.210,55

3- DEMONSTRAÇÃO ANALÍTICA DO FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS

Banco: 2004 - BB Previdenciário RF TP XI FI						
Data	Saldo Inicial	Aplicações	Resgates	Deságio	Rendimento	Saldo Final
29/01/2021	6.786.833,43	0,00	0,00	0,00	19.420,94	6.806.254,37
17/02/2021	6.806.254,37	0,00	172.592,04	0,00	0,00	6.633.662,33
26/02/2021	6.633.662,33	0,00	0,00	0,00	172.592,04	6.806.254,37
26/02/2021	6.806.254,37	0,00	0,00	157,60	0,00	6.806.096,77
26/02/2021	6.806.096,77	0,00	0,00	172.592,04	0,00	6.633.504,73
31/03/2021	6.633.504,73	0,00	0,00	0,00	26.001,93	6.659.506,66
30/04/2021	6.659.506,66	0,00	0,00	0,00	27.077,71	6.686.584,37
31/05/2021	6.686.584,37	0,00	0,00	0,00	49.934,98	6.736.519,35
30/06/2021	6.736.519,35	0,00	0,00	0,00	23.458,80	6.759.978,15
30/07/2021	6.759.978,15	0,00	0,00	0,00	44.371,69	6.804.349,84
16/08/2021	6.804.349,84	0,00	0,00	0,00	177.303,35	6.981.653,19
16/08/2021	6.981.653,19	0,00	177.303,35	0,00	0,00	6.804.349,84
16/08/2021	6.804.349,84	0,00	0,00	177.303,35	0,00	6.627.046,49
31/08/2021	6.627.046,49	0,00	0,00	0,00	30.314,71	6.657.361,20



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

30/09/2021	6.657.361,20	0,00	0,00	0,00	86.377,64	6.743.738,84
29/10/2021	6.743.738,84	0,00	0,00	33.442,23	0,00	6.743.738,84
30/11/2021	6.710.296,61	0,00	0,00	0,00	116.457,11	6.826.753,72
31/12/2021	6.826.753,72	0,00	0,00	0,00	39.668,14	6.866.421,86
Total do Banco		0,00	349.895,39	33.599,83	463.083,65	429.483,82

Banco: 2009 - BB Previdenciário Renda Fixa Alocação Ativa

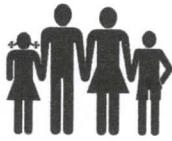
Data	Saldo Inicial	Aplicações	Resgates	Deságio	Rendimento	Saldo Final
29/01/2021	60.105.619,51	0,00	0,00	331.996,56	0,00	59.773.622,95
26/02/2021	59.773.622,95	0,00	0,00	546.292,79	0,00	59.227.330,16
31/03/2021	59.227.330,16	0,00	0,00	249.432,81	0,00	58.977.897,35
30/04/2021	58.977.897,35	0,00	0,00	0,00	366.525,93	59.344.423,28
31/05/2021	59.344.423,28	0,00	0,00	0,00	285.336,12	59.629.759,40
30/06/2021	59.629.759,40	0,00	0,00	0,00	66.484,89	59.696.244,29
30/07/2021	59.696.244,29	0,00	0,00	149.034,66	0,00	59.547.209,63
31/08/2021	59.547.209,63	0,00	0,00	267.294,33	0,00	59.279.915,30
30/09/2021	59.279.915,30	0,00	0,00	3.149,00	0,00	59.276.766,30
29/10/2021	59.276.766,30	0,00	0,00	964.037,23	0,00	58.312.729,07
30/11/2021	58.312.729,07	0,00	0,00	0,00	1.011.127,21	59.323.856,28
31/12/2021	59.323.856,28	0,00	0,00	0,00	542.279,60	59.866.135,88
Total do Banco		0,00	0,00	2.511.237,38	1.729.474,15	-781.763,23

Banco: 2010 - BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B 5 + TP

Data	Saldo Inicial	Aplicações	Resgates	Deságio	Rendimento	Saldo Final
29/01/2021	9.470.364,98	0,00	0,00	160.620,56	0,00	9.309.744,42
26/02/2021	9.309.744,42	0,00	0,00	215.777,40	0,00	9.093.967,02
26/02/2021	9.093.967,02	0,00	0,00	0,01	0,00	9.093.967,01
31/03/2021	9.093.967,01	0,00	0,00	108.161,38	0,00	8.985.805,63
30/04/2021	8.985.805,63	0,00	0,00	0,00	42.749,66	9.028.555,29
31/05/2021	9.028.555,29	0,00	0,00	0,00	122.193,33	9.150.748,62
30/06/2021	9.150.748,62	0,00	0,00	0,00	70.248,27	9.220.996,89
30/07/2021	9.220.996,89	0,00	0,00	71.590,20	0,00	9.149.406,69
31/08/2021	9.149.406,69	0,00	0,00	205.074,88	0,00	8.944.331,81
30/09/2021	8.944.331,81	0,00	0,00	0,00	116.429,37	8.827.902,44
25/10/2021	8.827.902,44	0,00	8.475.824,58	352.077,86	0,00	0,00
Total do Banco		0,00	0,00	1.229.731,66	235.191,26	-994.540,40

Banco: 2011 - BB Previdenciário RF Alocação Ativa Retorno Total FIC FI

Data	Saldo Inicial	Aplicações	Resgates	Deságio	Rendimento	Saldo Final
------	---------------	------------	----------	---------	------------	-------------



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

29/01/2021	12.308.791,34	0,00	0,00	57.379,16	0,00	12.251.412,18
26/02/2021	12.251.412,18	0,00	0,00	113.732,21	0,00	12.137.679,97
31/03/2021	12.137.679,97	0,00	0,00	41.854,07	0,00	12.095.825,90
30/04/2021	12.095.825,90	0,00	0,00	0,00	85.581,74	12.181.407,64
31/05/2021	12.181.407,64	0,00	0,00	0,00	73.254,80	12.254.662,44
30/06/2021	12.254.662,44	0,00	0,00	0,00	5.738,54	12.260.400,98
30/07/2021	12.260.400,98	0,00	0,00	13.630,17	0,00	12.246.770,81
31/08/2021	12.246.770,81	0,00	0,00	55.707,47	0,00	12.191.063,34
30/09/2021	12.191.063,34	0,00	0,00	0,00	13.070,60	12.204.133,94
29/10/2021	12.204.133,94	0,00	0,00	109.381,04	0,00	12.094.752,90
30/11/2021	12.094.752,90	0,00	0,00	0,00	186.413,66	12.281.166,56
31/12/2021	15.781.166,56	0,00	0,00	0,00	95.670,82	15.876.837,38
Total do Banco		0,00	0,00	391.684,12	459.730,16	68.046,04

Banco: 2012 - BB Ações FIC FI BDR Ações Nível I

Data	Saldo Inicial	Aplicações	Resgates	Deságio	Rendimento	Saldo Final
22/02/2021	0,00	172.592,04	0,00	0,00	0,00	172.592,04
26/02/2021	172.592,04	0,00	0,00	0,00	1.228,22	173.820,26
31/03/2021	173.820,26	0,00	0,00	0,00	6.498,09	180.318,35
05/04/2021	180.318,35	8.300.000,00	0,00	0,00	0,00	8.480.318,35
30/04/2021	8.480.318,35	0,00	0,00	7.726,31	0,00	8.472.592,04
30/04/2021	8.472.592,04	0,00	0,00	117.873,85	0,00	8.354.718,19
31/05/2021	8.354.718,19	0,00	0,00	226.631,95	0,00	8.128.086,24
30/06/2021	8.128.086,24	0,00	0,00	189.188,12	0,00	7.938.898,12
30/07/2021	7.938.898,12	0,00	0,00	-416.211,51	0,00	8.355.109,63
17/08/2021	8.355.109,63	177.303,35	0,00	0,00	0,00	8.532.412,98
31/08/2021	8.532.412,98	0,00	0,00	0,00	129.673,63	8.662.086,61
31/08/2021	8.662.086,61	0,00	0,00	-117.482,41	0,00	8.779.569,02
30/09/2021	8.779.569,02	0,00	0,00	0,00	54.479,51	8.334.048,53
25/10/2021	8.834.048,53	2000.000,00	0,00	0,00	0,00	10.884.048,53
26/10/2021	10.834.048,53	195.428,87	0,00	0,00	0,00	11.029.477,40
29/10/2021	11.029.477,40	0,00	0,00	0,00	980.599,81	12.010.077,21
30/11/2021	12.010.077,21	0,00	0,00	163.673,05	0,00	11.846.404,16
14/12/2021	11.846.404,16	0,00	3.500.000,00	0,00	0,00	8.346.404,16
31/12/2021	8.346.404,16	0,00	0,00	0,00	297.442,67	8.643.846,83
Total do Banco		10.845.324,26	0,00	705.093,28	2.003.615,85	1.298.522,57

Banco: 2013 - BB Ações Retorno Total

Data	Saldo Inicial	Aplicações	Resgates	Deságio	Rendimento	Saldo Final
01/09/2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
13/09/2021	0,00	2.200.000,00	0,00	0,00	0,00	2.200.000,00
30/09/2021	2.200.000,00	0,00	0,00	128.713,16	0,00	2.071.286,84
25/10/2021	2.071.286,84	6.280.395,71	0,00	0,00	0,00	8.351.682,55
29/10/2021	8.351.682,55	0,00	0,00	323.295,38	0,00	8.028.387,17



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

30/11/2021	8.028.387,17	0,00	0,00	261.489,26	0,00	7.766.897,91
31/12/2021	7.766.897,91	0,00	0,00	0,00	116.776,63	7.883.674,54
Total do Banco		2.200.000,00	0,00	713.497,80	116.776,63	-596.721,17

Banco: 2042 - CEF Títulos Públicos - NTN-C 2021

Data	Saldo Inicial	Aplicações	Resgates	Deságio	Rendimento	Saldo Final
29/01/2021	22.901.635,47	0,00	0,00	0,00	798.103,59	23.699.739,06
26/02/2021	23.699.739,06	0,00	0,00	0,00	578.413,16	24.278.152,22
31/03/2021	24.278.152,22	0,00	0,00	0,00	641.038,23	24.919.190,45
01/04/2021	24.919.190,45	0,00	18.268.012,89	0,00	0,00	6.651.177,56
01/04/2021	6.651.177,56	0,00	0,00	0,00	6.680.707,36	13.331.884,92
01/04/2021	13.331.884,92	0,00	6.680.707,36	0,00	0,00	6.651.177,56
01/04/2021	6.651.177,56	0,00	0,00	0,00	29.529,80	6.680.707,36
01/04/2021	6.680.707,36	0,00	0,00	6.680.707,36	0,00	0,00
Total do Banco		0,00	24.948.720,25	0,00	2.047.084,78	2.047.084,78

Banco: 2043 - CEF Títulos Públicos - NTN-B 2024

Data	Saldo Inicial	Aplicações	Resgates	Deságio	Rendimento	Saldo Final
29/01/2021	44.802.709,71	0,00	0,00	64.785,27	0,00	44.737.924,44
17/02/2021	44.737.924,44	0,00	1.138.042,09	0,00	0,00	43.599.882,35
26/02/2021	43.599.882,35	0,00	0,00	0,00	1.138.042,08	44.737.924,43
26/02/2021	44.737.924,43	0,00	0,00	1.138.042,08	0,00	43.599.882,35
26/02/2021	43.599.882,35	0,00	0,00	615.724,33	0,00	42.984.158,02
31/03/2021	42.984.158,02	0,00	0,00	0,00	39.126,31	43.023.284,33
30/04/2021	43.023.284,33	0,00	0,00	0,00	648.297,07	43.671.581,40
31/05/2021	43.671.581,40	0,00	0,00	0,00	240.482,72	43.912.064,12
30/06/2021	43.912.064,12	0,00	0,00	135.046,43	0,00	43.777.017,69
30/07/2021	43.777.017,69	0,00	0,00	71.722,00	0,00	43.705.295,69
16/08/2021	43.705.295,69	0,00	0,00	0,00	1.189.259,70	44.894.555,39
16/08/2021	44.894.555,39	0,00	1.189.259,70	0,00	0,00	43.705.295,69
16/08/2021	43.705.295,69	0,00	0,00	1.189.259,70	0,00	42.516.035,99
31/08/2021	42.516.035,99	0,00	0,00	8.845,96	0,00	42.507.190,04
31/08/2021	42.507.190,04	0,00	0,00	0,01	0,00	42.507.190,03
30/09/2021	42.507.190,03	0,00	0,00	0,00	417.629,32	42.924.819,35
29/10/2021	42.914.819,34	0,00	0,00	634.584,32	0,00	42.290.235,02
30/11/2021	42.290.235,02	0,00	0,00	0,00	1.154.623,03	43.444.858,05
31/12/2021	43.444.858,06	0,00	0,00	0,00	378.622,74	43.823.480,80
Total do Banco		0,00	2.327.301,79	1.530.708,31	2.878.781,19	1.348.072,88

Banco: 2049 - Caixa Brasil IMA-B 5+ Títulos Públicos LP

Data	Saldo	Aplicações	Resgates	Deságio	Rendimento	Saldo Final
------	-------	------------	----------	---------	------------	-------------



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

	Inicial					
29/01/2021	13.836.751,59	0,00	0,00	234.744,00	0,00	13.602.007,59
26/02/2021	13.602.007,59	0,00	0,00	319.561,45	0,00	13.282.446,14
31/03/2021	13.282.446,14	0,00	0,00	158.735,03	0,00	13.123.711,11
30/04/2021	13.123.711,11	0,00	0,00	0,00	59.066,15	13.182.777,26
31/05/2021	13.182.777,26	0,00	0,00	0,00	183.403,74	13.366.181,00
30/06/2021	13.366.181,00	0,00	0,00	0,00	103.207,04	13.469.388,04
30/07/2021	13.469.388,04	0,00	0,00	103.024,97	0,00	13.366.363,07
31/08/2021	13.366.363,07	0,00	0,00	314.994,82	0,00	13.051.368,25
30/09/2021	13.051.368,25	0,00	0,00	165.122,40	0,00	12.886.245,85
29/10/2021	12.886.245,85	0,00	0,00	512.895,67	0,00	12.373.350,18
30/11/2021	12.373.350,18	0,00	0,00	0,00	538.671,59	12.912.021,77
31/12/2021	12.912.021,77	0,00	0,00	44.140,90	0,00	12.867.880,87
Total do Banco			0,00	1.853.219,24	884.348,52	-968.870,72

Banco: 2050 - Caixa FI Brasil IMAb Títulos Públicos RF LP

Data	Saldo Inicial	Aplicações	Resgates	Deságio	Rendimento	Saldo Final
29/01/2021	57.419.792,55	0,00	0,00	500.978,86	0,00	56.918.813,69
26/02/2021	56.918.813,69	0,00	0,00	876.860,65	0,00	56.041.953,04
31/03/2021	56.041.953,04	0,00	0,00	266.079,92	0,00	55.775.873,12
30/04/2021	55.775.873,12	0,00	0,00	0,00	351.524,56	56.127.397,68
31/05/2021	56.127.397,68	0,00	0,00	0,00	585.195,52	56.712.593,20
30/06/2021	56.712.593,20	0,00	0,00	0,00	227.624,41	56.940.217,61
30/07/2021	56.940.217,61	0,00	0,00	226.987,10	0,00	56.713.230,51
31/08/2021	56.713.230,51	0,00	0,00	644.899,51	0,00	56.068.331,00
30/09/2021	56.068.331,00	0,00	0,00	87.340,99	0,00	55.980.990,01
21/10/2021	55.980.990,01	0,00	54.997.622,78	983.367,23	0,00	0,00
Total do Banco		0,00	0,00	3.586.514,26	1.164.344,49	-2.422.169,77

Banco: 2052 - Itau Institucional Alocação Dinamica RF FICFI

Data	Saldo Inicial	Aplicações	Resgates	Deságio	Rendimento	Saldo Final
29/01/2021	64.309.650,37	0,00	0,00	0,00	86.132,23	64.395.782,60
26/02/2021	64.395.782,60	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00	61.395.782,60
26/02/2021	61.395.782,60	0,00	0,00	0,00	38.262,75	61.434.045,35
23/03/2021	61.434.045,35	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00	58.434.045,35
31/03/2021	58.434.045,35	0,00	0,00	0,00	87.553,27	58.521.598,62
27/04/2021	58.521.598,62	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00	55.521.598,62



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

30/04/2021	55.521.598,62	0,00	0,00	0,00	62.118,21	55.583.716,83
26/05/2021	55.583.716,83	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00	52.583.716,83
31/05/2021	52.583.716,83	0,00	0,00	0,00	149.213,35	52.732.930,18
30/06/2021	52.732.930,18	0,00	0,00	0,00	151.019,36	52.883.949,54
30/07/2021	52.883.949,54	0,00	0,00	0,00	82.435,45	52.966.384,99
31/08/2021	52.966.384,99	0,00	0,00	0,00	162.352,71	53.128.737,70
30/09/2021	53.128.737,70	0,00	0,00	0,00	444.646,64	53.573.384,34
25/10/2021	53.573.384,34	15.003.492,12	0,00	0,00	0,00	68.576.875,76
29/10/2021	68.576.875,76	0,00	0,00	204.929,49	0,00	68.371.946,97
30/11/2021	68.371.946,97	0,00	0,00	0,00	1.124.708,22	69.496.655,19
31/12/2021	69.496.655,19	0,00	0,00	0,00	598.213,28	70.094.868,47
Total do Banco		15.003.492,12	12.000.000,00	204.929,49	2.986.655,47	2.781.725,98

Banco: 2053 – Itaú Institucional Soberano RF LP FIC

Data	Saldo Inicial	Aplicações	Resgates	Deságio	Rendimento	Saldo Final
22/10/2021	0,00	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	1.500.000,00
25/10/2021	13.594.859,82	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500.000,00
29/10/2021	10.694.859,82	0,00	0,00	0,00	3.492,12	0,00

Banco: 2054 - Santander Ativo RF Conta Previdenciária

Data	Saldo Inicial	Aplicações	Resgates	Deságio	Rendimento	Saldo Final
15/01/2021	13.524.859,82	70.000,00	0,00	0,00	0,00	13.594.859,82
27/01/2021	13.594.859,82	0,00	2.900.000,00	0,00	0,00	10.694.859,82
29/01/2021	10.694.859,82	0,00	0,00	0,00	1.387,66	10.696.247,48
01/02/2021	10.696.247,48	265.000,00	0,00	0,00	0,00	10.961.247,48
08/02/2021	10.961.247,48	825.000,00	0,00	0,00	0,00	11.786.247,48
25/02/2021	11.786.247,48	0,00	2.800.000,00	0,00	0,00	8.986.247,48
26/02/2021	8.986.247,48	3.240.000,00	0,00	0,00	0,00	12.226.247,48
26/02/2021	12.226.247,48	0,00	0,00	0,00	-12.975,89	12.213.271,59
04/03/2021	12.213.271,59	0,00	10.000,00	0,00	0,00	12.203.271,59
30/03/2021	12.203.271,59	338.000,00	0,00	0,00	0,00	12.541.271,59
31/03/2021	12.541.271,59	0,00	0,00	0,00	11.267,40	12.552.538,99
30/04/2021	12.552.538,99	330.000,00	0,00	0,00	0,00	12.882.538,99
30/04/2021	12.882.538,99	0,00	0,00	0,00	21.432,01	12.903.971,00
10/05/2021	12.903.971,00	73.000,00	0,00	0,00	0,00	12.976.971,00
31/05/2021	12.976.971,00	320.000,00	0,00	0,00	0,00	13.296.971,00
31/05/2021	13.296.971,00	0,00	0,00	0,00	43.270,59	13.340.241,59
09/06/2021	13.340.241,59	72.000,00	0,00	0,00	0,00	13.412.241,59
11/06/2021	13.412.241,59	2.230.000,00	0,00	0,00	0,00	15.642.241,59
16/06/2021	15.642.241,59	100.000,00	0,00	0,00	0,00	15.742.241,59
22/06/2021	15.742.241,59	0,00	10.000,00	0,00	0,00	15.732.241,59
24/06/2021	15.732.241,59	0,00	4.000.000,00	0,00	0,00	11.732.241,59



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

30/06/2021	11.732.241,59	230.000,00	0,00	0,00	0,00	11.962.241,59
30/06/2021	11.962.241,59	0,00	0,00	0,00	38.103,08	12.000.344,67
12/07/2021	12.000.344,67	60.000,00	0,00	0,00	0,00	12.060.344,67
28/07/2021	12.060.344,67	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00	9.060.344,67
30/07/2021	9.060.344,67	340.000,00	0,00	0,00	0,00	9.400.344,67
30/07/2021	9.400.344,67	0,00	0,00	0,00	34.354,46	9.434.699,13
03/08/2021	9.434.699,13	100.000,00	0,00	0,00	0,00	9.534.699,13
09/08/2021	9.534.699,13	60.000,00	0,00	0,00	0,00	9.594.699,13
26/08/2021	9.594.699,13	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00	6.594.699,13
31/08/2021	6.594.699,13	300.000,00	0,00	0,00	0,00	6.894.699,13
31/08/2021	6.894.699,13	0,00	0,00	0,00	20.306,30	6.915.005,43
08/09/2021	6.915.005,43	170.000,00	0,00	0,00	0,00	7.085.005,43
16/09/2021	7.085.005,43	100.000,00	0,00	0,00	0,00	7.185.005,43
23/09/2021	7.185.005,43	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00	4.185.005,43
29/09/2021	4.185.005,43	250.000,00	0,00	0,00	0,00	4.435.005,43
30/09/2021	4.435.005,43	0,00	0,00	0,00	22.575,47	4.457.580,90
07/10/2021	4.457.580,90	55.000,00	0,00	0,00	0,00	4.512.580,90
15/10/2021	4.512.580,90	2.390.000,00	0,00	0,00	0,00	6.902.580,90
25/10/2021	6.902.580,90	16.500.000,00	0,00	0,00	0,00	23.402.580,90
29/10/2021	23.402.580,90	720.000,00	0,00	0,00	0,00	24.122.580,90
29/10/2021	24.122.580,90	100.000,00	0,00	61.190,27	0,00	24.161.390,63
09/11/2021	24.281.390,63	39.000,00	0,00	0,00	0,00	24.320.390,63
16/11/2021	24.320.390,63	2.370.000,00	0,00	0,00	0,00	26.690.390,63
25/11/2021	26.690.390,63	0,00	2.900.000,00	0,00	0,00	23.790.390,63
30/11/2021	23.790.390,63	100.000,00	0,00	0,00	332.057,67	24.222.448,30
01/12/2021	24.222.448,30	120.000,00	0,00	0,00	0,00	24.342.448,30
09/12/2021	24.342.448,30	105.000,00	0,00	0,00	0,00	24.447.448,30
29/12/2021	24.447.448,30	2.190.000,00	0,00	0,00	0,00	26.637.448,30
31/12/2021	26.637.448,30	0,00	0,00	0,00	190.548,77	26.827.997,07

Banco: 2056 - Santander Ativo RF FIC

Data	Saldo Inicial	Aplicações	Resgates	Deságio	Rendimento	Saldo Final
07/01/2021	1.802.732,12	0,00	10.000,00	0,00	0,00	1.792.732,12
29/01/2021	1.792.732,12	0,00	0,00	0,00	562,11	1.793.294,23
01/02/2021	1.793.294,23	15.000,00	0,00	0,00	0,00	1.808.294,23
26/02/2021	1.808.294,23	0,00	0,00	0,00	-2.104,49	1.806.189,74
12/03/2021	1.806.189,74	0,00	10.000,00	0,00	0,00	1.796.189,74
31/03/2021	1.796.189,74	0,00	0,00	0,00	1.645,68	1.797.835,42
06/04/2021	1.797.835,42	50.000,00	0,00	0,00	0,00	1.847.835,42



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

30/04/2021	1.847.835,42	330.000,00	0,00	0,00	0,00	2.177.835,42
30/04/2021	2.177.835,42	0,00	330.000,00	0,00	0,00	1.847.835,42
30/04/2021	1.847.835,42	0,00	0,00	0,00	3.158,12	1.850.993,54
31/05/2021	1.850.993,54	0,00	0,00	0,00	6.176,47	1.857.170,01
22/06/2021	1.857.170,01	0,00	10.000,00	0,00	0,00	1.847.170,01
22/06/2021	1.847.170,01	10.000,00	0,00	0,00	0,00	1.857.170,01
30/06/2021	1.857.170,01	0,00	0,00	0,00	5.536,24	1.862.706,25
05/07/2021	1.862.706,25	0,00	10.000,00	0,00	0,00	1.852.706,25
12/07/2021	1.852.706,25	60.000,00	0,00	0,00	0,00	1.912.706,25
12/07/2021	1.912.706,25	0,00	60.000,00	0,00	0,00	1.852.706,25
30/07/2021	1.852.706,25	0,00	0,00	0,00	5.231,93	1.857.938,18
31/08/2021	1.857.938,18	20.000,00	0,00	0,00	0,00	1.877.938,18
31/08/2021	1.877.938,18	0,00	0,00	0,00	4.226,72	1.882.164,90
30/09/2021	1.882.164,90	0,00	0,00	0,00	5.743,65	1.887.908,55
11/10/2021	1.887.908,55	0,00	0,00	0,00	0,00	1.872.908,55
14/10/2021	1.872.908,55	0,00	10.000,00	0,00	0,00	1.862.908,55
18/10/2021	1.862.908,55	100.000,00	0,00	0,00	0,00	1.962.908,55
22/10/2021	1.962.908,55	0,00	10.000,00	0,00	0,00	1.952.908,55
29/10/2021	1.952.908,55	0,00	100.000,00	10.095,20	0,00	1.842.813,35
18/11/2021	1.842.813,35	0,00	20.000,00	0,00	0,00	1.822.813,35
30/11/2021	1.822.813,35	10.000,00	0,00	0,00	24.780,48	1.857.593,83
08/12/2021	1.857.593,83	130.000,00	0,00	0,00	0,00	1.987.593,83
23/12/2021	1.987.593,83	55.000,00	0,00	0,00	0,00	2.042.593,83
27/12/2021	2.042.593,83	220.000,00	0,00	0,00	0,00	2.262.593,83
29/12/2021	2.262.593,83	95.000,00	0,00	0,00	0,00	2.357.593,83
31/12/2021	2.357.593,83	0,00	0,00	0,00	14.976,78	2.372.570,61
Total do Banco		1.095.000,00	585.000,00	12.199,69	57.061,40	44.861,71

Banco: 2057 - Santander FI Global Equities Mult. Inv. Ext.

Data	Saldo Inicial	Aplicações	Resgates	Deságio	Rendimento	Saldo Final
15/03/2021	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00
19/03/2021	1.000.000,00	85.000,00	0,00	0,00	0,00	1.085.000,00
31/03/2021	1.085.000,00	0,00	0,00	6.471,51	0,00	1.078.528,49
06/04/2021	1.078.528,49	8.300.000,00	0,00	0,00	0,00	9.378.528,49
06/04/2021	9.378.528,49	100.000,00	0,00	0,00	0,00	9.478.528,49
09/04/2021	9.478.528,49	87.000,00	0,00	0,00	0,00	9.565.528,49
19/04/2021	9.565.528,49	2.330.000,00	0,00	0,00	0,00	11.895.528,49
30/04/2021	11.895.528,49	0,00	0,00	166.674,67	0,00	11.728.853,82



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

04/05/2021	11.728.853,82	116.000,00	0,00	0,00	0,00	11.844.853,82
31/05/2021	11.844.853,82	0,00	0,00	413.673,62	0,00	11.431.180,20
30/06/2021	11.431.180,20	0,00	0,00	322.799,24	0,00	11.108.380,96
30/07/2021	11.108.380,96	0,00	0,00	-577.435,96	0,00	11.685.816,92
31/08/2021	11.685.816,92	0,00	0,00	-153.058,68	0,00	11.838.875,60
30/09/2021	11.838.875,60	0,00	0,00	-157.494,64	0,00	11.996.370,24
29/10/2021	11.996.370,24	0,00	0,00	0,00	942.814,00	12.939.184,24
30/11/2021	12.939.184,24	0,00	0,00	260.053,02	0,00	12.679.131,22
31/12/2021	12.679.131,22	0,00	0,00	0,00	112.439,03	12.791.570,25
Total do Banco		12.018.000,00	0,00	1.169.672,06	1.943.242,31	773.570,25

Banco: 2064 - Caixa FIC Brasil RF Ativa LP						
Data	Saldo Inicial	Aplicações	Resgates	Deságio	Rendimento	Saldo Final
29/01/2021	8.128.183,61	0,00	0,00	0,00	6.788,11	8.134.971,72
26/02/2021	8.134.971,72	0,00	0,00	42.164,06	0,00	8.092.807,66
31/03/2021	8.092.807,66	0,00	0,00	0,00	26.480,13	8.119.287,79
30/04/2021	8.119.287,79	0,00	0,00	0,00	42.605,83	8.161.893,62
31/05/2021	8.161.893,62	0,00	0,00	0,00	16.085,51	8.177.979,13
30/06/2021	8.177.979,13	0,00	0,00	0,00	8.619,75	8.186.598,88
30/07/2021	8.186.598,88	0,00	0,00	49.687,03	0,00	8.136.911,85
31/08/2021	8.136.911,85	0,00	0,00	114.110,34	0,00	8.022.801,51
30/09/2021	8.022.801,51	0,00	0,00	0,00	39.544,23	8.062.345,74
22/10/2021	8.062.345,74	8.0000.000,00	0,00	0,00	0,00	16.062.345,74
29/10/2021	16.062.345,74	0,00	0,00	2.458,24	0,00	16.059.887,50
30/11/2021	16.059.887,50	0,00	0,00	0,00	114.567,14	16.174.454,64
31/12/2021	16.174.454,62	0,00	0,00	0,00	120.311,09	16.294.765,71
Total do Banco		8.000.000,00	0,00	208.419,67	375.001,77	166.582,10

Banco: 2065 - Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa						
Data	Saldo Inicial	Aplicações	Resgates	Deságio	Rendimento	Saldo Final
29/01/2021	61.257.318,74	0,00	0,00	0,00	15.492,65	61.272.811,39
26/02/2021	61.272.811,39	0,00	0,00	310.985,54	0,00	60.961.825,85
31/03/2021	60.961.825,85	0,00	0,00	0,00	183.525,15	61.145.351,00
30/04/2021	61.145.351,00	0,00	0,00	0,00	406.328,02	61.551.679,02
31/05/2021	61.551.679,02	0,00	0,00	0,00	146.917,23	61.698.596,25
30/06/2021	61.698.596,25	0,00	0,00	1.860,76	0,00	61.696.735,49
30/07/2021	61.696.735,49	0,00	0,00	478.532,66	0,00	61.218.202,83
31/08/2021	61.218.202,83	0,00	0,00	887.409,10	0,00	60.330.793,73



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

30/09/2021	60.330.793,73	0,00	0,00	0,00	214.146,44	60.544.940,17
22/10/2021	60.544.904,17	12.000.000,00	0,00	0,00	0,00	72.544.904,17
29/10/2021	72.544.904,17	0,00	0,00	445.271,59	0,00	72.099.668,58
30/11/2021	72.099.668,58	0,00	0,00	0,00	653.177,30	72.752.845,88
31/12/2021	72.752.845,88	0,00	0,00	0,00	600.709,73	73.353.555,61
Total do Banco		12.000.000,00	0,00	2.124.059,65	2.220.296,52	96.236,87

Banco: 2066 - Caixa FI Ações SMALL CAPS Ativo

Data	Saldo Inicial	Aplicações	Resgates	Deságio	Rendimento	Saldo Final
29/01/2021	15.384.565,17	0,00	0,00	535.225,92	0,00	14.849.339,25
02/02/2021	14.849.339,25	58.000,00	0,00	0,00	0,00	14.907.339,25
12/02/2021	14.907.339,25	1.150.000,00	0,00	0,00	0,00	16.057.339,25
26/02/2021	16.057.339,25	0,00	0,00	369.689,24	0,00	15.687.650,01
31/03/2021	15.687.650,01	0,00	0,00	0,00	742.111,59	16.429.761,60
30/04/2021	16.429.761,60	0,00	0,00	0,00	718.636,24	17.148.397,84
14/05/2021	17.148.397,84	770.000,00	0,00	0,00	0,00	17.918.397,84
31/05/2021	17.918.397,84	0,00	0,00	0,00	1.166.497,21	19.084.895,05
30/06/2021	19.084.895,05	0,00	0,00	0,00	207.374,28	19.292.269,33
01/07/2021	19.292.269,33	115.000,00	0,00	0,00	0,00	19.407.269,33
16/07/2021	19.407.269,33	1.100.000,00	0,00	0,00	0,00	20.507.269,33
30/07/2021	20.507.269,33	0,00	0,00	1.066.241,85	0,00	19.441.027,48
31/08/2021	19.441.027,48	0,00	0,00	974.711,41	0,00	18.466.316,07
30/09/2021	18.466.316,07	0,00	0,00	1.204.885,52	0,00	17.261.430,55
29/10/2021	17.261.430,55	0,00	0,00	2.135.086,23	0,00	15.126.344,32
30/11/2021	15.126.344,32	0,00	0,00	490.725,73	0,00	14.635.618,59
31/12/2021	14.635.618,59	0,00	0,00	0,00	621.219,30	15.256.837,89
Total do Banco		3.193.000,00	0,00	6.776.565,90	3.455.838,62	-3.320.727,28

Banco: 2067 - Caixa FI Ações Infraestrutura

Data	Saldo Inicial	Aplicações	Resgates	Deságio	Rendimento	Saldo Final
29/01/2021	15.114.789,71	0,00	0,00	622.507,66	0,00	14.492.282,05
02/02/2021	14.492.282,05	58.000,00	0,00	0,00	0,00	14.550.282,05
12/02/2021	14.550.282,05	1.150.000,00	0,00	0,00	0,00	15.700.282,05
26/02/2021	15.700.282,05	0,00	0,00	878.611,53	0,00	14.821.670,52
31/03/2021	14.821.670,52	0,00	0,00	0,00	918.448,41	15.740.118,93
30/04/2021	15.740.118,93	0,00	0,00	0,00	285.405,74	16.025.524,67
14/05/2021	16.025.524,67	770.000,00	0,00	0,00	0,00	16.795.524,67
31/05/2021	16.795.524,67	0,00	0,00	0,00	811.224,27	17.606.748,94



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

02/06/2021	17.606.748,94	115.000,00	0,00	0,00	0,00	17.721.748,94
30/06/2021	17.721.748,94	0,00	0,00	95.113,56	0,00	17.626.635,38
16/07/2021	17.626.635,38	1.100.000,00	0,00	0,00	0,00	18.726.635,38
30/07/2021	18.726.635,38	0,00	0,00	583.798,68	0,00	18.142.836,70
31/08/2021	18.142.836,70	0,00	0,00	317.163,11	0,00	17.825.673,59
30/09/2021	17.825.673,59	0,00	0,00	335.915,58	0,00	17.489.758,01
29/10/2021	17.489.758,01	0,00	0,00	1.696.016,21	0,00	15.793.741,80
30/11/2021	15.793.741,80	0,00	0,00	0,00	481.427,74	16.275.169,54
31/12/2021	16.275.169,54	0,00	0,00	0,00	497.412,68	16.772.582,22
Total do Banco		3.193.000,00	0,00	4.529.126,33	2.993.918,84	-1.535.207,49

Banco: 2068 - Caixa Institucional FI Ações FI Ações BDR Nível I

Data	Saldo Inicial	Aplicações	Resgates	Deságio	Rendimento	Saldo Final
23/02/2021	0,00	1.150.000,00	0,00	0,00	0,00	1.150.000,00
26/02/2021	1.150.000,00	0,00	0,00	0,00	3.012,05	1.153.012,05
02/03/2021	1.153.012,05	110.000,00	0,00	0,00	0,00	1.263.012,05
08/03/2021	1.263.012,05	80.000,00	0,00	0,00	0,00	1.343.012,05
31/03/2021	1.343.012,05	0,00	0,00	0,00	42.031,32	1.385.043,37
05/04/2021	1.385.043,37	8.350.000,00	0,00	0,00	0,00	9.735.043,37
30/04/2021	9.735.043,37	0,00	0,00	45.043,37	0,00	9.690.000,00
30/04/2021	9.690.000,00	0,00	0,00	58.890,96	0,00	9.631.109,04
31/05/2021	9.631.109,04	0,00	0,00	365.431,93	0,00	9.265.677,11
30/06/2021	9.265.677,11	0,00	0,00	110.119,88	0,00	9.155.557,23
30/07/2021	9.155.557,23	0,00	0,00	-496.265,50	0,00	9.651.822,73
13/08/2021	9.651.822,73	2.300.000,00	0,00	0,00	0,00	11.951.822,73
31/08/2021	11.951.822,73	0,00	0,00	0,00	179.869,69	12.131.692,42
31/08/2021	12.131.692,42	0,00	0,00	-38.177,27	0,00	12.169.869,69
30/09/2021	12.169.869,69	0,00	0,00	30.436,32	0,00	12.139.433,37
29/10/2021	12.139.433,37	12.139.433,37	0,00	0,00	1.326.699,61	13.466.132,98
30/11/2021	13.466.132,98	0,00	0,00	120.126,49	0,00	13.346.006,49
31/12/2021	13.346.006,49	0,00	0,00	0,00	227.241,13	13.573.247,62
Total do Banco		11.990.000,00	0,00	730.048,95	2.313.296,57	1.583.247,62

Banco: 2069 - Caixa Multimercado Multigestor Global Equites Inv. Ext.

Data	Saldo Inicial	Aplicações	Resgates	Deságio	Rendimento	Saldo Final
15/03/2021	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00
31/03/2021	1.000.000,00	0,00	0,00	30.413,08	0,00	969.586,92



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

30/04/2021	969.586,92	0,00	0,00	166.674,67	0,00	802.912,25
30/04/2021	802.912,25	0,00	0,00	-166.674,67	0,00	969.586,92
30/04/2021	969.586,92	0,00	0,00	-16.041,56	0,00	985.628,48
14/05/2021	985.628,48	790.000,00	0,00	0,00	0,00	1.775.628,48
31/05/2021	1.775.628,48	0,00	0,00	17.044,56	0,00	1.758.583,92
30/06/2021	1.758.583,92	0,00	0,00	-3.657,67	0,00	1.762.241,59
14/07/2021	1.762.241,59	110.000,00	0,00	0,00	0,00	1.872.241,59
30/07/2021	1.872.241,59	0,00	0,00	0,00	72.980,14	1.945.221,73
23/08/2021	1.945.221,73	1.185.000,00	0,00	0,00	0,00	3.130.221,73
31/08/2021	3.130.221,73	0,00	0,00	0,00	6.578,32	3.136.800,05
30/09/2021	3.136.800,05	0,00	0,00	23.074,90	0,00	3.113.725,15
29/10/2021	3.113.725,15	0,00	0,00	0,00	235.357,79	3.349.082,94
30/11/2021	3.349.082,94	0,00	0,00	60.397,14	0,00	3.288.685,80
31/12/2021	3.288.685,80	0,00	0,00	47.842,09	0,00	3.240.843,71
Total do Banco		3.085.000,00	0,00	178.771,77	334.615,48	155.843,71

Banco: 2073 - Bradesco FIC Fi Renda Fixa Alocação Dinâmica

Data	Saldo Inicial	Aplicações	Resgates	Deságio	Rendimento	Saldo Final
29/01/2021	17.441.174,91	0,00	0,00	101.032,23	0,00	17.340.142,68
26/02/2021	17.340.142,68	0,00	0,00	166.100,83	0,00	17.174.041,85
31/03/2021	17.174.041,85	0,00	0,00	93.082,72	0,00	17.080.959,13
30/04/2021	17.080.959,13	0,00	0,00	0,00	91.033,77	17.171.992,90
31/05/2021	17.171.992,90	0,00	0,00	0,00	72.813,74	17.244.806,64
30/06/2021	17.244.806,64	0,00	0,00	0,00	57.070,36	17.301.877,00
30/07/2021	17.301.877,00	0,00	0,00	34.634,68	0,00	17.267.242,32
31/08/2021	17.267.242,32	0,00	0,00	86.977,80	0,00	17.180.264,52
30/09/2021	17.180.264,52	0,00	0,00	26.456,45	0,00	17.153.808,07
29/10/2021	17.153.808,07	0,00	0,00	122.743,87	0,00	17.031.064,20
30/11/2021	17.031.064,20	0,00	0,00	0,00	247.768,12	17.278.832,32
31/12/2021	17.278.832,32	0,00	0,00	0,00	135.260,91	17.414.093,23
Total do Banco		0,00	0,00	631.028,58	603.946,90	-27.081,68



4- EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

Balancete da Receita - Até Dezembro 2021				
	Orçado	Orc. 12/12	Total	Arrecad.
Empenhado				
SERVIDORES	14.450.000,00	14.450.000,00	12.969.746,00	89,76%
CONTRIBUIÇÃO SERVIDOR ATIVO PREFEITURA	13.000.000,00	13.000.000,00	11.717.740,31	90,14%
CONTRIBUIÇÃO SERVIDOR ATIVO - CAMARA	610.000,00	610.000,00	496.779,82	81,44%
CONTRIBUIÇÃO SERVIDOR ATIVO - IPMU	140.000,00	140.000,00	81.976,75	58,55%
CONTRIBUIÇÃO SERVIDOR ATIVO - LICENCIADOS	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00%
CONTRIBUIÇÃO SERVIDOR RESCISÃO	28.000,00	28.000,00	24.071,13	85,97%
CONTRIBUIÇÃO SERVIDOR INATIVO - APOSENTADO	640.000,00	640.000,00	624.483,26	97,58%
CONTRIBUIÇÃO SERVIDOR INATIVO - PENSIONISTA	30.000,00	30.000,00	24.694,73	82,32%
REMUNERAÇÃO DOS RECURSOS DO RPPS	5.500.000,00	5.500.000,00	15.804.944,29	287,36%
TÍTULOS PÚBLICOS - CUPOM E VENCIMENTO	4.515.000,00	4.515.000,00	9.008.088,14	199,51%
OUTRAS RESTITUIÇÕES	15.000,00	79,00	0,53%	15.000,00
COMPENSAÇÕES ENTRE O REGIME GERAL E O RPPS	900.000,00	900.000,00	1.452.534,30	161,39%
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL	21.865.000,00	21.865.000,00	20.038.110,11	91,64%
CONTR PATRONAL ATIVOS - INTRA-ORÇAMENTARIA PMU	15.000.000,00	15.000.000,00	13.527.045,78	90,18%
CONTR PATRONAL ATIVO INTRA CAMARA	710.000,00	710.000,00	622.469,70	87,67%
CONTR PATRONAL ATIVO INTRA-ORÇAMENTÁRIA IPMU	160.000,00	160.000,00	94.409,97	59,01%
CONTR PATRONAL INTRA-ORÇAMENTÁRIA RESCISÕES	30.000,00	30.000,00	28.073,86	93,58%
CPSS PATRONAL - PARCELAMENTOS - PRINCIPAL	180.000,00	180.000,00	180.000,00	100,00%
CPSS PATRONAL - PARCELAMENTOS - MULTAS E JUROS	660.000,00	660.000,00	960.825,51	145,58%
PMU – APORTES AMORTIZAÇÃO DE DÉFICIT ATUARIAL	4.700.000,00	4.700.000,00	4.153.073,09	88,36%
CAMARA - APORTES AMORT. DÉFICIT ATUARIAL	220.000,00	220.000,00	191.529,31	87,06%
IPMU - APORTES AMORTIZAÇÃO DE DÉFICIT ATUARIAL	50.000,00	50.000,00	29.049,33	58,10%
RESCISÕES - APORTES AMORT. DE DÉFICIT ATUARIAL	5.000,00	5.000,00	8.638,07	172,76%
RESTITUIÇÕES - REPASSE CAMARA - OUTRAS RECEITAS	150.000,00	150.000,00	242.995,49	162,00%
RENDIMENTO NEGATIVO DOS RECURSOS DO RPPS	0,00	0,00	-86.365,85	0,00
2054 Santander Ativo RF Conta Previdenciária	0,00	0,00	-74.166,16	0,00
2056 Santander Ativo RF FIC	0,00	0,00	-12.199,69	0,00
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	46.330.000,00	46.330.000,00	59.187.056,99	127,75%
REPASSE - BENEFÍCIOS DA PREFEITURA	2.460.000,00	2.460.000,00	2.123.425,46	86,32%
TOTAL DAS RECEITAS ORÇ. + REPASSE FINANCEIRO		48.790.000,00	61.310.482,45	125,66%



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Balancete da Despesa - Até Dezembro 2021

	Autorizado	Saldo Atual	Empenhado	%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.070.000,00	704.935,81	1.365.064,19	65,95%
AMPLIAÇÃO E REFORMA DA SEDE PROPRIA IPMU	40.000,00	40.000,00	0	0,00%
OBRAS E INSTALAÇÕES	40.000,00	40.000,00	0	0,00%
MANUTENÇÃO DA AUTARQUIA - IPMU	2.030.000,00	664.935,81	1.365.064,19	67,24%
OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS DO SERVIDOR	500,00	500,00	0	0,00%
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	990.000,00	166.193,88	823.806,12	83,21%
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	80.000,00	80.000,00	0	0,00%
OBRIGAÇÕES PATRONAIS - INTRA OFSS	160.000,00	65.590,03	94.409,97	59,01%
DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	4.500,00	4.500,00	0	0,00%
MATERIAL DE CONSUMO	40.000,00	10.128,81	29.871,19	74,68%
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	30.000,00	10.085,90	19.914,10	66,38%
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	115.000,00	39.400,00	75.600,00	65,74%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	10.000,00	9.900,00	100,00	1,00%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	350.000,00	161.060,70	188.939,30	53,98%
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	120.000,00	28.599,00	91.401,00	76,17%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	40.000,00	38.970,82	1.029,18	2,57%
APORTE DO DÉFICIT ATUARIAL DO RPPS	50.000,00	20.950,67	29.049,33	58,10%
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	40.000,00	29.056,00	10.944,00	27,36%
APOSENTADORIAS E PENSÕES IPMU	44.010.000,00	6.679.158,05	37.330.841,95	84,82%
APOSENTADORIAS	37.340.000,00	5.173.062,48	32.166.937,52	86,15%
PENSÕES DO RPPS E DO MILITAR	6.000.000,00	1.097.608,55	4.902.391,45	81,71%
SENTENÇAS JUDICIAIS	500.000,00	387.279,38	112.720,62	22,54%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	170.000,00	21.207,64	148.792,36	87,52%
BENEFICIOS DA PREVIDENCIA - LICENÇA SAUDE	70.000,00	70.000,00	0,00	0,00%
OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS DO SERVIDOR	70.000,00	70.000,00	0,00	0,00%
RESERVA LEGAL DO RPPS	2.750.000,00	2.750.000,00	0,00	0,00%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	2.750.000,00	2.750.000,00	0,00	0,00%
TOTAL ORÇAMENTÁRIO	48.900.000,00	10.204.093,86	38.695.906,14	79,13%



5- EVOLUÇÃO E PROJEÇÕES DAS RECEITA E DESPESAS

Receitas

O Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, arrecadou **R\$ 59.187.056,99** (cinquenta e nove milhões, cento e oitenta e sete mil, cinquenta e seis reais e noventa e nove centavos). O Repasse Financeiro referente a Unidade Gestora Única da Prefeitura Municipal de Ubatuba (folha dos aposentados e pensionistas) foi de **R\$ 2.123.425,46** (dois milhões, cento e vinte e três mil, quatrocentos e vinte e cinco reais e quarenta e seis centavos). No total, foi arrecadado **R\$ 61.310.482,45** (sessenta e um milhões, trezentos e dez mil, quatrocentos e oitenta e dois reais e quarenta e cinco centavos). Ou, 25,66% do que foi projetado para o ano.

Das “Receitas de Investimentos” realizadas financeiramente, foram **orçadas** para o exercício de 2021 o valor de **R\$ 10.015.000,00** (dez milhões e quinze mil reais) e **arrecadadas** Dezembro/2021, o valor de **R\$ 28.813.032,43** (vinte e oito milhões, oitocentos e treze mil, trinta e dois reais e quarenta e três centavos). A arrecadação foi impulsionada pelo Vencimento dos Títulos Públicos NTN-C 2021 em abril de 2021, pela realização dos Fundos de Investimentos **no mês de Outubro** Caixa FI Brasil IMA-b Títulos Públicos RF LP, no valor de **R\$ 13.349.805,45** (treze milhões, trezentos e quarenta e nove mil, oitocentos e cinco reais e quarenta e cinco centavos) e BB Previdenciário IMA-B5+ e **R\$ 1.314.409,74** (um milhão, trezentos e quatorze mil, quatrocentos e nove reais e setenta e quatro centavos).

Com as “Receitas de Contribuições” (Servidores, Patronal e Parcelamento) foram arrecadados **R\$ 32.764.860,62** (trinta e dois milhões, setecentos e sessenta e quatro mil, oitocentos e sessenta reais e sessenta dois centavos), dos **R\$ 36.165.000,00** (trinta e seis milhões, cento e sessenta e cinco mil reais) projetados para até o final do exercício de 2021, representando 90,60 % das projeções para o período. Em relação ao mês anterior, houve significativa melhora dos percentuais de arrecadação devido ao pagamento das contribuições referente ao mês 12/2021, dentro do exercício de 2021, por parte das Entidades participantes do Plano Previdenciário do IPMU.

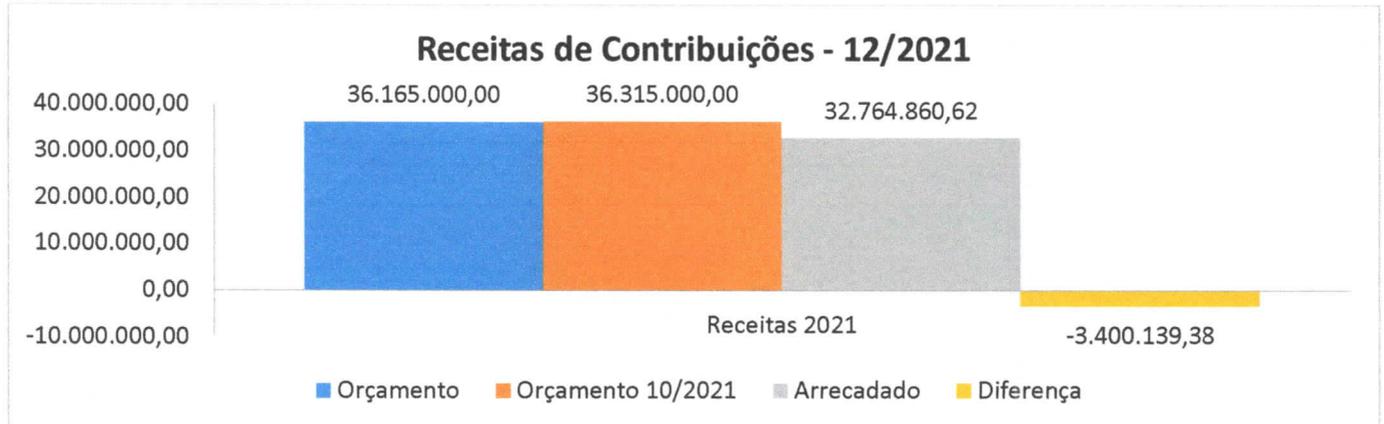
Um déficit de arrecadação das Contribuições de R\$ 3.400.139,38 (três milhões, cento e trinta e nove mil e oito centavos).

Projeção da Receita de Contribuições – 2021			
Orçada R\$ 36.165.000,00	Orçado 12/12 R\$ 36.315.000,00	Arrecadado R\$ 32.764.860,62	A Arrecadar - Ano R\$ 3.400.139,38

Obs: Patronal, Servidor e Parcelamento



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba



Despesas

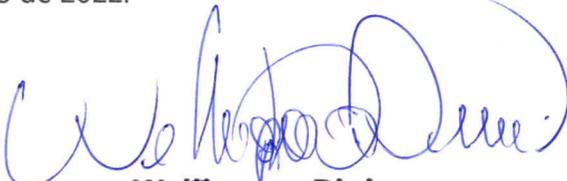
Quanto às despesas, o Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU utilizou **79,13%** da dotação orçamentária para o exercício de 2021. Foi utilizado com "Aposentadorias e Pensões" **84,82%** do que foi projetado orçamentariamente para o pagamento de benefícios previdenciários. Os gastos com a manutenção da autarquia foram de **65,95%** do estimado para o ano.

Balancete da Despesa - 2021				
	Autorizado	Saldo Atual	Empenhado	%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.070.000,00	704.935,81	1.365.064,19	65,95%
AMPLIAÇÃO E REFORMA DA SEDE PROPRIA IPMU	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00%
MANUTENÇÃO DA AUTARQUIA - IPMU	2.030.000,00	664.935,81	1.365.064,19	67,24%
APOSENTADORIAS E PENSÕES IPMU	44.010.000,00	6.679.158,05	37.330.841,95	84,82%
BENEFICIOS DA PREVIDENCIA - LICENÇA SAUDE	70.000,00	70.000,00	0,00	0,00%
RESERVA LEGAL DO RRPS	2.750.000,00	2.750.000,00	0,00	0,00%
TOTAL ORÇAMENTÁRIO	48.900.000,00	10.204.093,86	38.695.906,14	79,13%

Considerando a "Folha de Pagamento dos Inativos" do mês de Dezembro/2021 no valor de **R\$ 2.949.463,90** (dois milhões, novecentos e quarenta e nove mil, quatrocentos e sessenta e três reais e noventa centavos), mais o reajuste da folha de pagamento de benefícios vinculados ao RGPS e ao salário mínimo, em Janeiro/2022, projeta-se um desembolso com o Pagamento de Benefícios de **R\$ 3.000.000,00** (três milhões de reais).

Ubatuba, 10 de Janeiro de 2022.


Fernando Augusto Matsumoto
Diretor Financeiro


Wellington Diniz
Contador



Carteira Sugerida RPPS

Janeiro 2022

Gerência Nacional de Relacionamento e Distribuição
gerdi@caixa.gov.br

Carteira Sugerida

Os fundos de investimentos sugeridos neste documento foram escolhidos com base em um modelo desenvolvido pela GERDI – Gerência Nacional de Relacionamento e Distribuição que leva em conta o desempenho histórico e as perspectivas futuras de acordo com o cenário econômico prospectivo. Todas as alternativas de fundos aqui apresentadas estão adequadas à Resolução CMN nº 4.963/2021 e alterações posteriores, respeitando inclusive seus limites.

Fundo	Benchmark	Limite 4.963	Carteira	
			Mês anterior	Mês atual
CAIXA FI BRASIL IMA B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LP	IMA-B 5	100%	6%	6%
CAIXA FIC BRASIL GESTAO ESTRATEGICA RF	IPCA	100%	6%	6%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	IDKa IPCA 2A	100%	12%	12%
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF LP	CDI	100%	9%	9%
CAIXA FI BRASIL RF REF DI LP	CDI	60%	15%	15%
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF	CDI	60%	8%	8%
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	IPCA	60%	6%	6%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	IPCA+6%	5%	3%	3%
CAIXA FIC AÇÕES MULTIGESTOR AÇÕES	IBOV	30%	3%	3%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	IBOV	30%	5%	5%
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	IBOV	30%	3%	3%
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	IBOV	30%	2%	2%
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	IBOV	30%	1%	1%
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	ICON	30%	1%	1%
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	S&P500	10%	8%	8%
CAIXA FIC BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE MULTIMERCADO	CDI	10%	2%	2%
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INV EXT FIC FIM*	-	10%	4%	4%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	BDR	10%	6%	6%

▲ Aumento ■ Manutenção ▼ Redução

Acesse o portfólio completo de fundos da CAIXA clicando [aqui](#).

* Por se tratar de um fundo destinado exclusivamente à investidores qualificados, caso o RPPS não possua essa condição sugerimos a alocação deste percentual no CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I.



Este documento contém informações de caráter informativo e não constitui oferta de investimento. O desempenho passado não garante o desempenho futuro. O investimento em fundos de investimento envolve riscos. O investidor deve ler atentamente o regulamento do fundo e o prospecto antes de decidir sobre a aquisição de cotas. A CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I é um fundo de investimento em ações de empresas listadas em bolsa de valores. O fundo é classificado como renda variável. O fundo é registrado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sob o nº 10.963/2021. O fundo é distribuído por meio de cotas. O fundo é administrado pela CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I. O fundo é distribuído por meio de cotas. O fundo é administrado pela CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I. O fundo é distribuído por meio de cotas. O fundo é administrado pela CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I.

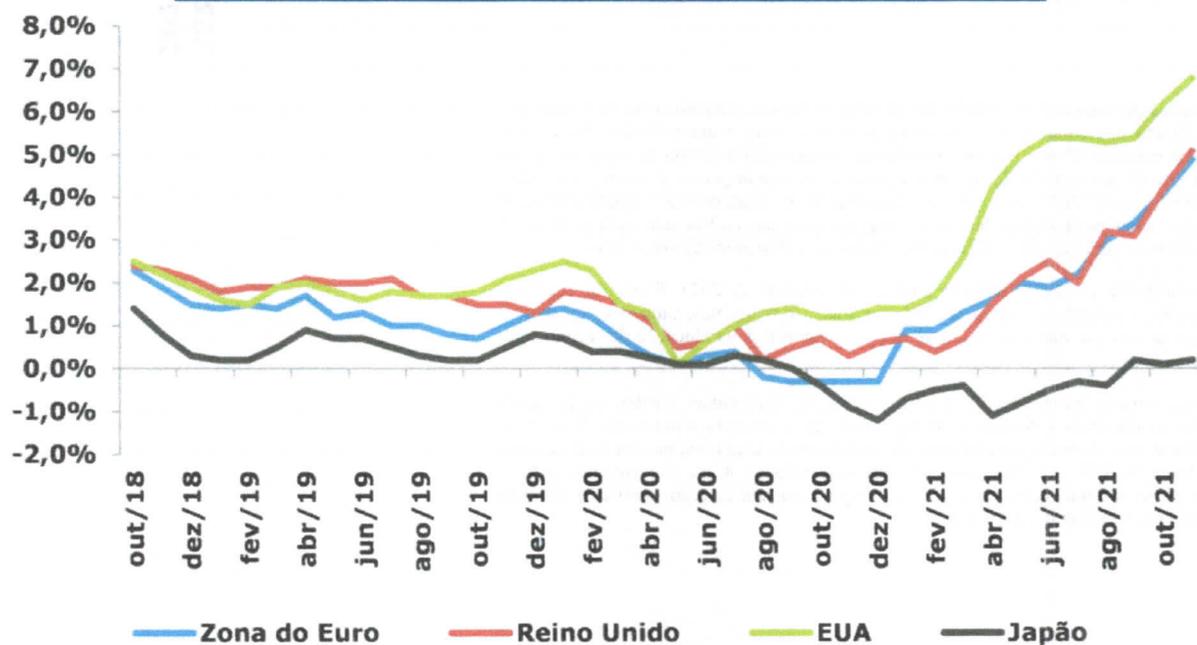
Cenário Econômico 2022: conheça a visão da SulAmérica Investimentos

A economia global aos poucos vai retornando para o ambiente pré-pandemia, muito embora persistam incertezas decorrentes do surgimento de novas variantes do coronavírus, como a ameaça da cepa ômicron, no momento. A atividade econômica global em 2022 vai continuar mostrando recuperação robusta por conta ainda dos efeitos dos estímulos monetários e fiscais adotados em 2021. A reabertura da economia propiciada pela vacinação maciça da população já reflete na normalização do setor de serviços em várias regiões. O consumo, por sua vez, avança, dando sustentação ao crescimento, graças à renda familiar fortalecida pela poupança acumulada durante a pandemia e pela recuperação dos ganhos salariais com fortalecimento do mercado de trabalho, principalmente nas economias avançadas.

As incertezas que ainda cercam a variante ômicron do coronavírus, quanto à sua letalidade e à eficácia das vacinas conhecidas, agregam sérias dificuldades para se tentar delinear um cenário para 2022. As consequências dos efeitos da nova cepa sobre a economia do mundo ainda não são claras. Muitos países adotaram fortes medidas de restrições à mobilidade social, com alguns países recorrendo ao lockdown, que pode trazer impactos significativos sobre a produção, emprego e inflação.

Além de se descortinar um horizonte nebuloso por conta da nova ameaça pandêmica, o ano de 2022 terá muitos desafios à frente herdados do ano anterior. As pressões inflacionárias estão no topo da lista de problemas. A persistência de gargalos nas cadeias produtivas e o prolongamento dos efeitos da reabertura das economias na esteira da vacinação da população devem contribuir para que a inflação siga elevada ao longo do ano.

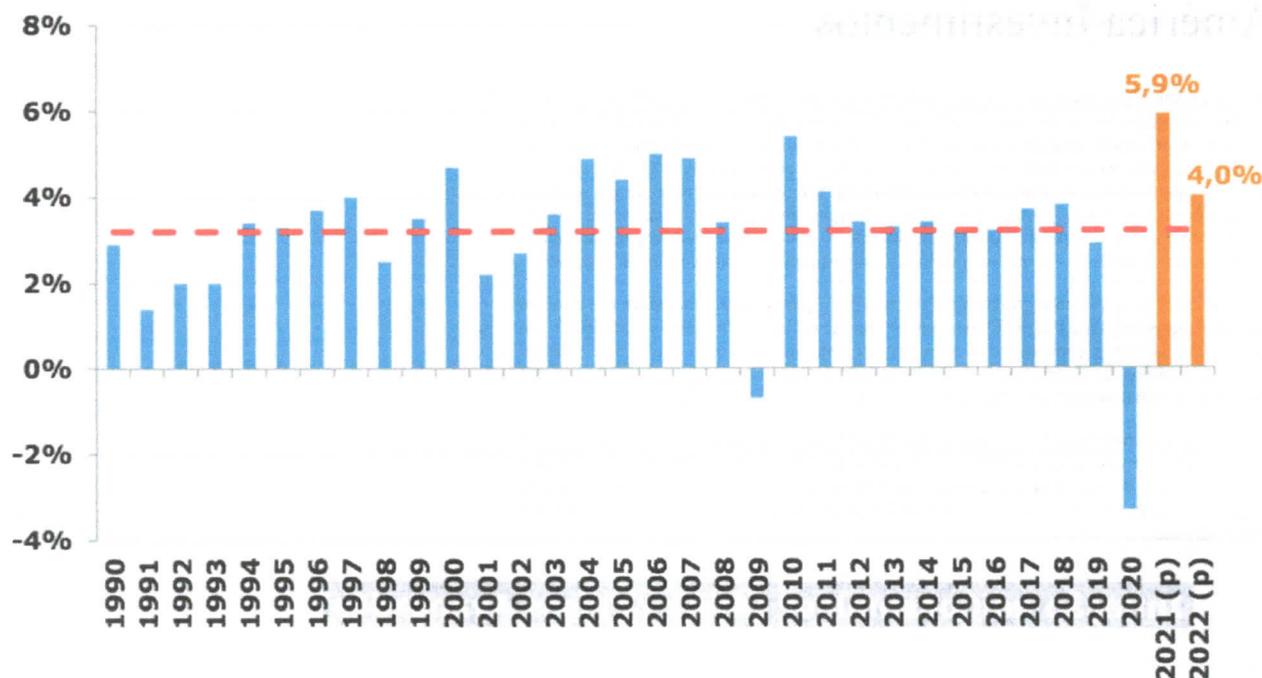
Inflação ao Consumidor (A/A) - Países Avançados



Diante da perspectiva de pressões inflacionárias mais persistentes do que se antecipava, muitos bancos centrais dos países desenvolvidos e também dos emergentes começaram a subir os juros, quando não, indicaram que estão prestes a iniciar a normalização da política monetária nos próximos meses. Isso deve resultar em aperto das condições financeiras globais, que, por ora, seguem muito expansionistas.

Em nosso cenário base, em 2022, a pandemia deve permanecer sob controle nas principais economias. O surgimento de novas variantes do coronavírus deve obrigar os governos a reforçarem seus programas de vacinação, buscando diminuir a necessidade de imposição de medidas restritivas à atividade econômicas. Nesse cenário a economia global crescerá 4,0% em 2022, desacelerando em relação a 2021 (PIB mundial 5,9%), mas ainda assim acima do patamar médio histórico (3,2%).

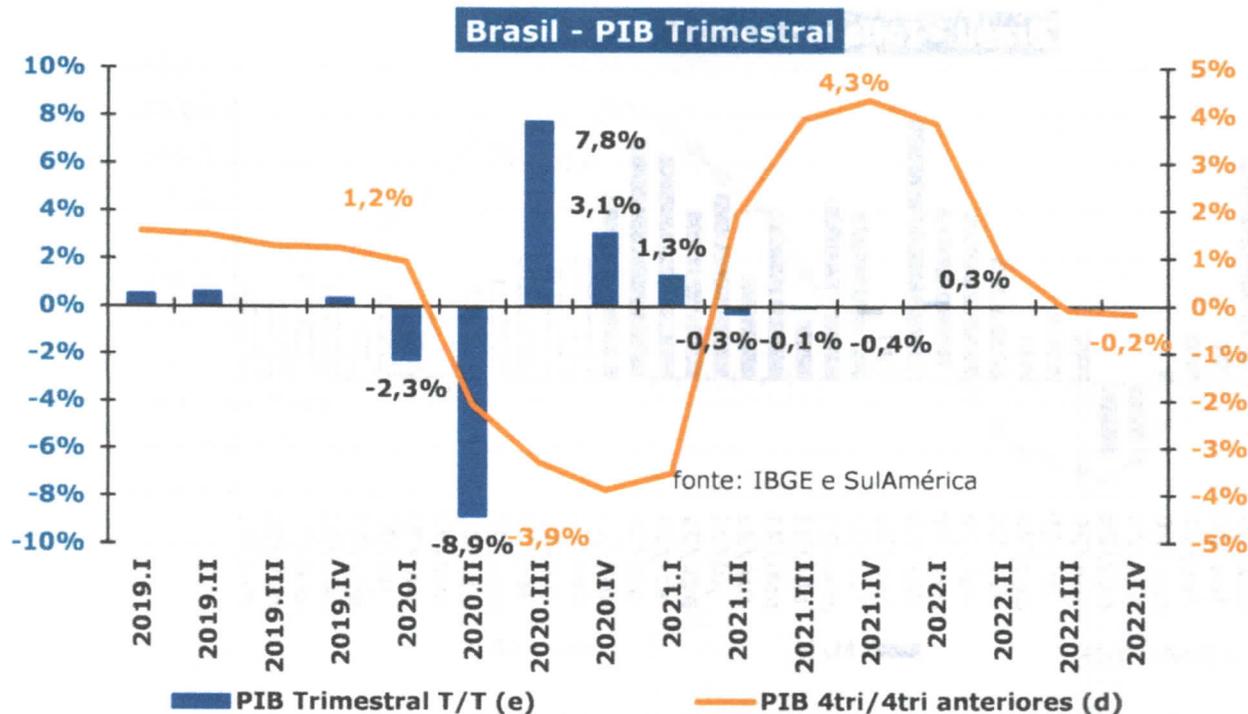
PIB Mundial - variação real



As pressões inflacionárias permanecerão no radar dos principais bancos centrais, mas se espera pela dissipação ao longo do ano dos choques relacionados à pandemia, com a normalização das cadeias produtivas e redução da escassez de energia. As cotações das commodities devem devolver parte dos aumentos de 2021, diante de um cenário de menor crescimento esperado para a economia da China. Para as economias emergentes, 2022 será um ano desafiador. O crescimento prejudicado pelas alterações das condições financeiras globais terá pela frente também espaço limitado na área fiscal. A inflação continuará pressionada pelos custos da energia, alimentos e desvalorização cambiais.

A economia brasileira ingressa em 2022 trazendo uma pesada herança de 2021. Riscos de recessão, inflação elevada, juros reais restritivos, baixo nível de confiança dos agentes, tudo isso em meio a fortes incertezas típicas de um ano eleitoral, o que impõe sérios desafios na alocação de recursos por parte dos investidores.

A atividade econômica perdeu fôlego no 2º semestre de 2021. Sucessivas quedas na produção industrial e nas vendas do comércio reforçam a percepção de que a retração toma conta do setor de bens. Quanto aos serviços, os estímulos provenientes da reabertura da economia na esteira do avanço da vacinação perde força. O PIB em 2021 deve mostrar expansão de 4,3%. No entanto, o fraco desempenho esperado para os últimos três meses do ano implica em um carregamento estatístico negativo para 2022, cujo crescimento é estimado em -0,2%.



Finda a recuperação cíclica que impulsionou a economia em 2021, o menor desempenho esperado em 2022 refletirá os efeitos de três canais. Primeiro, o forte aperto monetário, com o Banco Central colocando a Selic em 12% ao ano, de acordo com nosso cenário, empurrando a taxa de juros reais ex-ante para o território contracionista. O setor externo já não será tão favorável como foi em 2021, refletindo a desaceleração da China, recuo dos preços das commodities, tornando os termos de trocas menos vantajosos quanto no ano anterior. Ademais, o consumo continuará deprimido por conta do elevado nível da inflação, alto endividamento familiar (limitando o canal do crédito) e elevado desemprego.

Outro grande desafio da política econômica é trazer uma inflação em torno de 10% do final de 2021 para algo o mais próximo o possível do centro da meta de 2022 (3,5%). O processo de desinflação implicará em praticar taxa de juro real altamente restritiva para segurar a demanda, comprometendo o crescimento em 2022. A inflação de 2021 foi afetada duramente pelos choques de oferta que resultaram em pressão nos preços administrados (gasolina; etanol, gás de botijão, energia elétrica) e nos preços industriais, resultante da escassez de insumos e depreciação cambial. Em 2022, vislumbra-se um cenário mais positivo, mas com elevado custo em termos de atividade. A pressão inercial de 2021 deve ser contrabalançada pela acomodação da demanda doméstica, diante de juros reais elevados e menor crescimento. A crise hídrica pode dar uma trégua, permitindo reduzir os efeitos do choque da energia sobre os preços. Uma safra de grãos recorde e cotações das commodities menos pressionadas internacionalmente devem assegurar um desempenho mais moderado para os preços dos alimentos. Nossa projeção para o IPCA em 2022 encontra-se em 4,84%.

Brasil - Inflação - IPCA



fontes: IBGE e SulAmérica

■ M/M

—●— A/A

A inflação se mostrou muito persistente ao longo de 2021, com surpresas altistas na maior parte dos meses. Em consequência, aos poucos as expectativas inflacionárias foram sendo revistas para cima, não apenas de 2021, mas também de 2022 e mais recentemente, contaminando também as projeções para 2023. Diante desse quadro, a reação do Banco Central foi tempestiva. Promoveu sucessivas altas da Selic, com claro objetivo de levar a Selic para um patamar suficientemente contracionista para ancorar as expectativas de inflação no horizonte relevante para a política monetária. A Selic se encontrava em 2,0% ao ano em fevereiro, terminou o corrente ano em 9,25%. Novas altas devem ocorrer, encerrando o ciclo em 12,0%, segundo nossas projeções.

Parte significativa do processo de desancoragem das expectativas resultou de medidas que colocaram em xeque a trajetória prospectiva da política fiscal. A flexibilização do teto dos gastos e a postergação do pagamento de partes dos precatórios que vencem em 2022, ambos no âmbito da PEC 95, objetivando obter recursos para o financiamento do novo programa social, o Auxílio Brasil, fragilizou o arcabouço fiscal. A percepção de regras fiscais violadas resultou em elevação dos prêmios de riscos, depreciação do câmbio, alimentando o processo inflacionário.

As contas fiscais, por sua vez, devem zerar o déficit primário em 2021 (-9,5% do PIB em 2020), graças a uma sucessão de fatores positivos, como os efeitos das altas taxas de inflação sobre a arrecadação, receitas extraordinárias, royalties de petróleo e dividendos de estatais, além da retomada da atividade econômica. Já em 2022, o déficit primário volta a subir devendo atingir 1,2% do PIB. Esse resultado refletirá, além do aumento dos gastos já contratados no Orçamento de 2022, o processo de desinflação, com a inflação voltando para o centro da meta, devendo desacelerar o crescimento das receitas. Pelo lado das despesas, boa parte das despesas obrigatórias é indexada à inflação passada, o que significa que alta da inflação de 2021 deve engordar os gastos ao longo de 2022. A dívida pública que recuou de uma participação de 89,2% do PIB em 2020 para 82,0% em 2021, deve voltar a subir para 87,1% do PIB ao final de 2022.

Economia Brasileira							
Projeções - Indicadores Macroeconômicos							
		2018	2019	2020	2021(p)	2022(p)	2023(p)
PIB - crescimento real	Var %	1,80	1,40	-4,10	4,30	6,20	1,60
IPCA	% ao ano	3,75	4,31	4,52	9,98	4,84	3,30
Meta IPCA	% ao ano	4,50	4,25	4,00	3,75	3,50	3,25
IGP-M	% ao ano	7,55	7,32	23,14	16,67	3,17	4,72
Índice Selic - média ano	% ao ano	6,46	5,90	7,82	4,47	11,58	9,33
Índice Selic - dezembro	% ao ano	6,50	4,50	2,00	9,25	11,50	7,75
Índice Câmbio - média ano	R\$/US\$	3,65	3,95	5,16	5,40	5,72	5,79
Índice Câmbio - dezembro	R\$/US\$	3,88	4,11	5,15	5,68	5,75	5,81
Risco País (CDS)	bps	207	110	143	225	225	175
Balança Comercial	US\$ Bn	58,0	48,0	51,0	61,1	31,6	42,7
Saldo em C. Corrente	US\$ Bn	-41,5	-50,7	-12,5	25,1	47,9	43,7
Saldo em C. Corrente	% do PIB	-2,2	-2,7	-0,9	1,6	3,0	2,6
Resultado Fiscal Primário	% do PIB	1,5	0,8	9,5	0,0	1,2	0,7
Dívida Líquida	% do PIB	52,8	54,6	63,0	58,7	64,9	67,8
Dívida Bruta	% do PIB	75,3	74,3	89,2	82,0	87,1	89,7

(p) projeção



Perspectiva

Anual
2022

 **Santander**
Asset Management

Onde evolução e
tradição se encontram

Perspectiva Anual



Onde evolução e
tradição se encontram

O que esperar para 2022?

Teremos um ano de 2022 com crescimento global **sólido** e juros ainda muito baixos nas principais economias, sustentando um quadro de condições de liquidez favoráveis e baixa aversão a risco. Isso não significa um ano tranquilo, e alguns riscos merecem atenção, principalmente a inflação americana mais pressionada.

No Brasil, iniciaremos 2022 de forma mais cautelosa. A deterioração do arcabouço fiscal é o fator chave, enquanto a eleição presidencial adiciona incerteza. As projeções também sugerem um período difícil, com crescimento baixo, inflação alta e taxa Selic elevada.

Boa leitura

Sumário

Cenário Internacional	03
Cenário Local	05
Mercado Internacional	07
Mercado Local	08
Projeções	09

1 | Cenário Internacional

Esperamos mais um ano de sólida expansão global em 2022. Projetamos crescimento do **PIB global** de 3,9%, com desaceleração frente aos 5,9% em 2021. Por trás dessa dinâmica positiva temos alguns fatores comuns à maioria das principais economias.

A pandemia da **Covid-19** deve continuar tendo efeitos decrescentes sobre a atividade. Uma reabertura ainda mais ampla reflete o avanço da vacinação e o maior conhecimento sobre o vírus, inclusive com a possibilidade de avanços em medicação. Ainda assim, episódios semelhantes aos vistos no final de 2021, como o aumento pontual de casos em certas partes do mundo e preocupação com o surgimento de novas variantes, podem trazer momentos de cautela e afetar a atividade global. Assim, a Covid-19 ainda é um risco a ser monitorado.

O problema das **cadeias produtivas** em escala global é assunto relevante e tem efeito baixo sobre crescimento e alta sobre a inflação. Nosso cenário, porém, considera que esses desafios serão endereçados ao longo do primeiro semestre e, caso a projeção se confirme, beneficiará especialmente o setor manufatureiro.

Com isso, poderá ocorrer a **retirada de estímulos de política monetária** por parte dos principais Bancos Centrais, com redução de compras de ativos no mercado secundário e alta de juros. Mas isso não significa que o efeito será restritivo para a atividade. Na realidade, ainda que em menor intensidade, o viés ainda é expansionista.

Esses fatores amparam nossa previsão de forte crescimento global. Estaremos atentos, porém, à tendência do PIB quando atingirmos um ponto de plena reabertura econômica, normalização das cadeias produtivas e avanço da retirada de estímulos. Buscaremos observar se a economia global estará com o funcionamento saudável esperado ou se apresentará desaceleração mais acentuada, com risco de voltarmos ao padrão pré-pandemia, quando se questionava a capacidade estrutural de um crescimento satisfatório, especialmente nos países desenvolvidos.

Na abertura por países e blocos, potencialmente teremos os **EUA** desacelerando de 5,4% para 3,7%, crescimento acima do potencial. Além dos fatores acima, a economia americana poderá se beneficiar de um consumo firme, com o mercado de trabalho aquecido. Ao mesmo tempo, com a melhora na confiança, a propensão ao consumo tende a aumentar. Por fim, teremos o efeito dos pacotes fiscais aprovados em 2021, o que poderá estimular o consumo e investimentos produtivos pelos próximos anos.

Esperamos crescimento de 4,7% para a **China** versus 7,9% em 2021. A performance abaixo da verificada nos últimos anos reflete, em parte, questões estruturais, como a desaceleração do setor imobiliário, com suas ramificações sobre outros setores. Além disso, o governo chinês deve buscar outros objetivos nos próximos anos (como regulação setorial e distribuição de renda) e não apenas crescimento econômico por si só. Isso implica num viés de política econômica mais neutro. Evidentemente, erros de calibragem nessas diretrizes e eventos relevantes no setor imobiliário são riscos para monitorarmos.

Cenário Internacional

Por fim, para a **Zona do Euro** ainda esperamos um crescimento saudável de 4,1% contra 5,1% em 2021, derivado da fase pós-pandemia, das exportações beneficiadas pela dinâmica global e da política monetária amplamente expansionista do Banco Central Europeu (ECB), que verá a inflação abaixo da meta em 2022 e nas suas projeções para os anos seguintes.

Por sinal, a **inflação** continuará sendo um assunto relevante em 2022, principalmente nos EUA. O CPI continua surpreendendo com taxas historicamente altas, e a expectativa é de que a inflação termine o ano acima da meta do Banco Central americano (Fed). Primeiro, teremos pressões derivadas da pandemia, como os problemas nas cadeias produtivas e a continuidade da reabertura econômica. Segundo, vemos aumento dos salários reais, que pode se propagar para os preços, especialmente no caso de elevação persistente das expectativas de inflação. Por fim, há itens pontuais, como o custo de habitação mais alto. Dessa forma, vemos a convergência da inflação para a meta do Fed somente ao longo de 2023.

Com isso, acreditamos que o **Fed** concluirá o processo de redução de compra de ativos (tapering) nos primeiros meses do ano. No segundo semestre, veremos o início da elevação dos juros básicos (Fed funds), com altas de 0,25 p.p. por trimestre, que deve continuar em 2023 e 2024 até que os Fed funds alcancem um patamar neutro ao redor de 2,5%.

Ou seja, antecipamos um processo gradual de retirada de estímulos, que não deveria ter efeitos dolorosos sobre crescimento e liquidez. Ainda assim, o quadro de inflação sugere um viés altista para os próximos trimestres, o que traria uma aceleração da retirada de estímulos por parte do Fed. Esse é um risco chave para acompanharmos.

A inflação continuará sendo um assunto relevante em 2022, principalmente nos EUA. O CPI continua surpreendendo com taxas historicamente altas, e a expectativa é de que a inflação termine o ano acima da meta do Banco Central americano (Fed).

Inflação EUA



PIB Global



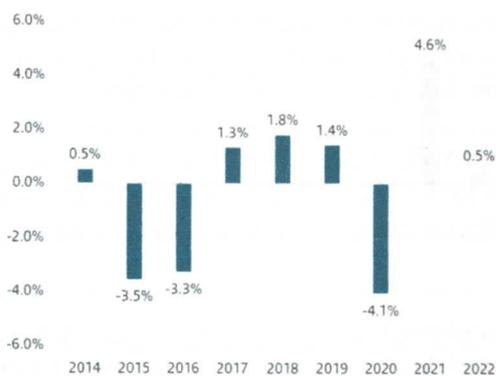
Fonte: FMI, Bloomberg, Google, SAM Brasil

2 | Cenário Local

O ano de 2021 se encerra com um conjunto de decisões referentes à **política fiscal** que enfraquece a principal âncora do regime fiscal, o teto de gastos. Essa deterioração no arcabouço fiscal tem efeito perene, trazendo a perspectiva de termos crescimento estruturalmente mais baixo e juros reais mais altos. Isso faz com que o **ponto de partida para 2022** tenha um viés negativo, afetando as projeções econômicas e justificando cautela.

Um ano de virtual estagnação ou mesmo recessão

PIB Brasil



Taxa Selic



Fonte: Banco Central, IBGE, MCM Consultores, SAM Brasil

Premissas piores para crescimento e juros implicam em desafios adicionais para as contas públicas, com trajetória crescente do endividamento. Essa projeção aumenta a urgência de avançarmos numa combinação de reforço do marco das contas públicas e agenda de reformas estruturantes, buscando sustentabilidade do endividamento e recuperação da credibilidade. Isso inclusive relativiza a surpresa positiva com as contas públicas em 2021, que tiveram resultado muito melhor que o esperado. Para 2022, projetamos déficit primário de 1,3% e aumento da dívida pública (85%), também refletindo a economia mais fraca e o processo de alta da taxa Selic.

Não significa que esse ambiente prevalecerá durante todo o ano, pois devem existir oportunidades para decisões ou sinalizações que afetam a percepção de risco. Em especial, temos a **eleição presidencial**, que trará debate sobre as propostas para a economia.

Neste ambiente de cautela, teremos um período de condições financeiras mais apertadas e incerteza elevada, com impactos sobre a **atividade econômica**. Isso provavelmente afetará a propensão de empresas a investir e contratar mão de obra. Para o consumo, uma recuperação menos intensa do mercado de trabalho, uma inflação alta corroendo o poder de compra e a incerteza geral são fatores negativos.

O resultado da projeção é um crescimento do PIB de apenas 0,5% em 2022, com trajetória trimestral em virtual estagnação e, inclusive, um considerável risco baixista que potencialmente colocaria o País no modo recessivo.

Por ora, não vemos esse cenário contracionista mais acentuado, já que alguns fatores mitigantes, menos influenciados pelas condições descritas acima, contribuirão favoravelmente. A eventual consolidação do processo de reabertura econômica favorecerá os setores que ainda operam abaixo do período pré-pandemia e que, inclusive, são intensivos no uso de mão de obra. Já a expectativa de normalização das cadeias produtivas contribuirá positivamente para a indústria. Por fim, a economia internacional, conforme descrito na seção anterior, deverá contribuir positivamente, ainda que de forma menos intensa do que em 2021.

O cenário hídrico merece monitoramento a parte. Com os reservatórios hídricos em níveis historicamente baixos, uma decepção no ciclo pluviométrico pode implicar num custo ainda maior de energia e eventualmente trazer de volta o risco de racionamento.

A inflação pressionada nos acompanhou em 2021 e esperamos que o IPCA ainda gere incômodo em 2022. Após atingir patamar ao redor de 10,1% em 2021, o IPCA deve desacelerar para 5,4%. Trata-se de uma desaceleração relevante, porém para níveis ainda altos e superiores ao intervalo da meta (3,5% a 5,0%).

Em boa medida, isso reflete a forte desaceleração dos preços administrados. A ação incisiva de política monetária, evitando piora adicional das expectativas de inflação e atuando sobre a atividade econômica, também ajuda a explicar o IPCA mais controlado.

Do outro lado, a expressiva inflação de 2021 tem um efeito inercial sobre a inflação de 2022. Isso se soma às expectativas de inflação desancoradas do centro da meta para 2022 e 2023 e aos problemas de cadeias produtivas ainda presentes. Por fim, custos represados nos setores industrial e de serviços, este último beneficiado pela reabertura, devem ser transmitidos para os preços ao consumidor, ainda que de modo parcial.

Ao **Copom** continuará restando prosseguir no processo acentuado de alta da taxa Selic. Após uma alta total de 725 pontos-base em 2021, com a Selic passando de 2,0% para 9,25%, esperamos que o BC leve a Selic para níveis acima de 11% nas primeiras reuniões de 2022. Trata-se de um considerável aperto das condições monetárias, com os juros reais em terreno claramente contracionista, a ser mantido pelo menos até o final de 2022.

3 Mercado Internacional

Com o substancial crescimento global, a aceleração da inflação e a expectativa de ajuste de política monetária nos países desenvolvidos (DM), especialmente nos EUA, o ano de 2021 termina com **expressivo ganho dos ativos de risco em geral** (Bolsas DM e commodities do complexo energético, agro e industrial) e uma reprecificação da renda fixa global, com alta das taxas de médio e longo prazos.

Para 2022, nosso cenário para a economia global contempla um ambiente **de aversão a risco e liquidez confortáveis**, mas isso não implica necessariamente num ambiente tranquilo para o posicionamento nos mercados globais. Trata-se de um contexto positivo e compatível com boas oportunidades no mercado externo, especialmente na Bolsa. Mas é um quadro que requer alguma cautela em função do patamar de preços mais elevado e do ciclo econômico em fase mais avançada.

Do lado da renda fixa global, a proximidade do início da elevação dos Fed funds **deve continuar provocando ajuste altista nas taxas de juros de médio e longo prazo nos EUA**, o que tende a influenciar a renda fixa global como um todo. Isso sugere um ambiente bastante desafiador para esta classe de ativos.

4 | Mercado Local

O cenário doméstico mais adverso inspira cautela. A deterioração macro foi relevante, e as projeções apontam para crescimento baixo, inflação pressionada e alta da Selic em 2022. **Temos diferentes riscos para monitorar, reduzindo a visibilidade.**

Esse contexto levou a um desempenho negativo do mercado local em 2021. A Bolsa brasileira teve queda, enquanto a renda fixa local passou por substancial ajuste de alta das taxas de juros em diferentes prazos. O real teve depreciação adicional, mesmo após a forte desvalorização de 2020. Essas perdas, porém, fazem com que os ativos domésticos comecem 2022 com preços mais descontados, assumindo que os cenários global e local não passem por deterioração relevante.

Assim, temos um ambiente com fator macro negativo e fator preço mais interessante, com baixa visibilidade em função dos riscos. Com isso, **iniciamos o ano com uma visão mais cautelosa e um posicionamento mais leve**, aguardando por sinais um pouco mais claros quanto aos rumos da economia. No caso da Bolsa brasileira, temos um fator adicional para acompanhar: o potencial ajuste baixista na projeção de lucros das empresas, dada a piora do cenário local.

Por fim, **a visão para o crédito privado é mais favorável**. Além da alta da taxa Selic aumentar a atratividade desta classe, vemos oportunidades no mercado de capitais com preços ainda interessantes. Por fim, entendemos que o quadro econômico provavelmente não será tão negativo a ponto de comprometer a situação financeira das empresas em geral.

5 | Projeções

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Cenário Internacional							
PIB Global (%)	3,4	3,9	3,6	2,9	(3,3)	5,9	3,9
PIB EUA (%)	1,6	2,4	2,9	2,3	(3,5)	5,4	3,7
PIB Zona do Euro (%)	1,9	2,6	2,0	1,2	(6,6)	5,1	4,1
PIB China (%)	6,7	6,8	6,6	6,1	2,3	7,9	4,7
Taxa de juros EUA (% final de ano)	0,6	1,4	2,4	1,6	0,1	0,1	0,6
Cenário Local							
PIB (%)	(3,3)	1,3	1,8	1,4	(4,1)	4,6	0,5
IPCA (%)	6,3	2,9	3,7	4,3	4,5	10,1	5,4
Taxa Setic (% final de ano)	13,8	7,0	6,5	4,5	2,0	9,25	11,25
Taxa de câmbio (R\$/US\$, final de ano)	3,3	3,3	3,9	4,0	5,2	5,6	5,6
Conta corrente (% do PIB)	(1,4)	(1,1)	(2,9)	(3,6)	(1,8)	(1,2)	(1,5)
Investimento direto no país (% do PIB)	4,1	3,4	4,3	3,8	3,1	3,4	3,7
Resultado primário do setor público (% do PIB)	(2,5)	(1,7)	(1,5)	(0,8)	(9,4)	(0,2)	(1,3)
Dívida bruta do governo geral (% do PIB)	69,8	73,7	75,3	74,3	88,8	81,8	84,8

Fonte: Bloomberg, Banco Central, IBGE, SAM Brasil

SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA.

Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2.041 e 2.235 – Bloco A, 18º andar

São Paulo - SP - Brasil - 04543-011

Telefones: 55 11 4130-9209 / 4130-9217 / 4130-9308

E-mail: asset.atendimento@santanderam.com

www.santanderassetmanagement.com.br

ESTAMOS CONECTADOS 24 HORAS, 7 DIAS POR SEMANA

APLICATIVO SANTANDER

APLICATIVO WAY

SANTANDER.COM.BR

TWITTER: @SANTANDER_BR

FACEBOOK: SANTANDER BRASIL

Central de Atendimento: 4004 3535 (capitais e regiões metropolitanas), 0800 702 3535 (demais localidades), 0800 723 5007 (pessoas com deficiência auditiva ou de fala). Atendimento digital 24h, 7 dias por semana. SAC: 0800 762 7777 e para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 771 0401. Atendimento 24h por dia, todos os dias. Ouvidoria - Se não ficar satisfeito com a solução apresentada: 0800 726 0322 e para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 771 0301. Das 8h às 22h, de segunda a sexta-feira, sábados das 09h às 14h, exceto feriados.

As informações contidas neste documento são publicadas apenas para auxiliar os usuários, podem não ser adequadas aos objetivos de investimentos específicos, situação financeira ou necessidades individuais dos receptores e não devem ser considerados em substituição a um julgamento próprio e independente do investidor. Por ter sido baseado em informações tidas como confiáveis e de boa fé, não há nenhuma garantia de serem precisas, completas, imparciais ou corretas. As opiniões, projeções, suposições, estimativas, avaliações e eventuais preço (s) alvo(s) contidos no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Este documento não é, e não deve ser interpretado como uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra de qualquer título ou valor mobiliário. Nem o Santander e nem qualquer sociedade por ele controlada ou a ele coligada podem estar sujeitos a qualquer dano direto, indireto, especial, secundário, significativo, punitivo ou exemplar, incluindo prejuízos provenientes de qualquer maneira, da informação contida neste material. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem a expressa autorização prévia do Santander.

Este material foi elaborado em nome da Santander Brasil Asset Management, e de suas sociedades controlada no Brasil, para uso exclusivo no Mercado Brasileiro, sendo destinado a pessoas físicas e jurídicas residentes no País, e está sujeito às regras e supervisão da Comissão de Valores Mobiliários e Banco Central do Brasil.

REPORT MENSAL

DEZEMBRO - 2021

"A preocupação com o avanço da variante Ômicron se reduziu ao longo do mês devido à baixa letalidade. O mercado internacional teve um final de ano positivo liderado pela bolsa americana. No Brasil, a preocupação com o aquecimento de servidores impediu um fechamento melhor.

A mudança de postura do banco central americano em acelerar o tapering para abrir espaço para subir o juro no primeiro semestre de 2022 torna o cenário mais desafiador para os mercados emergentes.

No Brasil, apesar dos preços muito atrativos, a incerteza com a agenda econômica dos candidatos à eleição vão adicionar volatilidade. Seguiremos com posições mais táticas, buscando grandes assimetrias ao longo o ano."

INTERNACIONAL

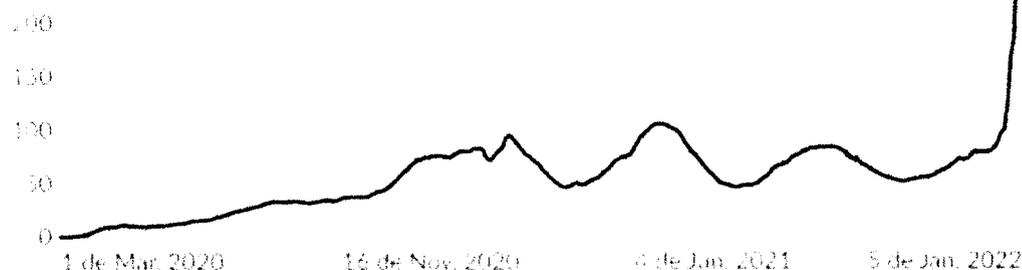
À medida em que as informações sobre a variante ômicron vão sendo divulgadas, a perspectiva sobre o impacto na atividade econômica global vem diminuindo. Há alguns fatores a contar para melhora de avaliação futura: (i) Apesar de mais transmissível do que as variantes anteriores, o aumento das hospitalizações e utilização de UTIs é inferior, o que leva a crer que a variante se mostra menos letal e traz menor preocupação com relação à utilização da capacidade hospitalar; (ii) As medidas de contenção social enfrentam muito mais oposição na atualidade do que anteriormente. O maior conhecimento sobre a doença e a elevada inflação são fatores que influenciam essa oposição. Um patamar mais alto de inflação impede com que as medidas contra-cíclicas fiscais e monetárias voltem a ser intensamente utilizadas, elevando o custo para a população de medidas de isolamento; (iii) Existência de oferta significativa de vacinas no mundo, com alta capacidade de oferecer rápida resposta de imunização em diversos países. A utilização de terceiras e quartas doses das vacinas foi rapidamente implementada, o que leva a uma maior proteção da população. Além disso, aproxima-se do desenvolvimento de medicamentos para tratamento de COVID, com resultados satisfatórios e consistentes cientificamente. Todos esses pontos possibilitam com que a preocupação com crescimento global seja bem menor nesse momento, dado que as medidas de isolamento adotadas anteriormente não devem ocorrer, com menor efeito sobre a atividade econômica.

Por outro lado, uma preocupação surge com relação ao segundo país mais rico do mundo, a China. A desaceleração cíclica que vem sendo observada desde meados do ano se confirmou, com mudança de discurso das autoridades políticas e medidas de política monetária clássicas sendo adotadas, como corte na taxa de juros e redução dos depósitos compulsórios. Além disso, o clássico instrumento de política fiscal liderada pelos governos locais foi novamente liberado para utilização. Com isso, o termômetro do ciclo de crédito, que sempre tão bem antecipa o ciclo de crescimento chinês, já aponta para alguma expansão futura. Mas, uma preocupação surge no horizonte com impactos sobre crescimento e inflação. A principal vacina utilizada na China para imunização de sua população, a Sinovac, não teve sua eficácia confirmada para evitar contaminação pela variante ômicron com duas doses. Como uma parcela significativa da população chinesa foi vacinada com a mesma, caso não se identifique que a administração de uma terceira dose proteja do COVID, uma parcela razoável de chineses terá que passar novamente por todo ciclo vacinal e, como os asiáticos usam de forma intensa o isolamento social, haverá impacto

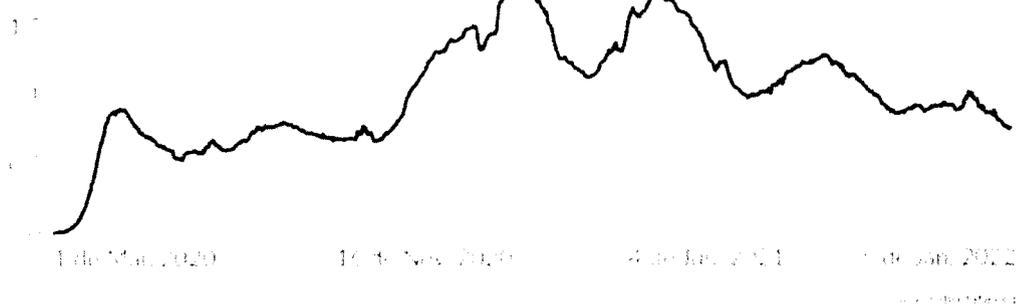
sobre o crescimento. Além disso, possíveis surtos localizados podem gerar episódios de fechamento de unidades fabris ou portos, levando novamente a problemas de oferta no mundo, com impactos sobre a inflação.

Nesse ambiente onde os riscos sobre a atividade são menores, resta às autoridades seguirem com sua estratégia de retirada de estímulos, com aceleração da utilização dos instrumentos. Nos EUA, o *tapering* acelerado abre espaço para a discussão de maiores altas de juros em 2022, assim como início de discussão da redução do balanço do FED.

NOVOS CASOS (POR 1M)



NOVAS MORTES (POR 1M)



BRASIL

Para além da conjunção global de retirada de estímulos, o ano no Brasil será marcado pela discussão eleitoral para a presidência da República, em um momento em que se necessita recuperar a credibilidade fiscal perdida. Os favoritos à eleição ainda não deixaram claro quais os nortes em termos econômicos que serão adotados. O atual mandatário, Jair Bolsonaro, com vistas a maximizar suas chances eleitorais, tem dado pouca importância à manutenção crível do teto de gastos, preferindo usar subterfúgios para conceder uma atualização mais significativa no auxílio Brasil em vez de atacar despesas mais permanentes que iriam exigir o enfrentamento de alguns grupos de interesse. Além disso, fez pressão para elevação dos salários do funcionalismo, em mais uma manobra para agradar grupos em ano eleitoral. Todas essas pressões por despesas geram dúvidas sobre uma eventual prioridade econômica em um segundo governo Bolsonaro. O principal rival do atual presidente, o ex-presidente Lula, apesar de ter feito uma gestão econômica responsável entre 2003 e 2008 não sinalizou nenhuma agenda mais reformista para o país no próximo quadriênio, inclusive dando sinalizações mais negativas com relação ao teto de gastos. Vale destacar que grande parte da dinâmica fiscal positiva gerada nos períodos do governo Lula proveio mais de um aumento de carga e arrecadação do que do controle das despesas públicas. Como nosso norte fiscal para as despesas futuras é o teto, ou teremos uma sinalização mais dura em termos de reforma por parte do PT (que não possui credibilidade e nem vontade

pública de levar isso adiante) ou mudaremos nossas metas fiscais, substituindo o teto de gastos, que quando viável trouxe benefícios claros, por uma outra regra fiscal que ainda se mostra desconhecida. A terceira via mais factível no momento, Sérgio Moro, tem buscado orientação econômica mais crível e razoável, mas, não podemos esquecer que ele provém do poder judiciário, necessitando contrariar diversos interesses da base política caso queira passar uma reforma administrativa ou uma nova reforma da previdência que representem redução das despesas públicas. Ou seja, o ambiente se mostra muito desafiador no fiscal e precisaremos de sinalizações de controle de despesas futuras que não se mostram tão prováveis no curto prazo.

As dúvidas com relação ao crescimento econômico persistem. Ano eleitoral, menor crescimento ao final do ano com corrosão da renda familiar e efeitos do forte ajuste na taxa de juros implementado pelo BCB trazem desafios a 2022. Por outro lado, os orçamentos estaduais estão bem significativos, e o ciclo político deve funcionar nos estados, com muitas despesas públicas devendo acontecer, ajudando no crescimento, assim como o auxílio que deveremos ter dos segmentos agropecuário e extrativos, ajudados pelo ciclo de preços mais positivo que observamos ao longo de 2021. Nossa projeção aponta para algo próximo a 0,5% de variação do PIB no ano corrente.

Em relação à inflação, permanece o desafio de retornar para patamares mais civilizados, com pressão locais e globais. Os preços de energia seguem elevados por conta de um crescimento mundial acima do equilíbrio. Além disso, o ano eleitoral dificulta com que a moeda doméstica apresente apreciação na ausência de sinalizações fiscais mais positivas. Somado a este ponto, temos uma quantidade não desprezível de tarifas públicas a serem elevadas no ano. Nossa projeção aponta IPCA de 5,0% em 2022, desacelerando de 10% em 2021, um recuo nunca antes observados em 12 meses. Com isso, esperamos que a taxa SELIC encontre o patamar de 12% e siga estável ao longo deste ano até que se tenha mais informações de como será a condução econômica futura.

RENDA FIXA

A posição aplicada na parte intermediária de juros contribuiu positivamente e foi encerrada no final do mês.

Entramos em 2022 comprados em inflação implícita. A alta das commodities agrícolas e a volta da tendência positiva no preço do petróleo devem pressionar a inflação no início do ano.

MOEDAS

O *book* de moedas ficou negativo com posições compradas na moeda da Austrália, chilena e no real contra o dólar.

Estamos mantendo a posição do real via opções devido ao técnico mais favorável na virada do ano, carregado atrativo e perspectiva de volta das captações externas.

RENDA FIXA INT

O avanço da nova variante Ômicron em dezembro trouxe volatilidade nas curvas de juros globais. A postura mais *hawk* dos Bancos Centrais acentuou o forte movimento de *flattening*. Nossa posição tomada na parte

COMMODITIES

Continuamos sem posições em *commodities*.

intermediária da curva americana terminou o mês estável.

Aumentamos a posição tomada em juros EUA, onde acreditamos ter uma grande assimetria com o FED querendo retirar estímulos mais rapidamente. A volta de emissões por parte do Tesouro Americano vai ajudar na abertura das curvas de juros.

BOLSA

O Ibovespa fechou o mês de dezembro com uma alta de +2,85%, acumulando no ano de 2021 uma queda de -11,9% - uma impressionante *underperformance* frente as bolsas globais - enquanto o S&P (bolsa americana), por exemplo, subiu mais de 26%. Foi um ano complicado, onde o maior desafio era a retomada da atividade econômica após a pandemia, e onde se sobressaltaram como grandes riscos para preço de mercado o controle da inflação e a elevação dos gastos públicos, além da antecipação da corrida eleitoral e as consequências de mais longo prazo dela. Apesar disso, as empresas apresentaram forte aumento de geração de caixa. Sendo assim, os preços se tornam bastante atrativos, porém falta um *trigger* de reversão dessa dinâmica negativa. Quando a inflação atual se mostrar menos assustadora, as taxas longas de juros devem se estabilizar e até recuar, o que na nossa visão irá gerar uma recuperação nos preços das ações. Fizemos poucas mudanças de posicionamento, nos fundos macro, seguimos com uma carteira de ações reduzida e operando mais taticamente os movimentos direcionais, priorizando a liquidez. Nos mandatos dos fundos de ações, seguimos alocados nos setores de saúde, tecnologia e ligados à tese de reabertura econômica, em empresas que apresentam um longo histórico e capacidade de geração de valor, mesmo nesse ambiente adverso que estamos enfrentando.

10/01/2022 - 12h15

Fundos de renda fixa foram o destaque da indústria em 2021

Em dezembro, a indústria de fundos apresentou captação líquida negativa de R\$ 102 bilhões. Esse resultado ocorreu em função de movimentos concentrados dos fundos de renda e FIDC. De toda forma, a indústria registrou saldo acumulado de R\$ 369 bilhões no ano, 106% acima do que havia sido registrado no ano anterior.

Mesmo com a performance negativa em dezembro, os fundos de renda fixa foram o destaque positivo no ano ao captarem R\$ 215 bilhões no período. Somente o tipo renda fixa simples captou R\$ 153 bilhões, seguido do renda fixa duração baixa Grau de Investimento que captou R\$ 66 bilhões. A alocação de recursos em carteiras mais conservadoras, sobretudo no segundo semestre, decorreu da combinação de uma maior aversão ao risco dos investidores, potencializada pelo início do ciclo de alta dos juros iniciado em março, o que permitiu oportunidades de investimento de menor risco e maior retorno. A maior rentabilidade da indústria no ano foi do tipo renda fixa duração alta grau de investimento (11,8%), o que confirma em alguma medida este movimento. Vale ressaltar que todos os tipos de fundos de renda fixa apresentaram retornos positivos em 2021.

Os multimercados também apresentaram resultado negativo em dezembro, na ordem de R\$ 7,8 bilhões. Somente o tipo multimercados macro registrou captação negativa de R\$ 3,6 bilhões no período. No ano, a classe multimercado registrou entrada de R\$ 59,6 bilhões, bem abaixo do que foi observado no ano anterior (R\$ 104 bilhões). A piora da percepção de risco do investidor comprometeu a alocação dos recursos nesta carteira. Somente no segundo semestre houve saída de R\$ 31,5 bilhões contra uma captação líquida de R\$ 91,1 bilhões no primeiro semestre.

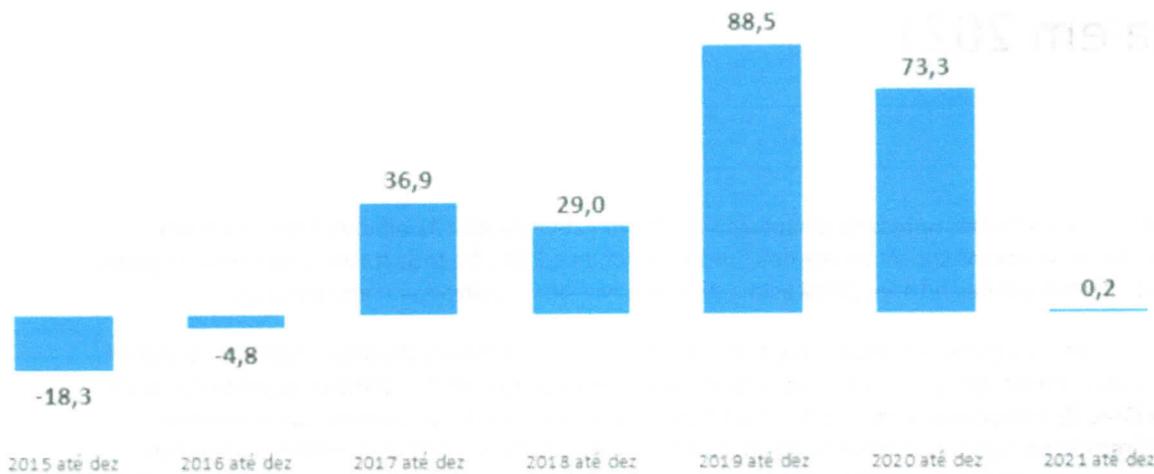
Captção líquida acumulada por mês em 2021 - R\$ bilhões



Depois de captações médias na ordem de R\$ 57 bilhões entre 2017 e 2020, os fundos de ações registraram entrada líquida de apenas R\$ 206 milhões. O resultado anual foi prejudicado pelo forte resgate líquido de R\$ 23 bilhões em janeiro/2021, um pouco antes do início do ciclo de alta de juros da economia. O destaque positivo foi o tipo Ações

no Exterior que apresentou captação líquida de R\$ 26 bilhões.

Captação líquida acumulada até dezembro em Ações - R\$ bilhões



Os números do FIDCs (fundos de investimento em direitos creditórios), ainda que expressivos (entrada de R\$ 77,1 bilhões), foram resultado de aportes de um único fundo, não representando movimentos generalizados de mercado.

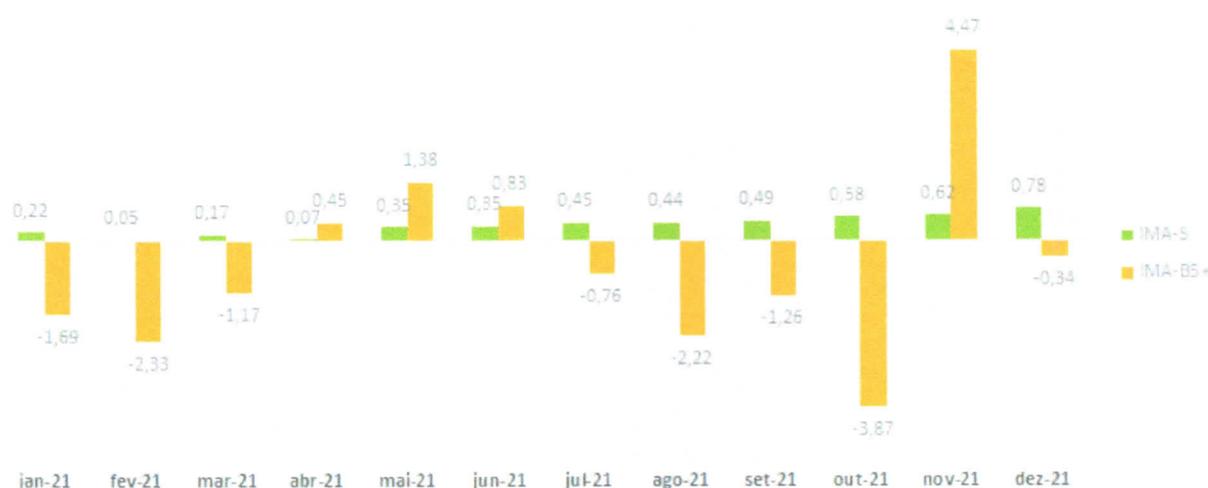
11/01/2022 - 10h05

Títulos indexados à taxa Selic registram a melhor performance do ano

Em dezembro, os resultados do IMA Geral, índice que expressa a carteira dos títulos públicos em mercado, refletiram em alguma medida o comportamento dos ativos ao longo do ano, com o bom desempenho dos títulos indexados à taxa Selic diária se contrapondo à baixa performance dos ativos de maior duration. A surpresa negativa da inflação combinada com as dúvidas no campo fiscal vêm sendo fatores importantes para manter um cenário desafiador aos investidores, sobretudo em um contexto de recessão econômica com aumento da taxa de juros. Mesmo assim, o IMA Geral conseguiu se manter no campo positivo, com variações de 0,87% em dezembro e 0,96% em 2021.

O IMA-S, que reflete a carteira das LFTs em mercado, manteve a boa performance desde o início do ciclo de aumento da taxa Selic e registrou variação de 0,78% em dezembro. Com esse resultado, o IMA-S alcançou a melhor performance do ano dentro dos subíndices do IMA, com retorno de 4,67%. Por sua vez, o IMA-B 5+, títulos indexados de maior duration, com prazos acima de 5 anos, recuou 0,34% em dezembro, resultando no pior desempenho do ano com uma queda de 6,55%. O conjunto das NTN-Bs com prazos de até cinco anos (IMA-B5) apresentou desempenho positivo com variação de 0,79% e 4,57% no mês e no ano, respectivamente.

IMA-S x IMA-B5+
Retorno mensal (%)



Os títulos prefixados mostraram recuperação a partir de novembro, sugerindo patamares de preços mais atrativos ao investidor. O IRF-M1+, prefixado acima de um ano, apresentou a melhor performance do mês com variação de 2,29%. O resultado reduziu a perda desses títulos no ano – até outubro a queda era de 9,10% – para 4,99%. Já os papéis prefixados com prazos de até um ano, expressos pela carteira do IRF-M 1, variaram 0,88% e 2,93% no mês e no ano, nesta ordem.

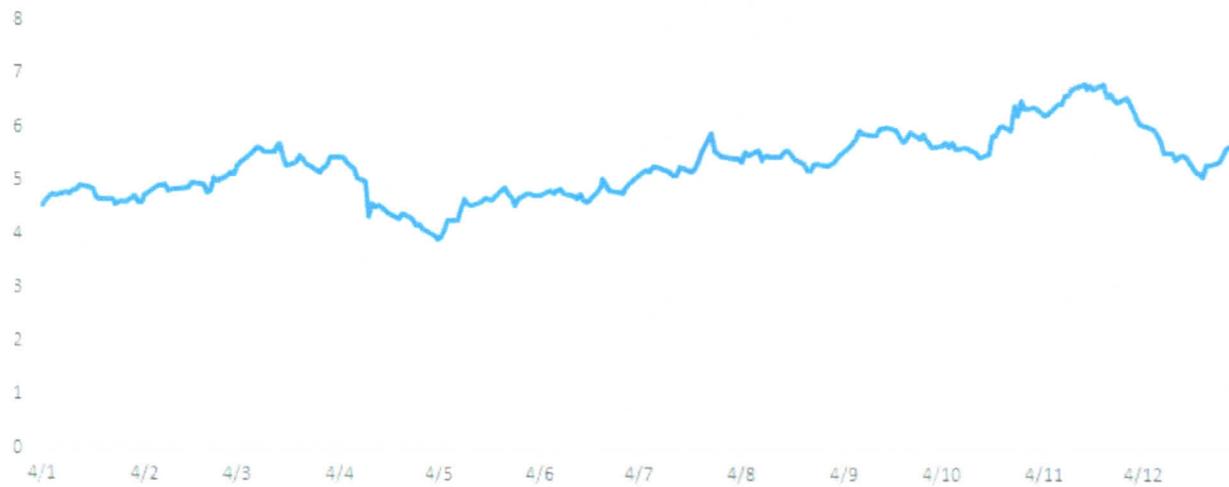
Em relação às debêntures, os destaques foram os papéis que compõem o IDA ex-infraestrutura, que apresentou o melhor desempenho no mês e no ano (0,96% e 7,94% respectivamente). Em seguida, as debêntures indexadas pela taxa DI diária registraram retornos positivos, potencializados pelo ciclo de aumento dos juros deste ano. O IDA-DI variou 0,83% em dezembro e 7,58% no ano. Por fim, a performance do IDA-Geral em 2021 foi de 6,88%.

A inflação embutida nos papéis prefixados com prazo de um ano ainda se mostra em patamar elevado, sugerindo um cenário desafiador para os investimentos em 2022. Entretanto, essa curva de inflação implícita vem mostrando trajetória de queda desde meados de novembro, saindo de uma taxa de 6,89% em 22/11 e fechando o ano em

5,70%. Mantida essa trajetória para os próximos meses, os papéis de maior duration podem registrar recuperação mais sustentada.

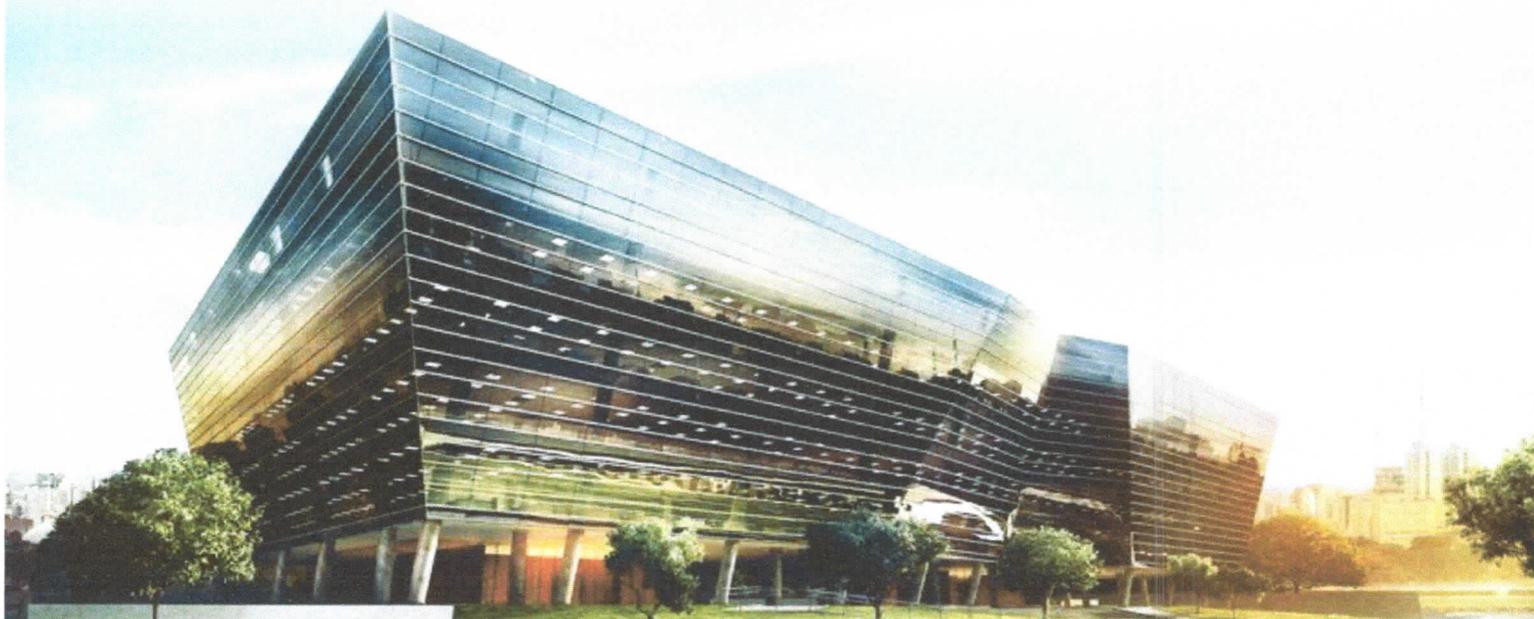
Inflação implícita em 2021

Prazo de 252 d.u. (%)



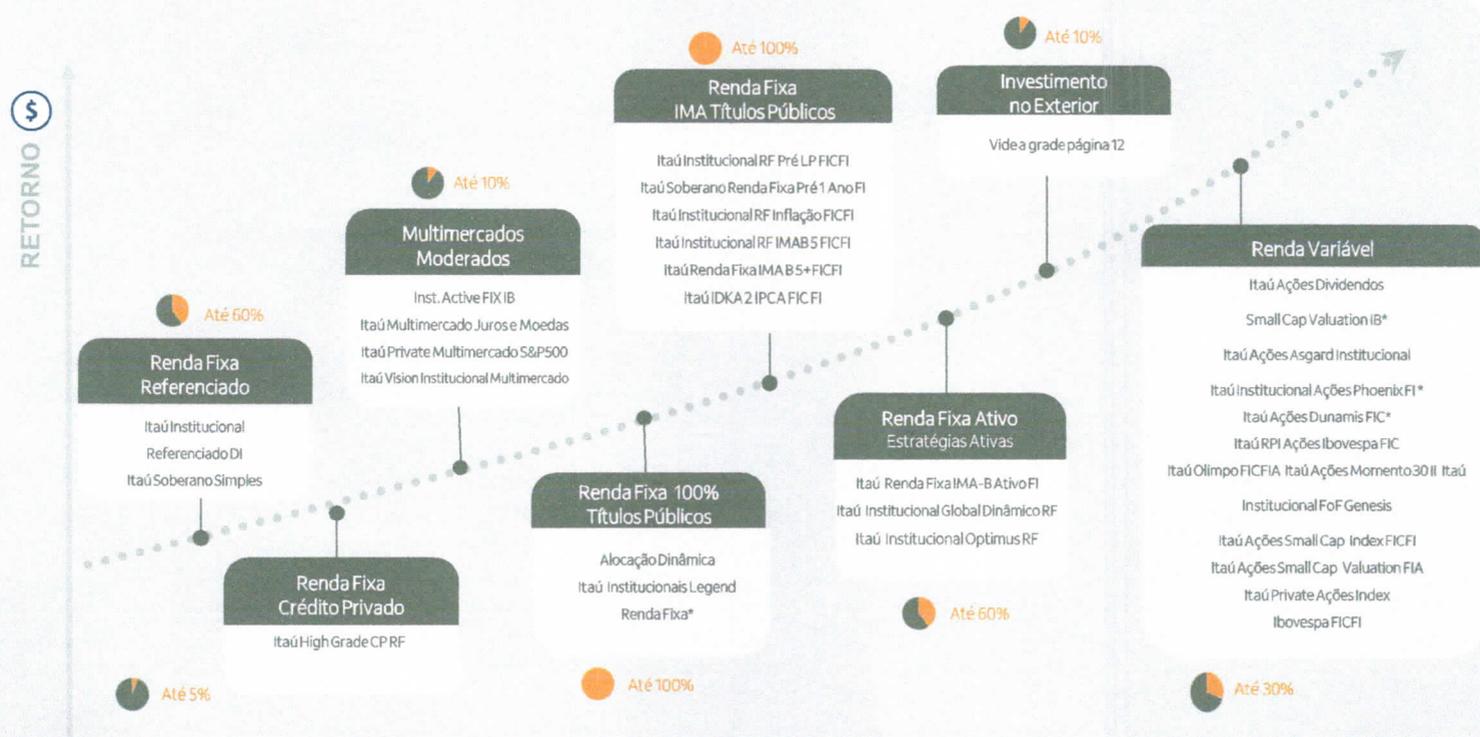
RPPS

Dezembro - 2021



Grade de Fundos de Investimentos

Resolução CMN 4963/2021



Fonte: Itaú Asset Management | Limite de alocação conforme Resolução CMN 4963/21/2021
A classificação risco x retorno apresentada é apenas ilustrativa e não está em escala.
*fundo fechado para captação



Principais Fundos de Investimento | Renda Fixa



	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRFM 1 FI		ITAÚ HIGH GRADE RF CRED PRIV FICFI		ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI FI		ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA PRE LP FICFI		ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI		ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC FI		ITAÚ INSTITUCIONAL OPTIMUS RF LP FC	
Mês/Ano	Fundo	IRFM 1	Fundo	% CDI	Fundo	% CDI	Fundo	IRFM	Fundo	IPCA	Fundo	IDKA2	Fundo	% CDI
jan/21	0,06%	0,02%	0,08%	54,44%	0,13%	84,94%	-0,82%	-0,02%	0,13%	-0,12%	0,11%	-0,03%	-	-
fev/21	0,05%	0,01%	0,12%	86,84%	0,14%	107,77%	-1,20%	-0,02%	0,06%	-0,80%	-0,53%	-0,05%	-	-
mar/21	-0,01%	-0,05%	0,14%	70,75%	0,21%	106,37%	-0,86%	-0,02%	0,14%	-0,79%	0,36%	0,07%	-	-
abr/21	0,26%	-0,01%	0,32%	152,84%	0,25%	122,51%	0,83%	-0,02%	0,11%	-0,20%	1,02%	-0,33%	-	-
mai/21	0,19%	0,00%	0,38%	142,33%	0,29%	110,02%	0,18%	-0,02%	0,27%	-0,56%	0,84%	-0,04%	-	-
jun/21	0,22%	0,00%	0,46%	151,26%	0,41%	134,40%	0,20%	-0,02%	0,29%	-0,24%	-0,27%	0,04%	0,30%	98,75%
jul/21	0,23%	0,04%	0,41%	115,18%	0,43%	120,65%	-0,49%	-0,02%	0,16%	-0,80%	-0,07%	0,11%	1,31%	368,16%
ago/21	0,28%	-0,08%	0,46%	109,34%	0,52%	123,30%	-0,61%	-0,02%	0,31%	-0,56%	0,19%	-0,07%	0,91%	214,94%
set/21	0,40%	0,00%	0,59%	133,93%	0,53%	121,54%	-0,34%	-0,01%	0,84%	-0,32%	1,08%	-0,02%	1,71%	389,46%
out/21	-0,62%	-0,08%	0,63%	131,16%	0,57%	119,25%	-2,53%	-0,01%	-0,36%	-1,61%	-1,26%	0,20%	1,53%	318,72%
nov/21	0,86%	0,07%	0,64%	109,56%	0,63%	106,98%	1,77%	-0,02%	1,64%	0,69%	2,38%	-0,13%	0,99%	168,51%
dez/21	0,84%	-0,04%	0,81%	106,22%	0,80%	105,06%	1,84%	-0,05%	0,86%	0,13%	0,71%	-0,11%	0,25%	32,17%
Acumulado 2021	2,79%	-0,13%	5,16%	117,34%	5,04%	114,65%	-2,22%	-0,23%	4,53%	-5,53%	4,61%	-0,36%	7,83%	210,43%
6 meses	2,00%	-0,09%	3,60%	117,87%	3,54%	115,95%	-0,54%	-0,12%	3,49%	-2,58%	3,03%	-0,02%	6,88%	225,53%
12 meses	2,79%	-0,13%	5,16%	117,34%	5,04%	114,65%	-2,22%	-0,23%	4,53%	-5,53%	4,61%	-0,36%	-	-
24 meses	6,37%	-0,51%	7,45%	102,21%	7,69%	105,63%	4,10%	-0,47%	7,52%	-7,51%	13,05%	-0,97%	-	-
36 meses	13,31%	-0,79%	13,58%	99,19%	13,90%	101,55%	16,30%	-0,85%	20,33%	0,34%	-	-	-	-
Ano 2020	3,48%	-0,36%	2,18%	78,61%	2,53%	91,34%	6,46%	-0,23%	2,86%	-1,66%	8,07%	5,53%	-	-
Ano 2019	6,53%	-0,23%	5,71%	95,62%	5,76%	96,53%	11,72%	-0,31%	11,91%	7,61%	-	-	-	-
Ano 2018	6,72%	-0,25%	6,38%	99,28%	6,28%	97,70%	10,25%	-0,48%	8,22%	4,47%	-	-	-	-
Limite de Investimento	100%		5%		60%		100%		100%		100%		60%	
Enquadramento	Art 7º, I, b		Art 7º, V, b		Art 7º, III, a		Art 7º, I, b		Art 7º, I, b		Art 7º, I, b		Art 7º, III, a	
Taxa de adm.	0,18% a.a.		0,25% a.a.		0,18% a.a.		0,18% a.a.		0,40% a.a.		0,18% a.a.		0,50% a.a.	
Taxa de Performance	Não há		Não há		Não há		Não há		Não há		Não há		20% do que exceder o 100% do CDI	
Cotização / Liquidação	Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D0		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D0		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D0		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D0		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D1		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D1		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D1	
Data de Início	18/10/2007		21/10/2008		02/10/1995		26/11/2009		01/06/2015		25/06/2019		21/05/2021	

Confidencial | Compartilhamento Externo

Itaú Asset Management

Informações Relevantes | Renda Fixa



	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRFM 1 FI		ITAÚ HIGH GRADE RF CRED PRIV FICFI		ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI FI		ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA PRE LP FICFI		ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI		ITAÚ IDKA 2 IPCA FIC FI		ITAÚ INSTITUCIONAL OPTIMUS RF LP FC	
CNPJ	08.703.063/0001-16		09.093.883/0001-04		00.832.435/0001-00		10.398.381/0001-23		21.838.150/0001-49		32.922.086/0001-04		40.835.061/0001-40	
Hora de Fechamento	15:30h		15:30h		17:00h		14:30h		15:00h		15:00h		15:00h	
Classificação ANBIMA	Renda Fixa Indexados		Renda Fixa - Duração Livre - Grau de Investimento		Renda Fixa - Duração Baixa - Grau de Investimento		Renda Fixa Indexados		Renda Fixa - Duração Livre - Crédito Livre		Renda Fixa Indexados		Renda Fixa - Duração Livre - Grau de Investimento	
PL Médio (12 meses) em R\$	193.305.921,63		804.108.153,30		1.210.285.798,88		88.200.513,47		3.271.265.054,19		188.676.297,38		120.205.463,67	
PL em R\$	142.521.365,80		801.795.755,30		1.863.005.755,25		73.515.987,03		2.626.754.965,65		246.582.567,65		249.817.875,06	
Características do Produto	Acompanhar a variação do IRFM - 1 por meio do investimento de seus recursos em títulos públicos atrelados à taxa de juros doméstica prefixada.		Diversificação do risco de crédito entre emissores financeiros selecionados. Investe principalmente em títulos privados de baixo risco de crédito. Não opera ativamente risco de mercado e não permite alavancagem.		Acompanhar a variação do CDI. A carteira do fundo poderá ser composta por títulos públicos e até 50% em títulos privados.		Acompanhar a variação do IRFM. Aplica em títulos públicos atrelados à taxa de juros doméstica prefixada.		Estratégia dinâmica com atuação nos mercados de juros pré-fixados, atrelados à inflação e pós-fixados. Tem como objetivo superar o IPCA e procura apropriar-se dos prêmios de risco das curvas de juros em períodos favoráveis, enquanto adota abordagem baseada em suavização de perdas em momentos de maiores oscilações do mercado.		Fundo busca acompanhar o IDKA IPCA 2A, índice da Arbitre que mede comportamento de carteiras sintéticas de títulos públicos federais, relacionados à inflação, com prazo constante de 2 anos (504 dias úteis)..		Fundo que busca superar o CDI no longo prazo, atuando nos mercados de juros e índices de preços locais, com flexibilidade para atuar no mercado internacional de juros.	
Disclaimers	(1, 3, 5 e 27)		(1, 3, 5 e 21)		(1, 5 e 19)		(1, 3, 5 e 18)		(1, 3, 5 e 15)		(1, 5 e 15)		(1, 5 e 20)	

Confidencial | Compartilhamento Externo

Itaú Asset Management

Principais Fundos de Investimento | Renda Fixa



Mês/Ano	Fundo	≠ IMA-B 5	Fundo	≠ IMA-B	Fundo	≠ IMA-B	Fundo	≠ IMA-B 5+	Fundo	% CDI	Fundo	% CDI
jan/21	0,08%	-0,02%	-0,88%	-0,02%	-1,05%	-0,20%	-1,70%	-0,01%	-0,28%	-0,43%	-0,12%	-77,25%
fev/21	-0,61%	-0,01%	-1,53%	-0,02%	-1,63%	-0,11%	-2,34%	-0,01%	-0,12%	-0,26%	-0,15%	-112,04%
mar/21	0,33%	-0,02%	-0,48%	-0,02%	-0,74%	-0,28%	-1,19%	-0,02%	0,89%	0,69%	0,41%	205,14%
abr/21	0,86%	-0,02%	0,63%	-0,02%	0,81%	0,16%	0,43%	-0,03%	-0,01%	-0,22%	0,05%	21,83%
mai/21	0,67%	-0,02%	1,04%	-0,02%	1,32%	0,26%	1,36%	-0,02%	0,44%	165,94%	0,59%	221,31%
jun/21	-0,15%	-0,02%	0,40%	-0,02%	0,46%	0,04%	0,81%	-0,02%	0,34%	111,67%	0,25%	81,42%
jul/21	0,01%	-0,02%	-0,39%	-0,02%	-0,24%	0,13%	-0,78%	-0,02%	0,73%	206,11%	0,69%	195,24%
ago/21	0,14%	-0,02%	-1,11%	-0,02%	-1,00%	0,09%	-2,23%	-0,01%	0,88%	206,82%	0,70%	165,36%
set/21	0,98%	-0,02%	-0,15%	-0,02%	0,26%	0,39%	-1,28%	-0,02%	1,91%	435,21%	1,26%	286,82%
out/21	-1,25%	-0,02%	-2,56%	-0,01%	-3,46%	-0,92%	-3,88%	-0,01%	1,37%	285,82%	0,84%	173,84%
nov/21	2,48%	-0,02%	3,45%	-0,02%	3,89%	0,42%	4,45%	-0,03%	0,45%	76,52%	0,88%	149,22%
dez/21	0,77%	-0,01%	0,21%	-0,02%	0,08%	-0,14%	-0,36%	-0,02%	-0,01%	-0,73%	0,46%	60,51%
Acumulado 2021	4,35%	-0,21%	-1,49%	-0,22%	-1,47%	-0,21%	-6,77%	-0,22%	6,77%	154,01%	6,00%	136,51%
6 meses	3,14%	-0,10%	-0,65%	-0,10%	-0,61%	-0,07%	-4,21%	-0,11%	5,44%	178,35%	4,88%	159,99%
12 meses	4,35%	-0,21%	-1,49%	-0,22%	-1,47%	-0,21%	-6,77%	-0,22%	6,77%	154,01%	4,88%	159,99%
24 meses	12,52%	-0,45%	4,53%	-0,53%	5,95%	0,89%	-2,10%	-0,69%	-	-	-	-
36 meses	27,00%	-0,83%	28,12%	-1,05%	31,88%	2,70%	27,07%	-1,46%	-	-	-	-
Ano 2020	7,83%	-0,21%	6,11%	-0,30%	7,53%	1,12%	5,01%	-0,49%	6,71%	242,55%	4,11%	148,52%
Ano 2019	12,87%	-0,28%	22,57%	-0,38%	24,47%	1,52%	29,79%	-0,57%	15,45%	149,83%	-	-
Ano 2018	9,41%	-0,46%	12,46%	-0,60%	12,65%	-0,41%	14,71%	-0,70%	-	-	-	-
Limite de Investimento	100%		100%		60%		100%		100%		60%	
Enquadramento	Art 7º, I, b		Art 7º, I, b		Art 7º, III, a		Art 7º, I, b		Art 7º, I, b		Art 7º, III, a	
Taxa de adm.	0,18% a.a.		0,18% a.a.		0,50% a.a.		0,18% a.a.		0,50% a.a.		0,50% a.a.	
Taxa de Performance	Não há		Não há		Não há		Não há		20% do que exceder o 100% do CDI		20% do que exceder o 100% do CDI	
Cotização / Liquidação	Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D1		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D1		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D1		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D1/D2		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D1		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D1	
Data de Início	03/09/2009		26/11/2009		17/10/2002		28/03/2012		16/07/2018		14/10/2019	

Confidencial | Compartilhamento Externo

Itaú Asset Management

Informações Relevantes | Renda Fixa



	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMAB 5 FIC	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA-B FICFI	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO FICFI	ITAÚ RENDA FIXA IMAB5+ FICFI	ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RF LP FC	ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC
CNPJ	09.093.519/0001-15	10.474.513/0001-98	05.073.656/0001-58	14.437.684/0001-06	29.241.799/0001-90	32.972.942/0001-28
Hora de Fechamento	15:00h	15:00h	15:00h	15:00h	15:00h	15:00h
Classificação ANBIMA	Renda Fixa Indexados	Renda Fixa Indexados	Renda Fixa - Duração Alta - Grau De Investimento	Renda Fixa Indexados	Renda Fixa - Duração Livre - Grau de Investimento	Renda Fixa - Duração Livre - Grau de Investimento
PL Médio (12 meses) em R\$	1.547.882.113,14	414.137.388,53	689.369.795,59	180.029.983,62	918.142.365,59	2.013.240.564,91
PL em R\$	1.459.166.400,75	393.080.062,36	625.914.328,31	246.014.699,69	1.517.893.916,47	1.723.608.994,10
Características do Produto	O fundo busca acompanhar o IMA-B5, índice que representa o mercado de títulos públicos atrelados à inflação com vencimento em até 5 anos.	Acompanhar a variação do IMA-B por meio da aplicação em títulos públicos atrelados ao indexador ICA ou à taxa de juros doméstica.	Estratégia ativa de renda fixa. Fundo busca superar o IMA-B no longo prazo, pelo investimento em títulos públicos federais. Permitido uso de derivativos.	Acompanhar a variação do IMAB5+ por meio da aplicação títulos públicos atrelados ao indexador e à taxa de juros doméstica, com prazo acima de 5 anos.	Alternativa para investimentos em Renda Fixa com gestão ágil e dinâmica nos mercados de Juros Nominais e Reais. Superar o CDI no longo prazo, cuja estratégia consiste na atuação comprada ou vendida em taxas de juros reais e nominais, inclinação de curva e inflação, com flexibilidade para capturar oportunidades de curto e médio prazos.	Fundo combina as principais estratégias de Renda Fixa da Itaú Asset de forma dinâmica e eficiente com objetivo de superar o CDI no longo prazo. Atua nos mercados de juros e índices de preços locais, com flexibilidade para atuar no mercado de juros internacional.
Disclaimers	(1, 3, 5 e 18)	(1, 3, 5 e 18)	(1, 3, 5 e 18)	(1, 3, 5 e 18)	(1, 5 e 20)	(1, 5 e 20)

Confidencial | Compartilhamento Externo

Itaú Asset Management

Principais Fundos de Investimento | Renda Variável



**ITAÚ RPI
ACOES
IBOVESPA
ATIVO FICFI**

**ITAÚ AÇÕES
DIVIDENDOS
FI**

**ITAÚ AÇÕES
DUNAMIS FIC**

**ITAÚ AÇÕES
ASGARD
INSTITUCIONAL
FIC**

**ITAÚ AÇÕES
MOMENTO 30
II FICFI**

**ITAÚ OLIMPO
FICFIA**

**ITAÚ SMALL
CAP
VALUATION
FICFIA**

**ITAÚ AÇÕES
SMALL CAP
INDEX FICFI**

Mês/Ano	Fundo	# IBOV F.	Fundo	# IDIV	Fundo	# IBOV F.	Fundo	# IBOV F.	Fundo	# IBOV F.	Fundo	# IBOV F.	Fundo	# SMLL	Fundo	# SMLL
jan/21	-2,34%	0,98%	-4,89%	0,99%	-1,46%	1,85%	0,73%	4,04%	-2,04%	1,28%	-2,39%	0,93%	-2,33%	0,92%	-3,53%	-0,28%
fev/21	-3,85%	0,52%	-4,71%	0,49%	0,47%	4,85%	-5,95%	-1,59%	-3,68%	0,69%	-3,92%	0,45%	-0,66%	1,17%	-1,85%	-0,11%
mar/21	3,89%	-2,10%	6,78%	-0,79%	2,12%	-3,88%	1,53%	-4,47%	-1,18%	-7,18%	1,09%	-4,90%	4,58%	0,02%	4,55%	-0,01%
abr/21	2,83%	0,90%	1,57%	-0,45%	3,31%	1,37%	4,25%	2,31%	3,58%	1,64%	3,05%	1,11%	6,41%	2,03%	4,76%	0,38%
mai/21	5,11%	-1,05%	5,44%	-0,20%	7,67%	1,51%	4,51%	-1,85%	4,49%	-1,66%	5,07%	-1,09%	4,75%	-1,57%	5,81%	-0,51%
jun/21	0,58%	0,12%	-2,11%	0,06%	-0,21%	-0,58%	-0,36%	-0,83%	1,80%	1,33%	1,43%	0,96%	1,19%	-0,11%	1,21%	-0,08%
jul/21	-4,55%	-0,80%	-3,27%	-1,56%	-3,08%	0,87%	-5,19%	-1,25%	-3,83%	0,11%	-3,85%	0,09%	-4,73%	1,07%	-5,95%	-0,17%
ago/21	-3,13%	-0,65%	-0,68%	-0,18%	-2,21%	0,27%	-1,18%	-1,70%	-1,37%	1,11%	-1,75%	0,72%	-3,94%	-0,12%	-4,43%	-0,61%
set/21	-6,50%	-0,04%	-4,87%	-0,38%	-6,52%	0,05%	-8,66%	-2,09%	-7,85%	-1,29%	-7,43%	-0,86%	-4,58%	1,85%	-6,15%	0,28%
out/21	-8,78%	-2,05%	-3,69%	0,54%	-7,54%	-0,80%	-11,80%	-5,06%	-11,71%	-4,97%	-9,99%	-3,25%	-11,00%	1,53%	-12,44%	0,08%
nov/21	-2,06%	-0,53%	1,00%	-0,50%	-1,44%	0,09%	-4,40%	-2,86%	-3,48%	-1,94%	-2,84%	-1,30%	-2,32%	-1,61%	-2,28%	-1,57%
dez/21	2,01%	-0,84%	2,40%	1,40%	0,97%	-1,88%	4,92%	2,05%	-1,60%	-4,45%	-0,29%	-3,14%	3,51%	1,38%	4,13%	1,98%
Acumulado 2021	-16,53%	-4,60%	-7,65%	-0,45%	-8,51%	3,42%	-23,36%	-11,43%	-24,70%	-12,78%	-20,61%	-8,68%	-10,06%	5,98%	-16,62%	-0,58%
6 meses	-21,30%	-3,96%	-8,97%	-0,67%	-18,47%	-1,14%	-26,58%	-9,25%	-28,70%	-9,37%	-23,75%	-6,41%	-21,42%	3,37%	-24,86%	-0,07%
12 meses	-16,53%	-4,60%	-7,65%	-6,24%	-8,51%	3,42%	-23,36%	-11,43%	-24,70%	-12,78%	-20,61%	-8,68%	-10,06%	3,15%	-16,62%	-3,41%
24 meses	-14,74%	-5,38%	-10,45%	-3,10%	-12,97%	-3,81%	-	-	-20,76%	-11,40%	-	-	-12,83%	3,91%	-	-
36 meses	15,14%	-4,13%	21,73%	23,14%	26,43%	7,15%	-	-	7,33%	-11,94%	-	-	33,92%	47,14%	-	-
Ano 2020	2,14%	-0,77%	-3,03%	-2,87%	-4,87%	-7,79%	-	-	5,24%	2,32%	5,02%	2,10%	-3,08%	-2,24%	-	-
Ano 2019	35,04%	3,46%	35,93%	-9,23%	45,27%	13,68%	-	-	35,46%	3,87%	-	-	53,64%	-4,56%	-	-
Ano 2018	16,10%	1,07%	22,20%	6,25%	22,48%	7,44%	-	-	24,35%	9,32%	-	-	11,99%	3,86%	-	-
Limite de Investimento	30%		30%		30%		30%		30%		30%		30%		30%	
Enquadramento	Art 8º, I		Art 8º, I		Art 8º, I		Art 8º, I		Art 8º, I		Art 8º, I		Art 8º, I		Art 8º, I	
Taxa de adm.	1,50 % a.a.		1,50% a.a.		2,00 a.a.		2,00% a.a.		2,5% a.a.		1,5% a.a.		2,00% a.a.		0,80% a.a.	
Taxa de Performance	Não há		Não há		20% do que exceder o Ibovespa		20% do que exceder o Ibovespa		20% do que exceder o Ibovespa		20% do que exceder o Ibovespa		15% do que exceder o SMLL		Não há	
Cotização / Liquidação	Aplic.: D0/D1 - Resg.: D2/D3		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D1/D3		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D21/D23		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D21/D23		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D21/D23		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D1/D3		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D1/D3		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D1/D3	
Data de Início	25/04/2008		07/01/1999		12/09/2016		29/05/2020		31/10/2012		31/05/2019		04/03/1996		04/05/2020	

Confidencial | Compartilhamento Externo

ItaúAssetManagement

Informações Relevantes | Renda Variável



**ITAÚ RPI
ACOES
IBOVESPA
ATIVO FICFI**

**ITAÚ AÇÕES
DIVIDENDOS
FI**

**ITAÚ AÇÕES
DUNAMIS FIC**

**ITAÚ AÇÕES
ASGARD
INSTITUCIONAL
FIC**

**ITAÚ AÇÕES
MOMENTO 30
FICFI**

**ITAÚ OLIMPO
FICFIA**

**ITAÚ SMALL
CAP
VALUATION
FICFIA**

**ITAÚ AÇÕES
SMALL CAP
INDEX FICFI**

CNPJ	08.817.144/0001-10	02.887.290/0001-92	24.571.962/0001-75	07.686.690/0001-98	18.718.302/0001-30	32.248.546/0001-13	01.063.887/0001-65	38.348.109/0001-61
Hora de Fechamento	15:00h	18:30h	16:00h	15:30h	15:30h	15:00h	16:00h	15:00h
Classificação ANBIMA	Ações Índice Ativo	Ações Dividendos	Ações Livre	Ações Livre	Ações Livre	Ações Índice Ativo	Ações Small Caps	Ações Indexados
PL Médio (12 meses) em R\$	924.360.494,72	393.851.148,46	3.255.169.553,77	53.464.317,49	188.676.297,39	902.637.131,83	1.134.641.143,87	113.766.355,96
PL em R\$	724.829.556,94	315.410.875,36	2.631.453.374,85	44.401.980,81	246.582.567,65	638.963.167,61	923.688.055,52	94.310.030,44
Principais Características do Produto	Investirá em cotas de fundos de investimento de gestores selecionados pela equipe de Fund of Funds. Estes fundos de investimento têm gestão ativa e como estratégia, a alocação em ações de companhias abertas, ou em derivativos.	Fundo busca superar o IDIV, no longo prazo, por meio de estratégia ativa em papéis com maior potencial de gerar dividendos.	Fundo de ações de retorno absoluto. Foco em análise fundamentalista com visão internacional sobre o bolsa brasileira. Estratégia conta com rotas de ações bottom-up, avaliando os fundamentos, saúde financeira da empresa, preço justo e posicionamento dos agentes de mercado. O Portfólio de estratégia é concentrado, com cerca de 20 ações, sem resgate de market-cap e alocação tática em caixa.	O objetivo do fundo é superar o Ibovespa ao buscar investir nas melhores empresas no Brasil. Portfólio concentrado que busca capturar oportunidades de alta convicção em empresas que não estejam correlacionadas precificadas. Tem prêmio internacionalmente, que utiliza o entusiasmo e experiência para oferecer ao investidor brasileiro a mesma estratégia que estava disponível apenas para investidores internacionais.	Aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como "Ações" os quais investem em ativos financeiros que tenham como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado organizado.	Estratégia de renda variável que realiza profunda análise investigativa para encontrar oportunidades em empresas que possuam qualidade e atratividade ainda não precificadas pelo mercado.	Oportunidade de valorização por meio de investimento em empresas de pequeno porte. Estratégia de gestão ativa, que busca oportunidade de investimento em empresas de menor capitalização, com potencial de crescimento no longo prazo. Fundo busca superar o SMLL (Índice Small Caps).	Acesso ao universo de Small Caps de forma fácil e eficiente. Fundo busca acompanhar o índice SMLL, que representa as empresas Small Caps (baixa capitalização), com reinvestimento dos dividendos. Índice pelo próprio gestor. Para potencializar a performance, o fundo tem possibilidade de alocação de até 50% da alçada da carteira.
Declinets	(1, 3 e 29)	(1, 5 e 18)	(1, 4, 5 e 18)	(1, 5 e 18)	(1, 5 e 15)	(1, 5 e 15)	(1, 5 e 15)	(1, 5 e 15)

Confidencial | Compartilhamento Externo

ItaúAssetManagement

Principais Fundos de Investimento | Renda Variável e Multimercado



	ITAÚ VISION INSTITUCIONAL MM FIC FI		ITAÚ INSTITUCIONAL MM JUROS E MOEDAS FICFI		ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI		INSTITUCIONAL ACTIVE FIX IB MULTIMERCADO FI		ITAÚ PRIVATE AÇÕES INDEX IBOVESPA FICFI		ITAÚ INSTITUCIONAL GENESIS FICFIA		ITAÚ INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FICFI	
Mês/Ano	Fundo	% CDI	Fundo	% CDI	Fundo	% S&P 500	Fundo	% CDI	Fundo	% IBOV F.	Fundo	% IBOV F.	Fundo	% IBOV F.
jane/21	0,02%	13,26%	0,07%	47,02%	-0,18%	0,94%	0,13%	84,54%	-3,33%	-0,01%	-1,63%	1,69%	-2,91%	0,41%
fev/21	-0,29%	-213,74%	0,09%	68,16%	2,70%	0,09%	0,12%	86,21%	-4,38%	-0,01%	-3,16%	1,21%	-4,30%	0,07%
mar/21	0,24%	119,79%	0,21%	106,24%	4,16%	-0,08%	0,17%	84,33%	6,00%	0,01%	1,81%	-4,19%	3,58%	-2,42%
abr/21	0,46%	219,47%	0,20%	96,83%	5,50%	0,26%	0,21%	101,81%	1,93%	0,00%	3,10%	1,16%	4,25%	2,31%
mai/21	0,15%	56,70%	0,26%	98,13%	0,39%	-0,16%	0,38%	141,12%	6,16%	0,00%	5,30%	-0,86%	8,02%	1,86%
jun/21	0,20%	65,65%	0,39%	127,31%	2,68%	0,46%	0,33%	109,30%	0,46%	-0,01%	0,53%	0,06%	1,46%	1,00%
jul/21	-0,41%	-114,04%	0,32%	89,26%	2,58%	0,30%	0,46%	128,08%	-3,94%	0,01%	-4,67%	-0,73%	-0,66%	3,28%
ago/21	0,24%	57,23%	0,40%	95,44%	3,36%	0,46%	0,49%	115,64%	-2,48%	0,00%	-3,74%	-1,26%	-4,10%	-1,62%
set/21	0,05%	10,52%	0,52%	142,17%	-4,61%	0,15%	0,60%	136,28%	-5,59%	-0,02%	-6,72%	-0,15%	-8,10%	-1,53%
out/21	0,34%	71,11%	0,29%	59,60%	7,63%	0,72%	0,29%	60,32%	-6,74%	0,00%	-11,07%	-4,33%	-11,78%	-5,05%
nov/21	0,11%	18,67%	0,75%	128,22%	-0,51%	0,32%	0,71%	121,42%	-1,52%	0,01%	-2,69%	-1,16%	-2,76%	-1,23%
dez/21	0,86%	112,72%	0,78%	101,52%	5,54%	1,18%	0,76%	99,68%	2,93%	0,08%	0,81%	-2,04%	0,39%	-2,46%
Acumulado 2021	1,98%	45,15%	4,47%	101,69%	32,74%	5,85%	4,74%	107,74%	-11,89%	0,04%	-20,97%	-9,05%	-17,09%	-5,17%
6 meses	1,20%	39,22%	3,20%	104,86%	14,30%	3,40%	3,35%	109,84%	-17,27%	0,06%	-25,33%	-8,00%	-24,60%	-7,27%
12 meses	1,98%	45,15%	4,47%	101,69%	32,74%	5,85%	4,74%	107,74%	-11,89%	0,04%	-20,97%	-9,05%	-17,09%	-5,17%
24 meses	-1,03%	-14,08%	7,91%	108,64%	49,91%	2,38%	7,74%	106,25%	-9,44%	-0,08%	-15,30%	-5,94%	-34,66%	-25,33%
36 meses			15,46%	112,97%	98,49%	8,37%	14,65%	107,07%	19,25%	-0,02%			-8,68%	-27,95%
Ano 2020	-2,95%	134,95%	3,30%	119,12%	12,93%	-3,33%	2,87%	103,66%	2,78%	-0,13%	34,80%	31,88%	-21,23%	-24,15%
Ano 2019			7,00%	117,21%	64,10%	35,22%	6,42%	107,54%	31,68%	0,09%			39,84%	8,25%
Ano 2018			7,02%	109,26%			6,42%	99,69%	15,24%	0,21%			26,02%	10,99%
Limite de Investimento	10%		10%		10%		10%		30%		30%		30%	
Enquadramento	Art 10º, I		Art 10º, I		Art 10º, I		Art 10º, I		Art 8º, I		Art 8º, I		Art 8º, I	
Taxa de adm.	1,5% a.a.		0,35% a.a.		0,80% a.a.		0,30% a.a.		0,30% a.a.		0,80% a.a.		2,00% a.a.	
Taxa de Performance	20% do que exceder o CDI		Não há		Não há		Não há		Não há		10% do que exceder o Ibovespa		20% do que exceder o Ibovespa	
Cotização / Liquidação	Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D1		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D1		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D1		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D0/D0		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D1/D3		Aplic.: D0/D1 - Resg.: D2/D2		Aplic.: D0/D0 - Resg.: D21/D23	
Data de Início	31/05/2019		26/12/1995		31/01/2017		09/01/2002		03/02/2015		11/06/2019		04/08/2016	

Confidencial | Compartilhamento Externo

Itaú Asset Management

Informações Relevantes | Renda Variável e Multimercado



	ITAÚ VISION INSTITUCIONAL MM FIC FI	ITAÚ INSTITUCIONAL MM JUROS E MOEDAS FICFI	ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	INSTITUCIONAL ACTIVE FIX IB MULTIMERCADO FI	ITAÚ PRIVATE AÇÕES INDEX IBOVESPA FICFI	ITAÚ INSTITUCIONAL GENESIS FICFIA	ITAÚ INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FICFI
CNPJ	32.254.420/0001-90	00.973.117/0001-51	26.269.692/0001-61	04.764.174/0001-81	20.354.935/0001-83	32.865.845/0001-92	23.731.629/0001-07
Hora de Fechamento	15:00h	14:30h	15:00h	17:00h	15:30h	13:00h	16:00h
Classificação ANEIMA	Multimercados Macro	Multimercados Juros e Moedas	Multimercados Estratégia Específica	Multimercados Juros e Moedas	Ações Indexados	Ações Livre	Ações Livre
PL Médio (12 meses) em R\$	49.865.269,34	69.712.187,88	2.208.447.097,25	2.012.763.152,04	53.494.317,49	349.415.199,27	861.324.002,80
PL em R\$	34.858.168,30	54.918.186,37	2.374.573.482,34	1.935.913.537,18	44.401.980,61	271.461.635,16	617.111.122,63
Características do Produto	Superar o CDI no longo prazo, com posições majoritárias nos mercados de juros, moedas e renda variável, atuando tanto no Brasil quanto no mercado internacional. Estratégia cujo foco é a diversificação da carteira, por meio de uma alocação dinâmica em estratégias de diferentes linhas de gestão da Itaú Asset, com fontes de retorno independentes e descorrelacionadas entre si.	Possibilidade de ganhos em qualquer cenário econômico, com alocação diversificada entre os mercados de juros e câmbio, com risco controlado. Foco da atuação no mercados de juro nominal, reais e índice de preços através de títulos públicos, com uso de derivativos para posicionamento e hedge. Até 50% do patrimônio pode ser investido em títulos privados de baixo risco de crédito.	Diversificação através de exposição ao S&P500 e CDI sem variação cambial. Exposição ao principal índice de ações norte americano, com uma carteira composta por contratos futuros de S&P500 e títulos públicos brasileiros atrelados ao CDI. Como o contrato futuro de S&P500 não possui variação cambial, a estrutura proporciona maior eficiência, adicionando o ganho do CDI aos títulos públicos de carteira.	Superar o CDI. Investe em Títulos Públicos Federais e em privados, em derivativos referenciados e juros.	Exposição à bolsa brasileira. Fundo busca acompanhar o Ibovespa.	Aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como "Ações", os quais investem em ativos financeiros que tenham como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado organizado.	Flexibilidade para explorar oportunidades em ações e em índices de mercado; Gestão baseada em análise fundamentalista dos ativos com alta potencial de valorização no médio-longo prazo. Estratégia complementada por análise de oportunidades com horizonte de maturação de curto prazo. Escolha de ações não orientadas por índices de mercado.
Disclaimers	(1, 4, 5 e 18)	(1, 3, 5 e 18)	(1, 3, 4, 5 e 18)	(1, 3, 5 e 15)	(1, 3, 4, 5 e 18)	(1, 3, 4, 5 e 18)	(1, 3, 4, 5 e 18)

Confidencial | Compartilhamento Externo

Itaú Asset Management

Principais Fundos de Investimento | Investimento no Exterior



	ITAÚ AÇÕES JAPÃO INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC	ITAÚ AÇÕES EUROPA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FICFI	ITAÚ CRÉDITO HIGH YIELD AMERICANO RENDA FIXA FIC	ITAÚ INFLAÇÃO AMERICANA RENDA FIXA FIC	ITAÚ WORLD EQUITIES FIC FIA IE	ITAÚ AÇÕES MERCADOS EMERGENTES FIC	ITAÚ MERCADOS EMERGENTES CRÉDITO SOBERANO RF FICFI	ITAÚ US TREASURY RENDA FIXA IE FICFI	ITAÚ BDR NÍVEL 1 AÇÕES FIC
Mes/Ano	Fundo	Fundo	Fundo	Fundo	Fundo	Fundo	Fundo	Fundo	Fundo
jan/21	4,83%	2,30%	5,73%	6,39%	5,15%	8,51%	4,02%	4,63%	Fundo
fev/21	3,78%	6,05%	1,88%	-1,43%	4,75%	3,02%	-1,70%	-1,43%	-
mar/21	1,78%	5,78%	1,57%	2,06%	4,04%	-0,06%	-0,72%	-0,33%	7,41%
abr/21	-5,53%	-0,01%	-3,26%	-2,69%	0,22%	-2,41%	-2,00%	-3,34%	4,54%
mai/21	-1,90%	1,15%	-3,29%	-2,46%	-1,85%	-1,84%	-2,36%	-2,91%	0,31%
jun/21	-5,65%	-7,35%	-3,41%	-3,73%	-3,49%	-3,46%	-3,45%	-3,50%	-2,58%
jul/21	3,83%	4,86%	4,44%	6,92%	6,09%	-1,53%	4,05%	6,00%	-4,34%
ago/21	1,62%	1,62%	-0,01%	-0,49%	2,14%	0,99%	4,05%	6,00%	5,12%
set/21	7,98%	-0,06%	5,10%	4,24%	1,37%	3,39%	0,54%	-0,79%	1,85%
out/21	0,37%	8,42%	2,97%	4,60%	8,33%	2,35%	3,39%	3,37%	2,34%
nov/21	-3,80%	-5,80%	-1,19%	1,22%	20,38%	3,63%	2,85%	2,98%	9,83%
dez/21	0,86%	4,94%	1,42%	-0,50%	-1,61%	-3,88%	-2,01%	1,19%	-2,08%
Acumulado 2021	7,85%	22,24%	11,56%	14,05%	2,10%	1,70%	1,62%	-0,53%	0,73%
6 meses	11,88%	13,83%	13,10%	14,05%	30,65%	7,05%	4,98%	4,03%	33,50%
12 meses	8,11%	22,56%	11,57%	13,93%	30,95%	6,63%	4,99%	3,96%	20,31%
24 meses	-	-	-	-	84,57%	-	-	-	-1,13%
36 meses	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,15%
Ano 2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ano 2019	-	-	-	35,12%	48,58%	41,22%	25,72%	26,93%	-
Ano 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Limite de Investimento	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%
Enquadramento	Art 9º, II	Art 9º, II	Art 9º, II	Art 9º, II	Art 9º, II	Art 9º, II	Art 9º, II	Art 9º, II	Art 9º, III
Taxa de adm.	0,15% a.a.	0,15% a.a.	0,15% a.a.	0,15% a.a.	0,15% a.a.	0,15% a.a.	0,15% a.a.	0,15% a.a.	0,80%
Taxa de Performance	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há
Cotização / Liquidação	Aplic.: D0/D1 - Resg.: D1/D5	Aplic.: D0/D1 - Resg.: D1/D5	Aplic.: D0/D1 - Resg.: D1/D5	Aplic.: D0/D1 - Resg.: D1/D5	Aplic.: D0/D1 - Resg.: D1/D5	Aplic.: D0/D1 - Resg.: D1/D5	Aplic.: D0/D1 - Resg.: D1/D5	Aplic.: D0/D1 - Resg.: D1/D5	Aplic.: D0/D0 - Resg.: D1/D3
Data de Início	15/01/2020	15/01/2020	17/01/2020	15/01/2020	14/12/2018	15/01/2020	15/01/2020	07/02/2020	30/05/2020

Confidencial | Compartilhamento Externo

Itaú Asset Management

Informações Relevantes | Investimento no Exterior



	ITAÚ AÇÕES JAPÃO INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC	ITAÚ AÇÕES EUROPA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FICFI	ITAÚ CRÉDITO HIGH YIELD AMERICANO RENDA FIXA FIC	ITAÚ INFLAÇÃO AMERICANA RENDA FIXA FIC	ITAÚ WORLD EQUITIES FIC FIA IE	ITAÚ AÇÕES MERCADOS EMERGENTES FIC	ITAÚ MERCADOS EMERGENTES CRÉDITO SOBERANO RF FICFI	ITAÚ US TREASURY RENDA FIXA IE FICFI	ITAÚ BDR NÍVEL 1 AÇÕES FIC
CNPJ	35.727.655/0001-40	35.727.628/0001-78	35.727.696/0001-37	35.727.449/0001-30	31.217.153/0001-19	35.727.674/0001-77	35.727.715/0001-25	35.727.513/0001-83	37.306.507/0001-88
Hora de Fechamento	15:00h	15:30h	15:30h	15:30h	15:30h	15:30h	15:30h	15:30h	14:30h
Classificação ANBIMA	Ações Investimento no Exterior	Ações Investimento no Exterior	Renda Fixa Investimento no Exterior	Renda Fixa Investimento no Exterior	Ações Investimento no Exterior	Ações Investimento no Exterior	Renda Fixa Investimento no Exterior	Renda Fixa Investimento no Exterior	Ações Livre
PL Médio (12 meses) em R\$	506.685.280,62	350.247.291,38	713.398.491,84	395.208.836,76	535.180.758,92	1.339.309.780,34	747.499.036,12	747.499.036,12	173.356.852,04
PL em R\$	513.644.236,85	341.895.997,47	614.441.842,20	404.748.231,87	656.173.076,09	663.815.667,85	604.013.546,06	604.013.546,06	307.072.890,32
Características do Produto	Fundo oferece exposição a uma carteira com as principais empresas do mercado de ações japonês, com exposição cambial em Iene.	Acesso diversificado ao amplo mercado de ações europeu com exposição cambial em euro.	Acesso diversificado ao mercado de crédito high yield da maior economia do mundo. Fundo oferece exposição ao mercado high yield (maior risco) de títulos privados americanos.	Exposição cambial e proteção à inflação americana em um único investimento. O fundo oferece exposição a títulos do tesouro americano indexados à inflação (Treasury Inflation-Protected Securities).	Exposição internacional, com diversificação. Acesso via fundo local, com exposição cambial.	Acesso diversificado ao mercado de ações de mais de 20 países emergentes e com exposição cambial através de um único investimento.	Exposição diversificada a títulos soberanos emitidos em dólares de mais de 30 países emergentes	Exposição cambial e a treasuries em um único investimento. O fundo oferece exposição a títulos do tesouro americano (Treasuries) com prazo de entre 7 e 10 anos, com variação cambial.	A estratégia busca selecionar BDRs (Brazilian Deposit Receipts) Nivel 1, títulos negociados no Brasil que representam ações de companhias abertas sediadas no exterior.
Disclaimers	(1, 3, 5, 4 e 18)	(1, 3, 5, 4 e 18)	(1, 3, 5, 4 e 18)	(1, 3, 5, 4 e 18)	(1, 3, 5, 4 e 18)	(1, 3, 5, 4 e 18)	(1, 3, 5, 4 e 18)	(1, 3, 5, 4 e 18)	(1, 3, 5, 4 e 18)

Confidencial | Compartilhamento Externo

Itaú Asset Management

Principais Indicadores Renda Fixa



Mês/Ano	CDI	SELIC	IPCA	IGP-M	IMA-S	IMA - B	IMA - B 5	IMA - B 5+	IMA - GERAL	IMA EX-C	IRF- M	IRFM 1	IDKA 2A
jan/21	0,15%	0,15%	0,25%	2,58%	0,22%	-0,85%	0,11%	-1,69%	-0,24%	-0,44%	-0,80%	0,04%	0,15%
fev/21	0,13%	0,13%	0,86%	2,53%	0,05%	-1,52%	-0,60%	-2,33%	-0,69%	-0,83%	-1,18%	0,04%	-0,48%
mar/21	0,20%	0,20%	0,93%	2,94%	0,17%	-0,46%	0,34%	-1,17%	-0,39%	-0,38%	-0,84%	0,04%	0,29%
abr/21	0,21%	0,21%	0,31%	1,51%	0,07%	0,65%	0,87%	0,45%	0,51%	0,49%	0,84%	0,27%	1,35%
mai/21	0,27%	0,27%	0,83%	4,10%	0,35%	1,06%	0,69%	1,38%	0,61%	0,50%	0,20%	0,20%	0,88%
jun/21	0,30%	0,30%	0,53%	0,60%	0,35%	0,42%	-0,13%	0,83%	0,35%	0,32%	0,21%	0,21%	-0,32%
jul/21	0,36%	0,36%	0,96%	0,78%	0,45%	-0,37%	0,03%	-0,76%	-0,10%	-0,10%	-0,47%	0,19%	-0,18%
ago/21	0,42%	0,42%	0,87%	0,66%	0,44%	-1,09%	0,15%	-2,22%	-0,41%	-0,34%	-0,60%	0,37%	0,26%
set/21	0,44%	0,44%	1,16%	-0,64%	0,49%	-0,13%	1,00%	-1,26%	-0,01%	0,02%	-0,33%	0,40%	1,10%
out/21	0,48%	0,48%	1,25%	0,64%	0,58%	-2,54%	-1,24%	-3,87%	-1,31%	-1,35%	-2,63%	-0,54%	-1,47%
nov/21	0,59%	0,59%	0,95%	0,02%	0,62%	3,47%	2,50%	4,47%	1,80%	1,82%	1,79%	0,79%	2,51%
dez/21	0,76%	0,76%	0,73%	0,87%	0,78%	0,22%	0,79%	-0,34%	0,87%	0,94%	1,89%	0,88%	0,83%
Acumulado 2021	4,40%	4,40%	10,06%	17,78%	4,67%	-1,26%	4,57%	-6,55%	0,96%	0,61%	-1,99%	2,93%	4,97%
12 meses	4,40%	4,40%	10,06%	17,78%	4,67%	-1,26%	4,57%	-6,55%	0,96%	0,61%	-1,99%	2,93%	4,97%
24 meses	7,28%	7,28%	15,03%	45,04%	7,17%	5,06%	12,97%	-1,41%	6,35%	5,49%	4,57%	6,88%	14,02%
36 meses	13,69%	13,69%	19,99%	55,63%	13,59%	29,17%	27,83%	28,53%	19,98%	18,81%	17,15%	14,10%	27,50%
Ano 2020	2,77%	2,77%	4,52%	23,14%	2,39%	6,41%	8,04%	5,50%	5,34%	4,85%	6,69%	3,84%	8,62%
Ano 2019	5,97%	5,97%	4,31%	7,30%	5,99%	22,95%	13,15%	30,37%	12,82%	12,63%	12,03%	6,76%	11,82%
Ano 2018	6,42%	6,43%	3,75%	7,54%	6,42%	13,06%	9,87%	15,41%	10,03%	9,80%	10,73%	6,97%	9,75%

Principais Indicadores Renda Variável



Mês/Ano	IDIV	IBOVESPA	IBX	IBX50	ISE	IGCX	S&P 500	SMLL	DOLAR	BDRX
jan/21	-5,88%	-3,32%	-3,28%	-3,10%	-3,45%	-1,95%	-1,11%	-3,25%	5,37%	6,11%
fev/21	-5,21%	-4,37%	-3,45%	-3,80%	-4,21%	-2,69%	2,61%	-1,84%	0,99%	3,93%
mar/21	7,57%	6,00%	6,04%	6,08%	4,14%	4,74%	4,24%	4,56%	3,02%	3,08%
abr/21	2,03%	1,94%	2,84%	2,90%	-0,95%	3,92%	5,24%	4,38%	-5,16%	0,98%
mai/21	5,64%	6,16%	5,92%	6,18%	5,40%	5,27%	0,55%	6,32%	-3,17%	-3,85%
jun/21	-2,17%	0,46%	0,63%	0,66%	1,28%	1,07%	2,22%	1,29%	-4,40%	-0,28%
jul/21	-1,72%	-3,94%	-3,99%	-3,85%	-5,11%	-4,18%	2,27%	-5,80%	2,39%	5,91%
ago/21	-0,50%	-2,48%	-3,25%	-3,50%	0,10%	-3,57%	2,90%	-3,82%	0,42%	2,28%
set/21	-4,48%	-6,57%	-6,99%	-7,47%	-3,31%	-6,71%	-4,76%	-6,43%	5,76%	-0,17%
out/21	-4,23%	-6,74%	-6,81%	-6,27%	-6,48%	-8,36%	6,91%	-12,53%	3,74%	11,15%
nov/21	1,50%	-1,53%	-0,89%	-1,09%	-0,06%	-1,34%	-0,83%	-0,71%	-0,41%	-0,67%
dez/21	0,99%	2,85%	2,30%	3,01%	1,11%	2,89%	4,36%	2,15%	-0,70%	1,71%
Acumulado 2021	-7,20%	-11,93%	-11,41%	-10,83%	-11,62%	-11,39%	26,89%	-16,04%	7,39%	33,65%
6 meses	-8,30%	-17,33%	-18,37%	-18,01%	-13,22%	-19,81%	10,91%	-24,79%	11,56%	21,44%
12 meses	-1,40%	-11,93%	-8,40%	-7,98%	-8,46%	-9,63%	26,89%	-13,22%	7,39%	33,65%
24 meses	-7,35%	-9,36%	-8,07%	-7,30%	-11,35%	-6,70%	47,52%	-16,75%	38,45%	105,84%
36 meses	-1,40%	19,27%	22,63%	-7,98%	-8,46%	29,24%	90,13%	-13,22%	44,02%	179,25%
Ano 2020	-0,16%	2,92%	3,78%	3,96%	0,31%	5,29%	16,26%	-0,84%	28,93%	54,01%
Ano 2019	45,16%	31,58%	33,39%	29,15%	33,19%	38,53%	28,88%	58,20%	4,02%	35,67%
Ano 2018	15,95%	15,03%	15,42%	14,53%	9,87%	11,72%	-6,24%	8,13%	17,13%	12,02%

Nome	CNPJ	Valor da cota	Patrimônio líquido	Benchmark	Enquadramento	Limite de alocação	Classificação	TX Adm	TX Pfee
ITAÚ INSTITUCIONAL RF PRE FIXADO LP FICFI	10.398.381/0001-23	31,583596	\$ 73.515,987,03	IRFM	Art 7º, I, b	100%	Passivo	0,18	NA
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRFM 1 FI	08.793.063/0001-16	34,707247	\$ 142.521.365,80	IRFM 1	Art 7º, I, b	100%	Passivo	0,18	NA
ITAÚ INSTITUCIONAL RF INFLAÇÃO FICFI	10.474.513/0001-98	38,043077	\$ 393.080.062,36	IMA-B	Art 7º, I, b	100%	Passivo	0,18	NA
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA-B 5 FIC	09.093.819/0001-15	36,804883	\$ 1.459.166.400,75	IMA-B5	Art 7º, I, b	100%	Passivo	0,18	NA
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B+ FICFI	14.437.684/0001-06	25,784060	\$ 245.014.699,69	IMA-B 5+	Art 7º, I, b	100%	Passivo	0,18	NA
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RF LP FIC FI	29.241.799/0001-90	13,153794	\$ 1.517.893.916,47	CDI	Art 7º, I, b	100%	Ativo	0,50	20%
ITAÚ IDKA 2 IPCA FICFI RF	32.822.086/0001-04	11,690153	\$ 246.582.567,65	IDKA2	Art 7º, I, b	100%	Passivo	0,18	NA
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	21.838.150/0001-49	18,842587	\$ 2.826.754.965,55	IPCA	Art 7º, I, b	100%	Ativo	0,40	NA
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	00.832.435/0001-00	3351,675596	\$ 1.883.005.755,25	CDI	Art 7º, III, a	80%	Passivo	0,18	NA
ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES FICFI	06.175.696/0001-73	50,928467	\$ 23.233.292.249,27	CDI	Art 7º, III, a	60%	Passivo	0,15	NA
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO FI	05.073.856/0001-58	11,417784	\$ 625.914.328,31	IMA-B	Art 7º, III, a	60%	Ativo	0,50	NA
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC	32.972.942/0001-28	11,190241	\$ 1.723.608.094,10	CDI	Art 7º, III, a	30%	Ativo	0,50	20%
ITAÚ INSTITUCIONAL OPTIMUS RF LP FIC FI	40.635.061/0001-40	10,733079	\$ 249.817.875,06	CDI	Art 7º, III, a	60%	Ativo	0,50	20%
ITAÚ INSTITUCIONAL IPCA ACTION RF LP FIC	41.200.277/0001-45	10,310753	\$ 109.652.245,30	IPCA	Art 7º, III, a	60%	Ativo	0,50	20%
ITAÚ HIGH GRADE RF CRÉDITO PRIVADO FICFI	08.083.883/0001-04	31,227116	\$ 801.796.755,30	CDI	Art 7º, V, b	5%	Ativo	0,25	NA
ITAÚ AÇÕES DIVIDENDOS FI	02.897.290/0001-62	817,253124	\$ 315.430.875,36	IDIV	Art 8º, I	30%	Ativo	1,50	NA
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FICFIA	01.063.897/0001-65	139,981657	\$ 923.868.055,52	SMLL	Art 8º, I	30%	Ativo	2,00	15%
ITAÚ GOVERNANÇA CORPORATIVA AÇÕES FI	07.686.680/0001-98	40,086863	\$ 44.401.980,61	IGCT	Art 8º, I	30%	Ativo	0,90	NA
ITAÚ INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FICFI	23.731.629/0001-07	19,045717	\$ 617.111.122,62	IBOVESPA	Art 8º, I	30%	Ativo	2,50	20%
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC	24.571.929/0001-75	20,568430	\$ 2.631.453.374,85	IBOVESPA	Art 8º, I	30%	Ativo	1,90	20%
ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FICFI	08.817.414/0001-10	2,709591	\$ 723.867.535,77	IBOVESPA	Art 8º, I	30%	Ativo	1,50	NA
ITAÚ OLIMPO FICFIA	32.246.546/0001-13	10,356063	\$ 638.963.167,51	IBOVESPA	Art 8º, I	30%	Ativo	1,50	NA
ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FICFI	15.718.302/0001-30	22,521133	\$ 1.169.136.968,28	IBOVESPA	Art 8º, I	30%	Ativo	2,50	20%
ITAÚ INSTITUCIONAL GENESIS FICFIA	32.665.845/0001-92	10,352503	\$ 271.461.635,15	IBOVESPA	Art 8º, I	30%	Ativo	0,80	NA
ITAÚ PRIVATE AÇÕES INDEX IBOVESPA FICFI	20.354.935/0001-61	21,669446	\$ 377.099.141,81	IBOVESPA	Art 8º, I	30%	Ativo	0,30	NA
ITAÚ AÇÕES SMALL CAP INDEX FICFI	35.348.109/0001-61	12,796412	\$ 94.310.093,44	SMLL	Art 8º, I	30%	Ativo	0,80	NA
ITAÚ AÇÕES ASGARD INSTITUCIONAL FIC	35.485.250/0001-24	11,185051	\$ 396.064.586,96	IBOVESPA	Art 8º, I	30%	Ativo	2,00	20%
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS INSTITUCIONAL FICFI	36.347.815/0001-99	13,293596	\$ 209.525.832,36	IBOVESPA	Art 8º, I	30%	Ativo	1,90	20%
ITAÚ WORLD EQUITIES FIC FIA IE	31.217.153/0001-19	24,568092	\$ 658.173.076,08	-	Art 9º, II	10%	Passivo	0,15	NA
ITAÚ US TREASURY RENDA FIXA IE FICFI	35.727.513/0001-83	13,195255	\$ 430.532.373,38	-	Art 9º, II	10%	Passivo	0,15	NA
ITAÚ INFLAÇÃO AMERICANA RENDA FIXA FIC	35.727.449/0001-30	15,394624	\$ 404.748.231,87	-	Art 9º, II	10%	Passivo	0,15	NA
ITAÚ CRÉDITO HIGH YIELD AMERICANO RENDA FIXA FIC	35.727.696/0001-37	14,035188	\$ 614.441.842,20	-	Art 9º, II	10%	Passivo	0,15	NA
ITAÚ MERCADOS EMERGENTES CRÉDITO SOBERANO FIC	35.727.715/0001-25	13,195507	\$ 604.013.548,05	-	Art 9º, II	10%	Passivo	0,15	NA
ITAÚ AÇÕES MERCADOS EMERGENTES FIC	35.727.674/0001-77	15,058874	\$ 563.815.667,85	-	Art 9º, II	10%	Passivo	0,15	NA
ITAÚ AÇÕES JAPÃO INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC	35.727.655/0001-40	15,061279	\$ 513.644.236,84	-	Art 9º, II	10%	Passivo	0,15	NA
ITAÚ AÇÕES EUROPA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC	35.727.628/0001-78	1,589670	\$ 341.895.997,48	-	Art 9º, II	10%	Passivo	0,15	NA
ITAÚ CHINA TECH AÇÕES IE FIC	40.457.850/0001-49	5,375102	\$ 8.606.159,93	-	Art 9º, II	10%	Passivo	0,15	NA
ITAÚ BDR NÍVEL 1 AÇÕES FIC	37.306.507/0001-88	15,038399	\$ 307.072.890,32	BDRX	Art 9º, III	10%	Ativo	1,90	NA
INSTITUCIONAL ACTIVE FIXIB MULTIMERCADO FI	40.764.174/0001-81	933,546974	\$ 1.935.813.537,18	CDI	Art 10º, I	10%	Ativo	0,30	NA
ITAÚ INSTITUCIONAL MM JUROS E MÓDAS FICFI	00.873.117/0001-51	341,843441	\$ 54.918.186,37	CDI	Art 10º, I	10%	Ativo	0,35	NA
ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	25.269.692/0001-61	24,509941	\$ 2.374.573.482,34	S&P 500	Art 10º, I	10%	Passivo	0,80	NA
ITAÚ VISION INSTITUCIONAL MM FIC FI	32.254.420/0001-90	10,336774	\$ 34.858.168,30	CDI	Art 10º, I	10%	Passivo	1,50	NA

*fundo fechado para captação

Confidencial | Compartilhamento Externo

Itaú Asset Management

CADPREV | DAIR



Nome	Benchmark	Enquadramento	O Fundo Possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?	Há ativos financeiros não emitidos por Instituição Financeira?	Há ativos financeiros não emitidos por companhias abertas, operacionais e registradas na CVM?	Há ativos financeiros não emitidos por securitizadoras (CRI ou CRA)?	Há ativos financeiros que não são cotas de classe sênior de FIDC?	Há ativos financeiros ou que os respectivos emissores não são considerados de baixo risco de crédito?
ITAÚ INSTITUCIONAL RF PRE FIXADO LP FICFI	IRFM	Art 7º, I, b	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRFM 1 FI	IRFM 1	Art 7º, I, b	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ INSTITUCIONAL RF INFLAÇÃO FICFI	IMA-B	Art 7º, I, b	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA-B 5 FIC	IMA-B5	Art 7º, I, b	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B+ FICFI	IMA-B 5+	Art 7º, I, b	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RF LP FIC FI	CDI	Art 7º, I, b	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ IDKA 2 IPCA FICFI RF	IDKA2	Art 7º, I, b	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	IPCA	Art 7º, I, b	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	CDI	Art 7º, III, a	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES FICFI	CDI	Art 7º, III, a	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS RF FI	CDI	Art 7º, I, b	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO FI	IMA-B	Art 7º, III, a	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II	IPCA	Art 7º, IV	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC	CDI	Art 7º, III, a	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FICFI	IBOVESPA	Art 8º, I	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ HIGH GRADE RF CRÉDITO PRIVADO FICFI	CDI	Art 7º, V, b	Sim	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ AÇÕES DIVIDENDOS FI	IDIV	Art 8º, I	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FICFIA	SMLL	Art 8º, I	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ GOVERNANÇA CORPORATIVA AÇÕES FI	IGCT	Art 8º, I	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC	IBOVESPA	Art 8º, I	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FICFI	IBOVESPA	Art 8º, I	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ OLIMPO FICFIA	IBOVESPA	Art 8º, I	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FICFI	IBOVESPA	Art 8º, I	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ INSTITUCIONAL GENESIS FICFIA	IBOVESPA	Art 8º, I	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ PRIVATE AÇÕES INDEX IBOVESPA FICFI	IBOVESPA	Art 8º, I	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ AÇÕES SMALL CAP INDEX FICFI	SMLL	Art 8º, I	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ AÇÕES ASGARD INSTITUCIONAL FIC	IBOVESPA	Art 8º, I	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS INSTITUCIONAL FICFI	IBOVESPA	Art 8º, I	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ WORLD EQUITIES FIC FIA IE	-	Art 9º, II	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ US TREASURY RENDA FIXA IE FICFI	-	Art 9º, II	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ INFLAÇÃO AMERICANA RENDA FIXA FIC	-	Art 9º, II	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ CRÉDITO HIGH YIELD AMERICANO RENDA FIXA FIC	-	Art 9º, II	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ MERCADOS EMERGENTES CRÉDITO SOBERANO RF FICFI	-	Art 9º, II	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ AÇÕES MERCADOS EMERGENTES FIC	-	Art 9º, II	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ AÇÕES JAPÃO INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC	-	Art 9º, II	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ AÇÕES EUROPA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FICFI	-	Art 9º, II	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ CHINA TECH AÇÕES IE FIC	-	Art 9º, II	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ BDR NÍVEL 1 AÇÕES FIC	BDRX	Art 9º, III	Não	Não	Não	Não	Não	Não
INSTITUCIONAL ACTIVE FIXIB MULTIMERCADO FI	CDI	Art 10º, I	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
ITAÚ INSTITUCIONAL MM JUROS E MÓDAS FICFI	CDI	Art 10º, I	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	S&P 500	Art 10º, I	Não	Não	Não	Não	Não	Não
ITAÚ VISION INSTITUCIONAL MM FIC FI	CDI	Art 10º, I	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não

*fundo fechado para captação

Confidencial | Compartilhamento Externo

Itaú Asset Management

VaR e Volatilidade dos fundos



Nome	PL (R\$ Mil)	VaR 99% para 1 dia (R\$ Mil)	VaR 99% para 1 dia (% do PL)	Volatilidade para 1 dia (%)
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	2.626.755	1.818,34	0,0692%	0,0298%
ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FICFI	1.169.137	32.231,43	2,7569%	1,1851%
ITAÚ INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FI	617.111	17.991,73	2,9155%	1,2532%
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC	2.631.453	58.054,66	2,2062%	0,9483%
ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM1 FI	142.521	97,21	0,0682%	0,0295%
ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FICFI	723.868	18.936,67	2,6160%	1,1245%
ITAÚ RENDA FIXA IMABS+ FICFI	246.015	3.004,42	1,2212%	0,5250%
ITAÚ RENDA FIXA JMA-B ATIVO FICFI	625.914	4.930,54	0,7878%	0,3386%
ITAÚ INSTITUCIONAL MULTIMERCADO JUROS E MOEDAS FI	54.918	20,38	0,0371%	0,0160%
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA INFLAÇÃO FICFI	393.090	2.886,71	0,7344%	0,3157%
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA INFLAÇÃO S FICFI	1.459.166	4.629,55	0,3173%	0,1364%
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA PRÉ FIXADO LP FICFI	735.516	352,44	0,4794%	0,2019%
ITAÚ AÇÕES CONSUMO FI	44.640	1.205,66	2,7008%	1,1610%
ITAÚ INVESTMENT GRADE RENDA FIXA CP FICFI	801.797	14,64	0,0018%	0,0008%
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIA	923.668	33.939,93	3,6745%	1,5795%
INSTITUCIONAL ACTIVE FIX IB - MULTIMERCADO FI	1.935.914	397,70	0,0205%	0,0088%
ITAÚ GOVERNANÇA CORPORATIVA AÇÕES FI	44.402	1.232,86	2,7766%	1,1935%
ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP FICFI	23.233.292	328,50	0,0014%	0,0006%
ITAÚ AÇÕES DIVIDENDOS FI	315.431	7.238,63	2,2948%	0,9855%
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI - FI	1.663.006	67,99	0,0041%	0,0018%
ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	2.374.573	53.502,98	2,2532%	0,9685%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RF LP FICFI	1.517.894	1.648,71	0,1086%	0,0467%
ITAÚ AÇÕES BDR NÍVEL 1 FICFI	256.855	7.399,75	2,8809%	1,2384%
ITAÚ PRIVATE AÇÕES INDEX IBOVESPA FICFI	377.099	10.191,14	2,7025%	1,1617%
ITAÚ OLIMPO FICFIA	638.963	17.412,26	2,7251%	1,1714%
ITAÚ VISION INSTITUCIONAL MM FICFI	34.858	74,93	0,2150%	0,0924%
ITAÚ INSTITUCIONAL GENESIS FICFIA	271.462	7.012,54	2,5833%	1,1104%
ITAÚ IDKA 2IPCA FICFI RF	246.583	814,20	0,3302%	0,1419%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO RF LP FIC	1.723.609	1.290,76	0,0749%	0,0322%
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIA	923.668	33.939,93	3,6745%	1,5795%
ITAÚ AÇÕES SMALL CAP INDEX FICFI	94.310	3.840,32	4,0720%	1,7504%
ITAÚ AÇÕES ASGARD INSTITUCIONAL FIC	396.065	9.799,98	2,4743%	1,0636%

O modelo de VaR (Value-at-Risk) utilizado é o Paramétrico com um padrão de Intervalo de Confiança de 95%, mas em situações específicas podendo ser calculado com um Intervalo de Confiança de 99%.

O Holding Period varia de acordo com o fundo.

A Volatilidade é calculada pelo modelo EWMA (Exponentially Weighted Moving Average) considerando uma janela de 252 observações e um Lambda de 0,94.

Confidencial | Compartilhamento Externo

Itaú Asset Management

Contatos



Relacionamento e Prospecção RPPS

Distribuição Asset Institucional:

CHRYSSTIE LOMBARDI – Gerente
t. 11 3631-2617
chrystie.lombardi@itau-unibanco.com.br



CESAR HENRIQUES DOMINGOS – Gerente
t. 11 3631-2598
cesar.domingos@itau-unibanco.com.br



Poder Público:

KESLLEY R. CRISPIM – Gerente
t. 11 96447-1154
keslley.crispim@itau-unibanco.com.br



Itaú Asset Management

Razão Social	Observações (comentários abaixo)	Tipo ANBIMA	Prazo para conversão em cotas na aplicação	Prazo para conversão em cotas no resgate	Crédito do resgate após a conversão
ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI FI	1, 5	RENDA FIXA - DURAÇÃO BAIXA - GRAU DE INVESTIMENTO	0	0	0
ITAÚ SOBERANO REFERENCIADO DI LP FI	1, 5	RENDA FIXA SIMPLES	0	0	0
ITAÚ HIGH GRADE RF CP FICFI	1, 3, 5	RENDA FIXA - DURAÇÃO BAIXA - GRAU DE INVESTIMENTO	0	0	0
ITAÚ HIGH GRADE PLUS RF CRÉDITO PRIVADO FICFI	1, 3, 5	RENDA FIXA - DURAÇÃO BAIXA - GRAU DE INVESTIMENTO	0	1	0
INSTITUTIONAL ACTIVE FIX IB MULTIM FI	1, 3, 5	MULTIMERCADOS JUROS E MOEDAS	0	0	0
ITAÚ INSTITUCIONAL MULTIMERCADO JUROS E MOEDAS FI	1, 3, 5	MULTIMERCADOS JUROS E MOEDAS	0	0	1
ITAÚ PRIVATE MULT S&P500 BRL FICFI	1, 3, 5	INDEXADOS	0	0	1
ITAÚ VISION INSTITUCIONAL MM FIC FI	1, 3, 5	MULTIMERCADOS MACRO	0	0	1
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA	1, 3, 5	RENDA FIXA - DURAÇÃO LIVRE - CRÉDITO LIVRE	0	0	1
ITAÚ INSTITUCION RF PRE FIXADO LP FICFI	1, 5	RENDA FIXA INDEXADOS	0	0	0
ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA ÍNDICES PRÉ 1 FI	1, 3, 5	RENDA FIXA INDEXADOS	0	0	0
ITAÚ INSTITUCIONAL RF INFLACAO FICFI	1, 3, 5	RENDA FIXA INDEXADOS	0	0	1
ITAÚ INFLATION 5 RENDA FIXA FICFI	1, 3, 5	RENDA FIXA INDEXADOS	0	0	1
ITAÚ RENDA FIXA IMAB5+ FICFI	1, 3, 5	RENDA FIXA INDEXADOS	0	1	1
ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO FI	1, 3, 5	RENDA FIXA - DURAÇÃO ALTA - GRAU DE INVESTIMENTO	0	0	1
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RF LP FICFI*	1, 5	RENDA FIXA - DURAÇÃO LIVRE - GRAU DE INVESTIMENTO	0	0	1
ITAÚ ACOES DIVIDENDOS FI	1, 5	AÇÕES DIVIDENDOS	0	1	2
SMALL CAP VALUATION IB FIA	1, 5	AÇÕES SMALL CAPS	0	1	2
ITAÚ GOVERNANCA CORPORATIVA ACOES FI	1, 5	AÇÕES SUSTENTABILIDADE/GOVERNANÇA	0	1	2
ITAÚ ACOES INFRA ESTRUTURA FI	1, 5	AÇÕES SETORIAIS	0	1	3
ITAÚ ACOES COMMODITIES FI	1, 5	AÇÕES SETORIAIS	0	1	2
ITAÚ INSTITUCIONAL AÇÕES PHOENIX FI	1, 5	AÇÕES LIVRES	0	21	2
ITAÚ RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FI	1, 5	AÇÕES ÍNDICE ATIVO	1	2	2
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC*	1, 5	AÇÕES LIVRES	0	21	2
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS INSTITUCIONAL FIC	1, 5	AÇÕES LIVRES	0	21	2
OLIMPO FICFIA	1, 5	AÇÕES ÍNDICE ATIVO	0	1	2
ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FICFI	1, 5	AÇÕES LIVRES	0	21	2
ITAÚ INSTITUCIONAL GENESIS FICFIA	1, 5	AÇÕES LIVRES	0	22	2
ITAÚ IDKA 2 PCA FIC FI	1, 5	RENDA FIXA INDEXADOS	0	0	1
ITAÚ AÇÕES ASGARD INSTITUCIONAL FIC	1, 5	AÇÕES LIVRES	0	21	2

*fundo fechado para captação

Confidencial | Compartilhamento Externo

ItaúAssetManagement

Informações Relevantes

- Este fundo possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico www.itaú.com.br.
- Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br).
- Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo.
- Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior.
- As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.
- As estratégias de investimento do fundo podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

Fundo **Institucional Active Fix IB MM FI** - A partir de 22/06/2015 o ADMINISTRADOR do fundo que era BANCO ITAUCARD S.A., passou a ser ITAÚ UNIBANCO S.A.

Itaú Private Multimercado SP500 BRL FICFI

O Índice S&P 500® é um produto da S&P Dow Jones Indices LLC ("SPDJ"), e foi licenciado para uso pelo Itaú Unibanco S.A. Standard & Poor's® e S&P® são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC ("S&P"); Dow Jones® é marca registrada da Dow Jones Trademark Holdings LLC ("Dow Jones"); e essas marcas registradas foram licenciadas para uso pela SPDJ, e sublicenciadas para propósitos específicos da Itaú Unibanco S.A. O FUNDO do Itaú Unibanco S.A. não é patrocinado, endossado, vendido ou promovido pela SPDJ, Dow Jones, S&P ou suas respectivas afiliadas e nenhuma das partes faz nenhuma afirmação relativa à conveniência de investir em tais produtos, nem têm qualquer responsabilidade por erros, omissões, ou interrupções do Índice S&P 500®. O nome do fundo que era Itaú Private Multimercado Index SP500 FICFI passou a ser Itaú Private Multimercado SP500 BRL FICFI.

Material de divulgação dos fundos

A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes.

Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os índices utilizados tratam-se de mera referência econômica e não meta ou parâmetro de performance. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC.

Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

DE OLHO NA CAIXA

CAIXA FIC CAP PROT BV IV FIM

Primeiro lançamento de 2022 para RPPS



Nosso ano já começa com o lançamento de uma excelente oportunidade de investimento no portfólio CAIXA para RPPS. Em 10/01/22 ocorreu o lançamento do **CAIXA FIC CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIM**, fundo de investimento multimercado que permite ao investidor a busca por resultado atrelado à variação do Ibovespa e com mecanismos de proteção do capital, em caso de variação negativa durante o período de vigência da estratégia.

O lançamento ocorre em uma **"janela de oportunidade"** de mercado favorável à montagem da estrutura que dá os contornos ao fundo. Em decorrência disso tanto o período de captação quanto o patrimônio líquido máximo do CAIXA FIC CAP PROT BV IV são bastante estreitos. O fundo estará aberto para aplicações **entre os dias 10 e 21/01/22** ou até o patrimônio líquido atingir **R\$ 100 milhões**, o que ocorrer primeiro.

Sabemos que 2022 carrega ainda muitas incertezas, o que faz com que o comportamento do mercado de investimentos, especialmente na renda variável, seja bastante nebuloso. E é diante de cenários como o atual que estratégias de investimento como a do **CAIXA FIC CAPITAL PROT BV IV FIM** tem ainda mais apelo na carteira de investimentos dos Regimes Próprios de Previdência, pois permite a diversificação, com possibilidade de ganhos atrelados ao retorno da Bolsa, melhorando a correlação total dos ativos de renda variável da carteira, garantindo ainda o capital investido corrigido por um retorno mínimo previamente estabelecido para o período.



Material de divulgação. Leia a Liberação de Informações Especiais, se houver, e o regulamento antes de investir. Supervisão e fiscalização: (1) Comissão de Valores Mobiliários - CVM e (2) Serviço de Atendimento ao Consumidor em www.cvm.gov.br. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo. Características de Risco: Diversidade de classes no passado não representa garantia de resultados futuros; a volatilidade de valores não é líquida de impostos. Os investidores devem estar preparados para operar em todos os mercados e em diversos mercados em que os ativos sejam, e consequentemente, possuem exposição no patrimônio investido. A utilização do Índice de Referência para comparação da rentabilidade é em referência econômica e não por efeito de rebote do Fundo. Os principais riscos estão detalhados no regulamento do Fundo. As características de investimento apresentadas são apenas a data da presente data documental, podendo sofrer alterações a critério da administração. As informações sobre o Fundo, inclusive o Regulamento e Liberação de Informações Especiais, se houver, poderão ser consultadas diretamente na internet: (1) no site "Investar" no endereço eletrônico: www.caixa.gov.br; (2) nas informações gerais: www.caixa.gov.br; (3) no SAC: 0800 721 9221; Ouvidoria Caixa: 0800 721 7474 e Atendimento a pessoas com deficiência auditiva: 0800 982 2492.

Confira abaixo os cenários de retorno possíveis para essa estratégia bem como os parâmetros básicos do fundo.

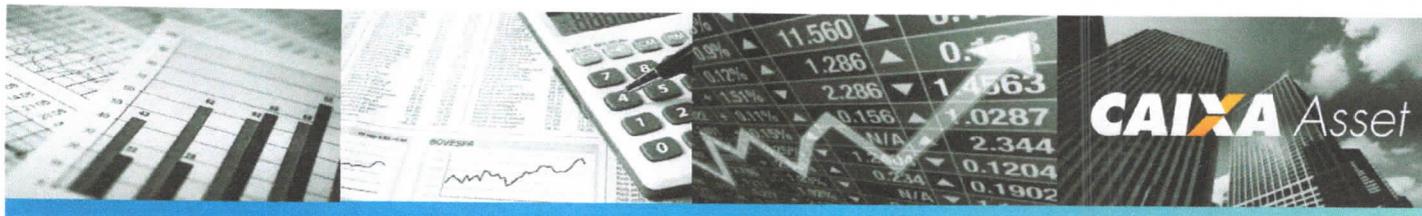
CAIXA FIC CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV Multimercado CNPJ: 44.683.343/0001-73		
Parâmetro de Referência: IBOVESPA de Fechamento de 24/01/2022 Vigência da Operação Estruturada: De 26/01/2022 a 02/01/2024		
Barreira de Alta: +50% do IBOV de Referência ¹		
	Varição do IBOVESPA ²	Resultado para o Investidor ³
SEM Rompimento da Barreira de Alta	Varição POSITIVA	Capital Investido + Variação do IBOVESPA ou IPCA Projetado (8,11% a.p.), o que for maior
	Varição NEGATIVA	Capital Investido + IPCA Projetado (8,11% a.p.)
COM Rompimento da Barreira de Alta	Positiva ou Negativa (Indiferente)	Capital Investido + IPCA Projetado (8,11% a.p.) ⁴ + Taxa de Rebate (22,25% a.p.) ⁵

¹ - Durante a vigência da operação estruturada, inclusive no intraday.
² - Variação máxima acumulada do IBOVESPA até o término do prazo da "Operação Estruturada".
³ - Ao término da "Operação Estruturada".
⁴ - Taxa bruta ao período, ou seja, antes de custos, despesas de taxa de administração e tributos.

Enquadramento:	Artigo 10, I (Resolução 4.963/21) - Multimercado (Limite de 10% do PL do RPPS, observado o limite de 5% em relação ao PL do fundo)
Classe ANBIMA:	Multimercado Capital Protegido
Período de Aplicação:	10/01/2022 a 21/01/2022 (Ou até o patrimônio líquido atingir R\$ 100 milhões, o que ocorrer primeiro)
Público-Alvo:	RPPS, PF, PJ
Taxa de Administração:	0,90% a.a.
Vigência da Operação Estruturada:	26/01/2022 a 02/01/2024
Barreira de Alta:	50% do IBOVESPA de referência (Fechamento de 24/01/2022)
Taxa de Rebate:	22,25% (taxa bruta ao período)
IPCA Projetado:	8,11% (taxa bruta ao período)
Aplicação Mínima:	R\$ 5.000,00
Resgate Mínimo:	R\$ 500,00 (Observado o prazo de carência)
Saldo Mínimo:	R\$ 4.000,00
Carência:	Até 25 meses (A partir do dia útil anterior ao início da operação estruturada)
Conversão da Aplicação:	D+0/D+0
Conversão do Resgate:	D+0/D+2 (Observado o prazo de carência)
Perfil de Risco:	Arrojado
Administração/Custódia:	Caixa Econômica Federal
Gestão:	CAIXA DTVM S.A.

Leia o [regulamento](#) e demais documentos da oferta, se atente ao prazo limite de aplicações, converse com nossos especialistas e fique sempre **de Olho na CAIXA**.





Boletim RPPS

 Resenha Macroeconômica

 Comentários do Gestor

 Entenda o Mercado

 De Olho na Caixa

 Compartilha

 Portfólio

Dezembro 2021

Gerencia Nacional de Relacionamento e Distribuição
gerdi@caixa.gov.br

RESENHA MACRO INTERNACIONAL

EUA

Nos **EUA**, a evolução do contágio da variante Ômicron registrou sucessivos recordes diários no número de infecções. Em contrapartida, o número de hospitalizações e mortes seguiram mais controlados. Acerca dos indicadores de atividade, as vendas do varejo e a produção industrial referentes ao mês de novembro avançaram moderadamente em 0,3% (M/M) e 0,5% (M/M), respectivamente. No mercado de trabalho, a criação líquida de vagas de emprego não-agrícola frustrou as expectativas ao registrar 210 mil postos em novembro, ante mais do que o dobro esperado (573 mil) para esta leitura. A inflação ao consumidor seguiu em tendência altista, registrando recorde da série histórica desde 1982 com o CPI avançando 6,8% na comparação interanual, após crescimento também expressivo na última medição (6,2%, A/A). Acerca da política monetária, na sua última decisão do ano, o Fed (Banco Central americano) endureceu o discurso ao comunicar a redução mais célere no programa de compras de ativos (de US\$15,0 bi/mês para US\$30,0 bi/mês, a partir de janeiro) e a sinalização para 3 altas na taxa básica de juros ao longo de 2022 (ante apenas uma única alta esperada na reunião anterior).

EUROPA

No continente europeu o contágio da variante Ômicron seguiu em ritmo acelerado, atingindo recordes de casos diários no Reino Unido (~122 mil/dia), França (94 mil) e Itália (50 mil). As autoridades sanitárias mantiveram a campanha de vacinação como principal estratégia para conter a disseminação, com exceção da Holanda, que decretou seu quarto *lockdown* até meados de janeiro. Acerca da atividade, os indicadores referentes ao início do 4T21 mostraram crescimento moderado. A produção industrial avançou 1,1% (M/M) em outubro. Já as vendas do varejo registraram crescimento mais restrito, equivalente à 0,2% (M/M). Na decisão de política monetária, o Banco Central Europeu (BCE) manteve posicionamento mais cauteloso ao considerar "muito pouco provável" elevações na taxa básica de juros em 2022. Para o programa de compras de ativos, o BCE confirmou uma redução gradual para €30 bi a partir de julho/22, diminuindo posteriormente para €20 bi a partir de outubro/22. No âmbito político, na Alemanha, Olaf Scholz assumiu como novo premier, mantendo uma coalizão sem precedentes entre os social-democratas, os verdes e os liberais, encerrando 16 anos da liderança de Angela Merkel.

CHINA E JAPÃO

Após confirmação dos primeiros casos da variante Ômicron no Japão e na China, as autoridades se mobilizaram para contenção do seu avanço. No Japão, foi anunciada campanha de reforço com aplicação da 3ª dose e, na China, o controle mais rígido estabeleceu *lockdown* na cidade de Xian (13 milhões de habitantes) e o fechamento de fábricas no polo industrial na fronteira com Xangai. Acerca da atividade, na China, a produção industrial acelerou ao registrar crescimento de 3,8% (A/A) em novembro. A recuperação do setor industrial indica superação da crise energética no país. Já as vendas do varejo desaceleraram para 3,9% (A/A) em novembro, prejudicadas pelo recente ressurgimento de casos da Covid-19. No Japão, o Banco Central (BoJ) anunciou redução no programa de compras de papéis comerciais e títulos corporativos a partir de abril/22, em linha com o movimento de retirada de estímulos adotado por várias autoridades monetárias de economias desenvolvidas.

GLOBAL

A rápida disseminação da variante Ômicron atingiu recordes globais de infecções em vários países nos cinco continentes.

Os números de hospitalizações e mortes aumentaram, no entanto, permaneceram em níveis mais baixos quando comparados às ondas anteriores. Neste contexto, as medidas sanitárias seguiram brandas e com impacto econômico bastante limitado.



RESENHA MACRO BRASIL

ATIVIDADE

No Brasil, os indicadores de atividade divulgados no mês de dezembro (referentes a outubro) apresentaram a seguinte composição: A produção industrial recuou 0,6% (M/M), refletindo os problemas de oferta de insumos e a deterioração da confiança; O varejo restrito teve queda de 0,1% (M/M), em função da pior renda real da série histórica e, no setor de serviços, houve redução de 1,2% (M/M), o que deixou o setor 2,1% acima do período pré Covid19 (fev/20). Nesse contexto, o IBC-Br apresentou queda de 0,4% (M/M).

Acerca do mercado de trabalho, o Caged de novembro registrou saldo de 324 mil novos postos de trabalho com carteira assinada. Esse resultado foi reflexo de uma queda, maior do que a esperada, das demissões, enquanto as admissões ficaram praticamente estáveis. No tocante à política fiscal, após grande impasse e longa discussão na Comissão Mista de Orçamento (Fundo Eleitoral e reajuste de policiais federais), na noite de 21/12 ocorreu a aprovação do Orçamento de 2022 (Lei Orçamentária Anual) com a ampliação de gastos sociais. Com isso, existe a previsão de que para o ano ocorra déficit primário de R\$79,3 bi e a destinação de R\$89 bi para o pagamento do Auxílio Brasil, quantia maior que o previsto no texto original (R\$35 bi).

INFLAÇÃO

O IPCA avançou 0,73% (M/M) em dezembro, desacelerando em relação ao mês de novembro. O resultado foi pouco maior que a mediana das projeções de mercado medida pela Agência Estado, de 0,65%. Com isso, o índice acumulou alta de 10,06% em 2021, ante 4,52% em 2020. Nesse mês, também partiu do grupo "Transportes" a principal contribuição para a desaceleração do índice. Com a descompressão sobre combustíveis e energia elétrica, os preços administrados também desaceleraram de maneira importante em relação ao mês anterior, sendo os preços livres os grandes vetores do IPCA em dezembro. Nossa visão: Mais uma vez, apesar da surpresa ligeiramente alta, a composição do índice se mostrou em linha com a projeção. A desaceleração dos preços administrados era esperada e não chega a surpreender. No caso dos preços livres, tivemos uma importante devolução das promoções observadas em novembro por conta da *black friday*, refletida na aceleração dos bens industriais. Após o anúncio de aumento dos preços de combustíveis divulgado pela Petrobrás em 11/01, nossa projeção para o IPCA de janeiro passa para 0,47% e para o ano de 2022 vai para 5,00%.

POLÍTICA MONETÁRIA

Em dezembro, na última reunião de política monetária do ano, o BCB decidiu aumentar a taxa básica de juros (Selic) para 9,25% a.a., sinalizando manutenção do ritmo de alta na próxima reunião. No comunicado houve manutenção do tom negativo observado nas comunicações anteriores, com a avaliação de que a inflação continua sendo uma preocupação relevante e a sinalização de que a Selic será mantida em patamar significativamente contracionista até que as expectativas converjam para as metas. Além disso, a autoridade monetária sinalizou: (i) desconforto com o regime fiscal; (ii) que as condições financeiras para emergentes se tornaram mais desafiadoras; (iii) que houve aumento da incerteza devido à disseminação da Ômicron e; (iv) que a atividade econômica está moderadamente fraca e que os dados de inflação têm surpreendido negativamente.

GERAL

Em dezembro, houve continuidade na queda dos casos e mortes por Covid-19, com destaque para a média de mortes diárias recuando de 230 para 140. Já a aplicação da 1ª dose da vacina alcançou ~78% e a da 2ª dose alcançou ~67% da população.

COPOM

**SELIC em 9,25 % a.a.
Próximo COPOM: 01/02 de fevereiro/22.**

IPCA DEZEMBRO 2021

O IPCA avançou 0,73% (M/M) em dezembro. Alta de 10,06% em 2021.



COMENTÁRIOS DO GESTOR - RF

IMA-B e IRF-M

Na cena internacional, em dezembro, tivemos diversos acontecimentos relevantes, em sua maioria negativos para ativos de risco a nível global, dos quais destacamos: (i) A duplicação do ritmo do *tapering* pelo FED, devendo finalizar o processo em março/22; (ii) alteração substancial no *dotplot*¹ do FOMC, sinalizando 3 altas de juros em 2022 e 2023, e mais 2 em 2024; (iii) Sinalização por parte do Banco Central Europeu de que seu programa de compras emergencial terá fim em março/22 e; (iv) A variante Ômicron mostrando-se, de fato, muito mais contagiosa que as anteriores, mas sem elevar substancialmente os casos graves e mortes, especialmente nos indivíduos que já receberam a dose de reforço das vacinas. No âmbito doméstico, observamos fechamento da curva nominal (prefixados) com leve abertura da curva real (índice de preços), levando a um fechamento substancial das implícitas. Após a resolução do imbróglio em torno da PEC dos Precatórios e a redução do *newsflow* proveniente do *front* político, vimos fatores técnicos e de fundamento justificarem esse movimento. Tecnicamente, ajustes típicos de carteiras no fim de ano e a menor liquidez com a proximidade dos feriados; fundamentalmente, números positivos das contas públicas dentro de um contexto de dados econômicos que apontam uma SELIC terminal ao redor de 12% ao final do 1º. quadrimestre em um cenário de atividade bastante enfraquecida. No mercado pós fixado vimos novo fechamento da curva de LFT's, indicando uma possível redução do ímpeto comprador do mercado. Nesse contexto, a maioria dos subíndices da ANBIMA atrelados à curva nominal e/ou real que possuímos fundos de investimento performaram acima do CDI no mês, exceção feita aos fundos que perseguem o IMAB e do IMAB 5+, conforme demonstrado no gráfico ao lado.

¹ - *Dotplot* é um gráfico que sinaliza, através de pontos, as perspectivas para juros futuros nos EUA

PERSPECTIVAS JANEIRO

O cenário segue desafiador com os investidores monitorando (i) inflação nos EUA e no Brasil; (ii) andamento do *tapering* nos EUA e debates quanto ao início da alta de juros e da redução do balanço do FED; (iii) andamento do processo de vacinação e das novas variantes do COVID-19 pelo globo, em especial frente à variante Ômicron; (iv) ambiente político e seus impactos na política fiscal do país; (v) desdobramentos da implementação da política chinesa definida para o ano, visando estabilização do crescimento; (vi) gargalos de oferta nas cadeias de suprimentos globais. Nossa visão prospectiva continua de baixa alocação em risco de mercado, haja vista a baixa visibilidade e alta volatilidade esperada para 2022 com a eleição, assim como o processo de normalização acelerado nos EUA;

RENTABILIDADE ÍNDICES



Fonte: Quantum Axis



DE OLHO NA CAIXA

CAIXA FIC CAP PROT BV IV FIM

Primeiro lançamento de 2022 para RPPS



Nosso ano já começa com o lançamento de uma excelente oportunidade de investimento no portfólio CAIXA para RPPS. Em 10/01/22 ocorreu o lançamento do **CAIXA FIC CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIM**, fundo de investimento multimercado que permite ao investidor a busca por resultado atrelado à variação do Ibovespa e com mecanismos de proteção do capital, em caso de variação negativa durante o período de vigência da estratégia.

O lançamento ocorre em uma "janela de oportunidade" de mercado favorável à montagem da estrutura que dá os contornos ao fundo. Em decorrência disso tanto o período de captação quanto o patrimônio líquido máximo do CAIXA FIC CAP PROT BV IV são bastante estreitos. O fundo estará aberto para aplicações **entre os dias 10 e 21/01/22** ou até o patrimônio líquido atingir **R\$ 100 milhões**, o que ocorrer primeiro.

Sabemos que 2022 carrega ainda muitas incertezas, o que faz com que o comportamento do mercado de investimentos, especialmente na renda variável, seja bastante nebuloso. E é diante de cenários como o atual que estratégias de investimento como a do **CAIXA FIC CAPITAL PROT BV IV FIM** tem ainda mais apelo na carteira de investimentos dos Regimes Próprios de Previdência, pois permite a diversificação, com possibilidade de ganhos atrelados ao retorno da Bolsa, melhorando a correlação total dos ativos de renda variável da carteira, garantindo ainda o capital investido corrigido por um retorno mínimo previamente estabelecido para o período.



Material de divulgação. Leia a íntegra das informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Supervisão e fiscalização: (i) Comissão de Valores Mobiliários - CVM e (ii) Serviço de Atendimento ao Consumidor em www.cvm.gov.br. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Créditos. Disponibilidade sobre o período não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os Ativos situam, e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. A utilização do índice de referência para o desempenho ou rentabilidade a uma referência econômica e não por benefício do investidor do Fundo. Os principais riscos estão detalhados no regulamento do Fundo. As características de remuneração apresentadas são válidas na data de publicação deste documento, podendo sofrer alterações a critério da Administradora. As informações sobre o Fundo, inclusive o Regulamento e a lista de Informações Essenciais, se houver, podem ser consultadas, quer online nas páginas do FIC para "Investidor" no endereço eletrônico: www.caixa.gov.br. Outras informações podem ser obtidas por meio de SAC: 0800 708 0123, Comércio Caixa 0800 323 7474 e atendimento a pessoa com deficiência através do 0800 323 7474.

Confira abaixo os cenários de retorno possíveis para essa estratégia bem como os parâmetros básicos do fundo.

CAIXA FIC CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV Multimercado CNPJ: 44.683.343/0001-73		
Parâmetro de Referência: IBOVESPA de Fechamento de 24/01/2022 Vigência da Operação Estruturada: De 26/01/2022 a 02/01/2024		
Barreira de Alta: +50% do IBOV de Referência ¹		
	Variação do IBOVESPA ²	Resultado para o Investidor ³
SEM Rompimento da Barreira de Alta	Variação POSITIVA	Capital Investido + Variação do IBOVESPA ou IPCA Projetado (8,11% a.p.), o que for maior
	Variação NEGATIVA	Capital Investido + IPCA Projetado (8,11% a.p.)
COM Rompimento da Barreira de Alta	Positiva ou Negativa (Indiferente)	Capital Investido + IPCA Projetado (8,11% a.p.) ⁴ + Taxa de Rebate (22,25% a.p.) ⁵

¹ Durante a vigência da operação estruturada, inclusive no initial day.
² Variação mínima acumulada do IBOVESPA até o término do prazo da "Operação Estruturada".
³ Ao término da "Operação Estruturada".
⁴ Taxa bruta ao período, ou seja, antes de custos, despesas de taxa de administração e tributos.

Enquadramento:	Artigo 10, I (Resolução 4.963/21) - Multimercado (Limite de 10% do PL do RPPS, observado o limite de 5% em relação ao PL do fundo)
Classe ANBIMA:	Multimercado Capital Protegido
Período de Aplicação:	10/01/2022 a 21/01/2022 (Ou até o patrimônio líquido atingir R\$ 100 milhões, o que ocorrer primeiro)
Público-Alvo:	RPPS, PF, PJ
Taxa de Administração:	0,90% a.a.
Vigência da Operação Estruturada:	26/01/2022 a 02/01/2024
Barreira de Alta:	50% do IBOVESPA de referência (Fechamento de 24/01/2022)
Taxa de Rebate:	22,25% (taxa bruta ao período)
IPCA Projetado:	8,11% (taxa bruta ao período)
Aplicação Mínima:	R\$ 5.000,00
Resgate Mínimo:	R\$ 500,00 (Observado o prazo de carência)
Saldo Mínimo:	R\$ 4.000,00
Carência:	Até 25 meses (A partir do dia útil anterior ao início da operação estruturada)
Conversão da Aplicação:	D+0/D+0
Conversão do Resgate:	D+0/D+2 (Observado o prazo de carência)
Perfil de Risco:	Arrojado
Administração/Custódia:	Caixa Econômica Federal
Gestão:	CAIXA DTVM S.A.

Leia o [regulamento](#) e demais documentos da oferta, se atente ao prazo limite de aplicações, converse com nossos especialistas e fique sempre de **Olho na CAIXA**:

COMPARTILHA

INFORMAÇÕES GERAIS

Relatório CADPREV/DAIR

Informações Tribunal de Contas

CREDENCIAMENTO

O credenciamento de instituição financeira e fundos de investimento CAIXA agora está **disponível para consulta na internet. Para acessar basta clicar [AQUI](#)**. Consulte, credencie e conte sempre com a CAIXA!

EXTRATOS FUNDOS CAIXA

Os extratos dos fundos de investimento fechados para captação são enviados ao endereço eletrônico do RPPS cadastrado em nossa base de dados. Fazem parte dessa rotina: fundos de vértice (Brasil 20XX); FII; FIP e FICs Expert Valor RPPS. Para incluir, alterar ou excluir e-mails basta enviar uma solicitação para: gerdi01@caixa.gov.br



SALA DE LEITURA

A sugestão do mês que acreditamos ser uma boa pedida para o seu momento de leitura é:

Ah, se eu soubesse...: *O que as pessoas bem sucedidas gostariam de ter sabido a 25 anos atrás* (Richard Edler, 1997).

E se você pudesse receber dicas de quem já percorreu um longo caminho, seja na vida familiar, nos negócios ou no esporte? Leitura rica e para qualquer fase da vida.

Para consulta a resenha completa, clique [aqui](#).

Boa leitura!!!



E VOCÊ?

Tem alguma dica de filme, documentário, palestra ou livro que gostaria de compartilhar com os nossos leitores? Basta nos enviar um [e-mail](#) com a sua dica explicando em poucas palavras o por que da sua sugestão.

#compartilha



SESSÃO DE CINEMA

A sugestão de filme que acreditamos ser uma excelente pedida para a sua sessão de cinema é:

O cidadão ilustre (*El ciudadano ilustre*, 2016). Apesar de ganhar um Nobel de Literatura escrevendo sobre a vida na cidade onde nasceu, esse escritor não mantém laços com aquele pequeno povoado, até que recebe o convite para ser premiado como "cidadão ilustre". Leve, surpreendente e engraçado...

Para consulta à sinopse completa, clique [aqui](#).

Boa pipoca e bom filme!



PODCAST RPPS

Já conhece o nosso **HUB de Comunicação** no Telegram? Esse é o canal exclusivo de acesso ao **1º PODCAST** feito exclusivamente para RPPS.

#podcast



PORTFÓLIO RENDA FIXA

Fundo/Categoria	Patrimônio Líquido	Mês*				Ano				12 Meses			
		Ret.	% CDI	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Ret.	% CDI	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Ret.	% CDI	% INPC+6*	% IPCA+5,89*
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso I, "b"													
Limite para alocação dos recursos: 100%													
FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	R\$ 12.561.638.596,69	0,83	108,14	65,16	65,66	-0,11	-	-	-	-0,11	-	-	-
FI BRASIL IMAB LP	R\$ 4.689.992.155,11	0,21	27,42	16,52	16,65	-1,53	-	-	-	-1,53	-	-	-
FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	R\$ 6.465.382.741,43	0,85	111,14	66,97	67,48	2,70	61,45	16,13	16,35	2,70	61,45	16,13	16,35
FI BRASIL IRF-M 1 + TP RF LP	R\$ 1.203.780.064,86	2,27	296,98	178,95	180,31	-5,31	-	-	-	-5,31	-	-	-
FI BRASIL IRF-M TOTAL TP RF	R\$ 1.233.687.856,77	1,87	245,08	147,67	148,80	-2,18	-	-	-	-2,18	-	-	-
FI BRASIL IMAB 5 LP	R\$ 12.444.051.491,75	0,77	100,51	60,56	61,03	4,31	98,13	25,76	26,11	4,31	98,13	25,76	26,11
FI BRASIL IMAB 5 + LP	R\$ 1.363.637.713,77	-0,34	-	-	-	-7,00	-	-	-	-7,00	-	-	-
FI BRASIL IMA GERAL	R\$ 1.012.379.189,72	0,94	122,97	74,10	74,66	0,35	7,92	2,08	2,11	0,35	7,92	2,08	2,11
FI BRASIL IDKA IPCA 2 A	R\$ 10.998.710.156,34	0,72	94,26	56,80	57,23	4,66	106,08	27,85	28,23	4,66	106,08	27,85	28,23
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso III													
Limite para alocação dos recursos: 60%													
FIC NOVO BRASIL IMAB	R\$ 2.563.016.894,45	0,22	28,97	17,46	17,59	-1,50	-	-	-	-1,50	-	-	-
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso IV "a"													
Limite para alocação dos recursos: 40%													
FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	R\$ 877.330.736,27	0,63	82,42	49,66	50,04	3,29	74,83	19,64	19,91	3,29	74,83	19,64	19,91
FI BRASIL TP LP	R\$ 13.602.429.580,61	0,78	101,77	61,32	61,79	4,34	98,72	25,91	26,27	4,34	98,72	25,91	26,27
FI ALIANÇA TP LP	R\$ 2.375.642.814,33	0,74	97,13	58,53	58,98	4,10	93,36	24,51	24,84	4,10	93,36	24,51	24,84
FI RS TP LP	R\$ 373.937.556,61	0,76	100,12	60,33	60,79	4,25	96,65	25,37	25,72	4,25	96,65	25,37	25,72
FI BRASIL MATRIZ	R\$ 1.655.054.217,47	0,75	98,86	59,57	60,02	4,52	102,76	26,97	27,34	4,52	102,76	26,97	27,34
FI BRASIL REF DI LP	R\$ 8.765.736.063,59	0,75	98,82	59,54	60,00	4,60	104,55	27,44	27,82	4,60	104,55	27,44	27,82
FIC CAIXA BRASIL RENDA FIXA ATIVA LP	R\$ 981.226.315,84	0,74	97,42	58,70	59,15	0,70	15,93	4,18	4,24	0,70	15,93	4,18	4,24
Renda Fixa "Cred. Priv." - Art. 7º, Inciso VII "b"													
Limite para alocação dos recursos: 5%													
FI BRASIL IPCA XVI RF CRED PRIV	R\$ 217.421.452,59	0,70	91,42	55,09	55,51	2,37	53,85	14,14	14,33	2,37	53,85	14,14	14,33

*Rentabilidade referente a DEZEMBRO/2021



Regulamentação: Instrução CVM 555/14 e alterações posteriores / Resolução CMN 3.922/10 e alterações posteriores.
Regulamentos disponíveis no site da CAIXA: www.caixa.gov.br.
Portal de educação financeira da ANBIMA - Como Investir: www.comoinvestir.com.br
Auditor: KPMG Auditores Independentes

Atendimento ao Cotista:

As informações sobre os Fundos poderão ser consultadas:
I - Diretamente nas Agências e/ou PAB; II - Pela "internet" nos endereços eletrônicos: a) <http://www.fundos.caixa.gov.br/>; III - SAC: 0800 726 0101 IV - Ouvidoria Caixa: 0800 725 7474 V - Atendimento a pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492
Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM
Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.



PORTFÓLIO RENDA VARIÁVEL

Fundo/Categoria	Patrimônio Líquido	Mês*				Ano				12 Meses			
		Ret.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Ret.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*	Ret.	% BENCH	% INPC+6*	% IPCA+5,89*
Ações - Art. 8º, Inciso I "a"													
Limite para alocação dos recursos: 30%													
FI AÇÕES BRASIL IBOVESPA (a)	R\$ 570.416.481,31	2,86	100,41	226,03	227,75	-12,11	-	-	-	-12,11	-	-	-
FI AÇÕES BRASIL IBX - 50 (a)	R\$ 1.100.433.742,83	3,82	101,49	301,52	303,82	-11,29	-	-	-	-11,29	-	-	-
FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA (a)	R\$ 99.724.352,73	2,91	101,91	229,40	231,15	-11,81	-	-	-	-11,81	-	-	-
Ações - Art. 8º, Inciso II "a"													
Limite para alocação dos recursos: 20%													
FIC FIA BRASIL AÇÕES LIVRE	R\$ 506.222.631,32	5,78	-	456,23	459,71	5,61	18,47	33,51	33,97	5,61	18,47	33,51	33,97
FIA PETROBRAS (a)	R\$ 687.759.772,96	12,18	86,50	960,89	968,22	26,45	87,07	157,96	160,11	26,45	87,07	157,96	160,11
FIC FIA CAIXA MULTIGESTOR	R\$ 826.907.180,52	2,19	-	172,85	174,17	-15,47	-	-	-	-15,47	-	-	-
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	R\$ 889.447.105,88	4,24	111,78	334,98	337,53	-17,13	-	-	-	-17,13	-	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	R\$ 668.180.768,94	0,06	-	4,58	4,62	-15,22	-	-	-	-15,22	-	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIV RPPS FIC AÇÕES	R\$ 924.501.793,20	-0,32	-	-	-	-10,50	-	-	-	-10,50	-	-	-
FIA PETROBRAS PRÉ-SAL	R\$ 61.664.004,05	7,21	-	569,33	573,68	21,33	70,21	127,38	129,12	21,33	70,21	127,38	129,12
FIA CONSUMO (a)	R\$ 252.969.133,06	-0,02	-	-	-	-26,98	-	-	-	-26,98	-	-	-
FI AÇÕES VALE DO RIO DOCE	R\$ 915.813.167,22	11,20	-	883,76	890,51	3,08	63,30	18,38	18,83	3,06	63,30	18,38	18,63
FI AÇÕES DIVIDENDOS	R\$ 268.685.769,68	1,52	-	120,31	121,23	-9,35	-	-	-	-9,35	-	-	-
FI AÇÕES SUSTENT EMPIR ISE (a)	R\$ 10.798.820,20	1,59	91,91	125,70	126,66	-12,29	-	-	-	-12,29	-	-	-
FI AÇÕES CONSTRUÇÃO CIVIL	R\$ 239.098.262,90	6,31	-	497,86	501,66	-32,10	-	-	-	-32,10	-	-	-
FI AÇÕES INFRAESTRUTURA	R\$ 327.680.893,60	3,06	-	241,20	243,04	-8,16	-	-	-	-8,16	-	-	-
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	R\$ 60.379.413,56	4,50	-	355,24	357,95	-7,16	-	-	-	-7,16	-	-	-
Multimercados - Art. 8º, Inciso III													
FI BOLSA AMERICANA MULT LP (a)(b)(c)	R\$ 3.768.911.648,33	5,56	726,42	438,91	442,26	32,83	746,89	196,06	198,74	32,83	746,89	196,06	198,74
FI JUROS E MOEDAS MM (a)	R\$ 787.012.266,83	0,79	103,42	62,31	62,79	4,12	93,67	24,59	24,92	4,12	93,67	24,59	24,92
FI CAIXA MULTIMERCADO RV 30 LP	R\$ 1.426.442.896,60	1,27	-	100,46	101,23	-0,82	-	-	-	-0,82	-	-	-
FIC CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE MULT LP	R\$ 261.874.998,80	1,43	-	112,75	113,61	2,38	-	14,07	14,27	2,36	-	14,07	14,27
FI CAIXA ALOCAÇÃO MACRO MULT LP (a)	R\$ 3.414.338.235,91	1,43	187,84	113,18	114,05	1,44	32,83	8,62	8,73	1,44	32,83	8,62	8,73
Investimentos no Exterior - Art. 9º, Inciso III													
FI AÇÕES BDR INSTITUCIONAL NÍVEL I (a)	R\$ 3.890.658.229,39	1,70	99,48	134,37	135,40	30,51	90,66	182,22	184,71	30,51	90,66	182,22	184,71
CAIXA ESG FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 11.530.498,81	1,91	-	151,00	152,15	-	-	-	-	-	-	-	-

*Rentabilidade referente a DEZEMBRO/2021

BENCH-MARK: (1) BOV - (2) IBX-50 - (3) SML - (4) DIV - (5) PETR - (6) ICN - (7) VALE - (8) ISE - (9) MOB - (10) CDI - (11) BDRX - (12) Fundo com menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses.



ESTE DOCUMENTO ESTÁ SUJEITO A MODIFICAÇÕES E TEM CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO, NÃO SE CONSTITUINDO EM ACONSELHAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE COTAS DESTES FUNDOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. LER O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. O FUNDO ESTÁ SUJEITO A RISCO DE PERDA SUBSTANCIAL DE SEU PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM CASO DE EVENTOS QUE ACARRETEM O NÃO PAGAMENTO DOS ATIVOS INTEGRANTES DE SUA CARTEIRA, INCLUSIVE POR FORÇA DE INTERVENÇÃO, LIQUIDAÇÃO, REGIME DE ADMINISTRAÇÃO TEMPORÁRIA, FALÊNCIA, RECUPERAÇÃO JUDICIAL OU EXTRAJUDICIAL DOS EMISSORES RESPONSÁVEIS PELOS ATIVOS DO FUNDO.





Gerência Nacional de Relacionamento e Distribuição

☎ (11) 3572.4600

✉ gerdi@caixa.gov.br

